

Loranthaceae Juss.

Claudenir Simões Caires

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; cscaires@hotmail.com

Greta Aline Dettke

Universidade Estadual de Maringá; gretadet@yahoo.com.br

Carolyn Elinore Barnes Proença

Universidade de Brasília; cproenca@unb.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Loranthaceae, *Gaiadendron*, *Ligaria*, *Oryctanthus*, *Oryctina*, *Passovia*, *Peristethium*, *Phthirusa*, *Psittacanthus*, *Pusillanthus*, *Struthanthus*, *Tripodanthus*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Dettke, G.A., Proença, C.E.B. 2020. Loranthaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB152>.

DESCRIÇÃO

Plantas hemiparasitas de raízes ou ramos, aéreas, perenes, herbáceas, subarbusivas ou arbustivas, eretas, pendentes ou escandentes, glabras, pubescentes ou com cobertura farinácea, monoicas ou dioicas. **Raízes** epicorticais presentes (somente na base da planta ou em todos os entrenós) ou ausentes. **Haustórios** primários e/ou secundários. **Ramificação** monopodial ou simpodial. **Caule** cilíndrico ou anguloso (secção transversal rômica ou quadrática), às vezes, quando adulto com lenticelas ou fissuras. **Folhas** opostas cruzadas, subalternas ou alternas, simples, inteiras, carnosas ou crassas, pecioladas ou sésseis; venação acródroma ou eucamptódroma. **Inflorescências** ausentes ou compostas, raro simples, racemosas e/ou cimosas, terminais e/ou axilares, constituídas de tríades ou díades, raro mônades, protegidas por brácteas, persistentes ou decíduas. **Flores** diclamídeas, actinomorfas, bissexuais ou unissexuais, 4 ou 6-meras, raro 5 ou 7-meras; cálice reduzido a uma bainha acima do ovário (calículo), inteiro, lacínulado ou irregularmente recortado; corola dialipétala, prefloração valvar; androceu epipétalo, isostêmon, dimorfo, anteras dorsifixas ou basifixas, bitecas, tetra-esporangiadas, filetes íntegros ou escavados lateralmente, estaminódio e pistilódio presentes ou ausentes; ovário ínfero, unilocular. **Fruto** bacáceo, monospermico; endosperma presente ou ausente; embrião 2#4 cotilédones, clorofilado.

COMENTÁRIO

Loranthaceae é uma família com distribuição tropical e subtropical, raramente atingindo zonas temperadas. Apresenta cerca de 77 gêneros e 950 espécies com centros de diversidade localizados na América Tropical, na África, na Ásia Tropical, na Austrália e na Nova Zelândia. Possui representantes parasitas de raízes, tais como *Atkinsonia* F.Muell., *Gaiadendron* G.Don e *Nuytsia* R.Brown, os quais são considerados gêneros com características plesiomórficas; e parasitas de ramos aéreos os quais carregam características mais derivadas (Kuijt 2015).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva

Substrato

Hemiparásita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescências ausentes (unifloras). Flores axilares ... 2
- 1'. Inflorescências presentes, axilares ou terminais, laxas ou congestas ... 4
2. Flores sésseis, < 2 cm, 4-6-meras ... 3
- 2'. Flores pedunculadas, > 2 cm, 6-meras ... *Ligaria*
3. Flores 4-meras ... *Phthirusa*
- 3'. Flores 6-meras ... *Struthanthus*
4. Inflorescência constituída exclusivamente de mônades reunidas em espigas ... 5
- 4'. Inflorescência constituída de díades ou tríades, raro com mônades terminais ... 6
5. Flores bissexuais, raízes epicorticais presentes; pólen com 3 depressões ... *Oryctanthus*
- 5'. Flores unissexuais, raízes epicorticais ausentes; pólen sem depressões ... *Oryctina*
6. Hemiparasitas terrícolas, raro aéreas; arbóreas a arbustivas; flores amarelo-douradas; brácteas foliáceas ... *Gaiadendron*
- 6'. Hemiparasitas sempre aéreas; herbáceas, lianescentes a arbustivas; flores brancas, cremes a amareladas; brácteas escamiformes ... 7
7. Flores < que 1,5 cm de comprimento; anteras basifixas ou dorsifixas; endosperma presente ... 8
- 7'. Flores > que 1,5 cm de comprimento; anteras dorsifixas, versáteis; endosperma ausente ... *Psittacanthus*
8. Flores pediceladas ... 9
- 8'. Flores sésseis ... 11
9. Brácteas perenes; racemo de tríades, raro díades ... *Tripodanthus*
- 9'. Brácteas decíduas; cima de tríades, raro racemo ... 10
10. Racemo constituída de tríades, díades e mônades ... *Peristethium*
- 10'. Cima (raro racemo) constituída de tríades ... *Struthanthus*
11. Plantas pubescentes; raízes epicorticais ausentes/presentes; flores tetrâmeras ... *Pusillanthus*
- 11'. Plantas glabras ou com cobertura farinácea; raízes epicorticais presentes (raro ausentes); flores 4-7-meras ... 12
12. Inflorescência com brácteas carnosas não decíduas ... 13
- 12'. Inflorescência com brácteas carnosas/cartáceas decíduas ... 14
13. Filetes achatados e lateralmente escavados, anteras basifixas ... *Passovia*
- 13'. Filetes cilíndricos não escavados, anteras dorsifixas ... *Struthanthus*
14. Plantas eretas, sem raízes epicorticais; inflorescência composta de tríades, díades e mônades ... *Peristethium*
- 14'. Plantas volúveis/lianescentes, raízes epicorticais presentes; inflorescência composta de tríades ... *Struthanthus*

BIBLIOGRAFIA

Eichler, A.W. Loranthaceae. *In*: Martius, C.F.P. (ed.), Flora Brasiliensis, v. 5, n. 2. Lipsiae: R. Oldenbourg, pp. 1-136. 1868.

Kuijt, J. Loranthaceae. *In*: Kubitzki, K. (ed.), The families and genera of vascular plants. vol. 12. Flowering Plants Eudicots. Switzerland: Springer, p. 213. 2015.

Rizzini, C.T. Pars specialis: prodromi monographiae Loranthacearum Brasiliae terrarunq̃ue finitimarum. *Rodriguésia* v. 30/31, p. 87-264. 1956.

Gaiadendron G.Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaiadendron*, *Gaiadendron punctatum*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Dettke, G.A. 2020. *Gaiadendron* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115877>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Taguaria* Raf.

DESCRIÇÃO

Árvores ou arbustos, terrestres, monoicas, glabras. **Ramos** cilíndricos, lenticelados. **Folhas** opostas cruzadas, lanceoladas ou ovadas, margem revoluta. **Inflorescência** racemo terminal ou axilar, composto por tríades pedunculadas opostas cruzadas. **Flores** 5-7-meras, bissexuadas, flor mediana séssil, subtendida por uma bractéola foliácea; flores laterais curto-pediceladas, cada uma subtendida por uma bractéola foliácea; estames epipétalos, heterodínamos. **Fruto** bacáceo, globoide ou elipsoide, alaranjado ou negro, carente de viscina; embrião dicotiledôneo, com endosperma branco, germinação epígea.

COMENTÁRIO

Gaiadendron G.Don possui duas espécies, *G. punctatum* (Ruiz & Pav.) G.Don, extremamente polimórfica, ocorrendo desde a Nicarágua até a Bolívia, com pequenas populações isoladas no Monte Roraima; a segunda espécie, *G. coronatum* Kuijt, foi recentemente descrita para o Peru. É considerado um gênero basal dentro da família (Kuijt 2015).

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Loranthaceae. In: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. vol. 12. Flowering Plants Eudicots. Switzerland: Springer, p. 213. 2015.

Gaiadendron punctatum (Ruiz & Pav.) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Gaiadendron punctatum*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus punctatus* Ruiz & Pav.
homotípico *Phrygilanthus punctatus* (Ruiz & Pav.) Eichler
homotípico *Taguaria punctata* (Ruiz & Pav.) Raf.
heterotípico *Gaiadendron ellipticum* (Ruiz & Pav.) Baehni
heterotípico *Gaiadendron lanceolatum* (Ruiz & Pav.) Baehni
heterotípico *Gaiadendron laurifolium* (Kunth) G. Don
heterotípico *Gaiadendron macranthum* Killip
heterotípico *Gaiadendron nitidum* (Kunth) G. Don
heterotípico *Gaiadendron poasense* Donn.Sm.
heterotípico *Gaiadendron punctatum* var. *puracense* (Kunth) Steyererm.
heterotípico *Gaiadendron puracensis* (Kunth) G. Don
heterotípico *Gaiadendron revolutum* Rizzini
heterotípico *Gaiadendron tagua* var. *reductum* Rizzini
heterotípico *Gaiadendron tagua* var. *revolutum* (Rizzini) Rizzini
heterotípico *Gaiadendron tagua* (Kunth) G. Don
heterotípico *Loranthus ellipticus* Ruiz & Pav.
heterotípico *Loranthus lanceolatus* Ruiz & Pav.
heterotípico *Loranthus lancifolius* Poiret ex Schult. & Schult.f.
heterotípico *Loranthus laurifolius* Kunth
heterotípico *Loranthus nitidus* Kunth
heterotípico *Loranthus puracensis* Kunth
heterotípico *Loranthus tagua* Kunth
heterotípico *Notanthera elliptica* (Ruiz & Pav.) G. Don
heterotípico *Notanthera lanceolata* (Ruiz & Pav.) G. Don
heterotípico *Phrygilanthus ellipticus* (Ruiz & Pav.) Eichler
heterotípico *Phrygilanthus lanceolatus* (Ruiz & Pav.) Eichler
heterotípico *Phrygilanthus mapirensis* (Rusby) Engl.
heterotípico *Struthanthus mapirensis* Rusby
heterotípico *Taguaria elliptica* (Ruiz & Pav.) Raf.
heterotípico *Taguaria puracensis* (Kunth) Raf.
heterotípico *Taguaria vera* Raf.

DESCRIÇÃO

Arbusto, terrestre, em geral parasita de raízes. **Caule** glabro, cilíndrico, fissurado; entrenós 1,2 - 2,3 x 0,5 cm. **Folhas** opostas cruzadas, brilhantes, coriáceas, elípticas ou obovadas, 2,3-3,8 x 1,7-2,1 cm, ápice agudo ou retuso; base cuneada; margem revoluta; venação eucamptódroma, nervura mediana abaxialmente saliente; pecíolo 0,5 cm de compr. **Racemo** axilar, 6,2 cm de compr., composto de 10 pares de tríades pedunculadas. **Flores** bissexuadas, 6-7-meras, sésses, amarelas, 1,2 cm de compr. subtendidas por bractéolas foliáceas, ca de 3-6 mm de compr.; estames epipétalos, heterodínamos, anteras versáteis. **Frutos** não observados.

COMENTÁRIO

Não há registros recentes de *Gaiadendron punctatum* para o Brasil. Os dados aqui informados baseiam-se na coleta de *Ule 8598* realizada em 1909 no Território do Rio Branco, atual estado de Roraima.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Hemiparasita, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mutis, A.J.A. Bonpland, s.n., P (P06681478), **Typus**

Mutis, A.J.A. Bonpland, s.n., P (P06681408), **Typus**

Pavon, s.n., P (P06681445), **Typus**

Mutis, A.J.A. Bonpland, s.n., P (P06681477), **Typus**

Ule, EHG, 8598, MG, IAN (IAN052453), Roraima

Mutis, A.J.A. Bonpland, s.n., P (P06681411), **Typus**

Ligaria Tiegh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Ligaria*, *Ligaria cuneifolia*, *Ligaria teretiflora*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Dettke, G.A. 2020. *Ligaria* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8692>.

DESCRIÇÃO

Ervas perenes; monóico-monoclinas; hemiparasitas sobre ramos de angiospermas ou gimnospermas; heliófitas. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; ramos jovens e adultos circulares em seção transversal; superfície lisa, áspera ou fissurada; lenticelas visíveis ou não. **Folhas** carnosas; simples; sésseis ou pecioladas; alternas; somente a nervura principal visível. **Inflorescências** laterais, uma ou raramente duas por axila; pedicelo simples ou articulado; cima reduzida a uma flor terminal; base da inflorescência envolta por uma cúpula, lisa ou tridentada. **Botões** florais longos, com a porção apical dilatada. **Flores** ornitófilas; cerca de 4 cm compr.; actinomorfas; sésseis; um cálculo provavelmente de origem profilar envolve o ovário; cálice ausente; corola dialipétala hexâmera, pétalas valvares alongadas, reflexas na antese, coloração vermelha, raramente amarela; lígula presente na base interna da pétala; androceu com 6 estames epipétalos, heterodínamos, filetes delgados, de mesma cor da pétala, anteras tetrasporangiadas, dorsifixas, versáteis, deiscência rimosa, grãos de pólen tricolpados, exina psilada próximo das aberturas e microbaculada nos intercolpos; gineceu com ovário ínfero, tricarpelar, rudimentos seminiais ategumentados; disco nectarífero na base do estilete; estilete reto; estigma globoso. **Frutos** pomídeos viscódeos; ovoides; epicarpo coriáceo; frutos maduros de coloração preta; viscina envolvendo o pólo radicular. **Semente** única, ategumentada; endosperma presente; embrião reto; dois cotilédones.

COMENTÁRIO

O gênero *Ligaria* possui duas espécies com distribuição disjunta, sendo *L. cuneifolia* (Ruiz & Pav.) Tiegh. com ampla distribuição, ocorrendo na Argentina, Bolívia, Chile, Peru, Uruguai e no estado brasileiro do Rio Grande do Sul, e *L. teretiflora* (Rizzini) Kuijt registrada apenas no município de Morro do Chapéu na Bahia (Dettke & Waechter 2014; Kuijt 1990)

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sul (Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

- Folhas com ápice suberificado; pedicelo não articulado; cúpula floral tridentada ... *Ligaria cuneifolia*
- Folhas sem ápice suberificado; pedicelo articulado; cúpula floral não tridentada ... *Ligaria teretiflora*

BIBLIOGRAFIA

- Dettke, G.A.; Waechter, J.L. Estudo taxonômico das ervas-de-passarinho da região Sul do Brasil: I. Loranthaceae e Santalaceae. *Rodriguésia* v. 65, p. 939-953. 2014.
- Kuijt, J. Loranthaceae. In: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. vol. 12. Flowering Plants Eudicots. Switzerland: Springer, p. 213. 2015.
- Kuijt, J. A second species of *Ligaria* (Loranthaceae). *Brittonia* v. 42, p. 66-69. 1990.

Ligaria cuneifolia (Ruiz & Pav.) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Loranthus cuneifolius* Ruiz & Pav.
 homotípico *Phrygilanthus cuneifolius* (Ruiz & Pav.) Eichler
 homotípico *Psittacanthus cuneifolius* (Ruiz & Pav.) G.Don
 heterotípico *Ligaria coronata* Tiegh.
 heterotípico *Ligaria emarginata* Tiegh.
 heterotípico *Ligaria lanceolata* Tiegh.
 heterotípico *Ligaria orbygniana* Tiegh.
 heterotípico *Ligaria viscoides* Tiegh.
 heterotípico *Loranthus montevidensis* Spreng.
 heterotípico *Loranthus obmunitus* Spreng.
 heterotípico *Psittacanthus cuneifolius* subsp. *coronatus* (Tiegh.) Engl.
 heterotípico *Psittacanthus cuneifolius* subsp. *lanceolatus* (Tiegh.) Engl.
 heterotípico *Psittacanthus cuneifolius* subsp. *montevidensis* (Spreng.) Engl.
 heterotípico *Psittacanthus cuneifolius* subsp. *peruanus* Engl.
 heterotípico *Psittacanthus cuneifolius* subsp. *viscoides* (Poepp. & Endl.) Engl.
 heterotípico *Psittacanthus hortonii* Standl. & Barkley
 heterotípico *Psittacanthus lanceolatus* (Tiegh.) Engl.
 heterotípico *Psittacanthus ninhidrinae* Capurro & Esudero
 heterotípico *Psittacanthus peruanus* Engl.

DESCRIÇÃO

Raiz: haustório primário(s) presente(s); **raiz(es)** ausente(s). **Caule:** crescimento do caule(s) ereto(s)/pendente(s); **consistência do caule(s)** herbáceo(s)/lenhoso(s); **forma do caule(s)** cilíndrico(s); **superfície(s) do caule(s)** lisa(s)/fissurada(s); **lenticela(s)** presente(s). **Folha:** folha(s) séssil(eis); **formato lâmina(s)** obovada(s); **margem(ns)** esclerótica(s); **base** cuneada(s); **ápice(s)** truncado(s). **Inflorescência:** pedicelo(s) simples; **cúpula(s) floral(ais)** trífida(s). **Flor:** sexualidade bissexual; **lígula(s)** presente(s); **cor das pétala(s)** laranja/vermelha. **Fruto:** forma dos fruto(s) ovoide(s). **Semente:** endosperma ausente(s); **cotilédone(s)** clorofilado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas e gimnospermas, heliófitas. **Raízes** epicorticais ausentes, sistema haustorial hipertrofiado, atingindo até 15 cm de diâm. **Caules** eretos, pendentes após crescimento; ramos jovens e adultos circulares em seção transversal; entrenós 3-6 x 0,7 cm; superfície lisa nos ramos apicais e fissurada com lenticelas elípticas nos ramos basais. **Folhas** coriáceas, alternas, sésseis, obovadas, 1,7-4,5 x 0,3-1 cm; base aguda, cuneada; ápice obtuso, truncado ou convexo; ápice glandular nas folhas jovens e suberificado em folhas totalmente expandidas; nervação palmada actinódroma basal, 3 nervuras, somente a base da central distinta. **Inflorescência** lateral uniflora, 1-2 por axila; pedicelo simples, ca. 1 cm compr.; cúpula floral tridentada, dentes agudos, ápice suberificado. **Flores** 3-4 cm compr.; cálculo 3-4 mm compr., ápice tubuloso; pétalas 3-4 x 0,1 cm, ápice suberificado, coloração vermelha; lígula ca. 1 mm compr.; tubo floral formado pela união da base das pétalas, em antese pétalas reflexas até a região mediana da flor; filetes vermelhas, 1,5-2 cm compr.; anteras 5-6 x 1-2 mm, as três inferiores apiculadas; estilete 2,8-3,6 cm compr., estigma levemente trilobado, ca. 0,7 mm diâm. **Frutos** 7-10 x 4-6 mm, ovoides, maduros de coloração preta, coronado pelo ápice tubuloso do cálculo. **Semente** 5-8 x 3-4 mm.

COMENTÁRIO

Ligaria cuneifolia ocorre desde o Peru até a região central da Argentina, estendendo-se no leste para o Chile e no oeste para o Uruguai e sul do Brasil (Amico & Nickrent 2007). No Sul do Brasil, ocorre somente no Rio Grande do Sul em áreas florestais e parques de espinheiros *Vachellia caven* (Molina) Seigler & Ebinger (Fabaceae) do Pampa, abaixo do paralelo 30°, onde forma grandes populações sobre espécies nativas preferencialmente em bordas de mata ou árvores isoladas. Floresce e frutifica entre fevereiro e setembro. É reconhecida pelas folhas obovadas com ápice truncado e suberificado e inflorescência composta por uma única flor grande e vermelha. O espécime *Glaziov 19418* depositado em Paris indica a coleta como sendo realizada no estado de São Paulo, porém nossos estudos não confirmaram a presença dessa espécie na região Sudeste, o que sugere que este registro se trata de um equívoco.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa









Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Marchiori, J N C, 883, HDCF (HDCF003274), Rio Grande do Sul
 A.F.M. Glaziou, s.n., P (P05447137)
 F. Sellow, s.n., K,  (K000651827)
 G.A. Dettke, 165, RB,  (RB01302377), Rio Grande do Sul
 s.c., s.n., P (P05447139)
 Zachia, R., 3295, MBM (MBM240572), Rio Grande do Sul
 J. Mattos, 27177, RB, 247388,  (RB00208603), Rio Grande do Sul
 Hagelund, K., 14530, MBM (MBM097953), Rio Grande do Sul
 R. Wasum, 3567, JOI (JOI010134), Rio Grande do Sul
 Waechter, J.L., 2494, MBM (MBM189827), Rio Grande do Sul
 Gaudichaud, s.n., P (P05447133), Rio Grande do Sul
 C. Gaudichaud, 1131, P (P05447129), Rio Grande do Sul, **Typus**
 Bonpland, 1213, P (P05447134), **Typus**
 Hieronymus, 172, P (P05447130), **Typus**
 Hieronymus, 172, P (P05447132), **Typus**
 Hieronymus, 173, P (P05447131), **Typus**
 Lorentz, 104, P (P05447097), **Typus**
 Wasum, R. (Wasum, Ronaldo), 7572, US,  (US01335686), Rio Grande do Sul
 F. Sellow, D/2008, P (P05447141), **Typus**
 A.F.M. Glaziou, 19418, P (P05447140), São Paulo
 J. Mattos, 27177, RB, 247388,  (RB00208603), Rio Grande do Sul
 M. Sobral, 4228, MBM (MBM106258), Rio Grande do Sul
 M. Sobral, 8801, MBM (MBM252191), Rio Grande do Sul
 J.A. Jarenkow, 2594, ESA (ESA036810), Rio Grande do Sul
 A.F.M. Glaziou, s.n., P (P05447135)
 Dettke, G.A., 176, ICN, Rio Grande do Sul
 J.A. Jarenkow, 2594, ESA, ESA036810,  (ESA036810), Rio Grande do Sul
 J.A. Jarenkow, 2594, ESA, ESA036810,  (ESA036810), Rio Grande do Sul
 F. Sellow, s.n., K,  (K000651827), Rio Grande do Sul
 J.A. Jarenkow, 2594, MBM (MBM207021), Rio Grande do Sul

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ligaria cuneifolia* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 2: *Ligaria cuneifolia* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 3: *Ligaria cuneifolia* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 4: *Ligaria cuneifolia* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 5: *Ligaria cuneifolia* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 6: *Ligaria cuneifolia* (Ruiz & Pav.) Tiegh.

BIBLIOGRAFIA

Amico, G.C.; Nickrent, D.L. Phylogeography of the argentine mistletoe, *Ligaria cuneifolia* (Loranthaceae). *Darwiniana* v. 45, p. 63-64. 2007.

Dettker, G.A. & Waechter, J.L. Estudo taxonômico das ervas-de-passarinho da Região Sul do Brasil: I. Loranthaceae e Santalaceae. *Rodriguésia* v. 65, n. 4, p. 939-953. 2014.

Ligaria teretiflora (Rizzini) Kuijt

Tem como sinônimo

basiônimo *Psittacanthus teretiflorus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: haustório primário(s) presente(s); **raiz(es)** ausente(s). **Caule:** crescimento do caule(s) ereto(s)/pendente(s); **consistência do caule(s)** herbáceo(s)/lenhoso(s); **forma do caule(s)** cilíndrico(s)/elipsoide; **superfície(s) do caule(s)** lisa(s)/fissurada(s); **lenticela(s)** presente(s). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **formato lâmina(s)** obovada(s)/orbicular(es); **margem(ns)** inteira; **base** decurrente(s); **ápice(s)** arredondado(s). **Inflorescência:** pedicelo(s) articulado(s); **cúpula(s) floral(ais)** inteira. **Flor:** sexualidade bissexual; **lígula(s)** presente(s); **cor das pétala(s)** laranja/vermelha. **Fruto:** forma dos fruto(s) ovoide(s). **Semente:** endosperma ausente(s); **cotilédone(s)** clorofilado(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas, heliófitas. **Raízes** epicorticais ausentes, sistema haustorial primário bem desenvolvido. **Caules** eretos a pendentes, glabros; ramos jovens e adultos elípticos a circulares em seção transversal; entrenós 1,6-2,6 x 0,2-0,4 cm; superfície dos ramos lisa a fissurada nas porções basais, com lenticelas alongadas. **Folhas** 2-5 x 1,5-3,5 cm, obovada a orbicular, ápice arredondado, base decurrente, margem inteira, semi-crassa a crassa, glabra, concolor; pecíolo curto ou ausente, 2-5 mm. **Inflorescência** lateral, uniflora, raro bifloras, cúpula 2-3 mm, campanulada; pedúnculos ca. 1,5 cm, pedicelo 0,5-1 cm. **Flores** vistosas, 3-5 cm, cálculo 3-5 mm, glabro, bordo truncado, verde a verde-vináceo; pétalas patentes, alaranjadas a vermelhas ou bicolores; estames 4 maiores e 2 menores; anteras castanhas; estilete ereto avermelhado, estigma capitado. **Fruto** 1-1,5 x 0,5-0,8 cm, imaturo verde, maduro vináceo, atropúrpureos a pretos.

COMENTÁRIO

Ligaria teretiflora é endêmica do município de Morro do Chapéu na Bahia, vegetando em Cerrado, Caatinga arbórea ou não, em geral associada à beira da mata. Registrada sobre *Caesalpinia* sp. e *Piptadenia moniliformis* Benth. (Fabaceae) e em *Ruprechtia apela* Wedd. (Polygonaceae). Distinta por não apresentar folhas com ápice esclerótico e inflorescências articuladas. Floresce entre março e julho e frutifica entre junho e outubro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)


MATERIAL TESTEMUNHO

L. Coradin, 6250, CEN (CEN00009375), Bahia

H.S. Irwin, 32647, MO (MO204545), Bahia, **Typus**

H.S. Irwin, 32647, NY,  (NY00285240), SP, 238525, K,  (K000651830), MG (MG136506), MO (MO204545), **Typus**

J.A. Siqueira Filho, 1876, HVASF, 499,  (HVASF000499), Bahia

A.M. Giuliatti, 2159, HUEFS, Bahia
H.S. Irwin, 32647, K,  (K000651830), **Typus**
França, F., 5697, HUEFS (HUEFS0167608), Bahia
G. Hatschbach, 42488, MBM (MBM062554), Bahia
Melo, E., 3404, MBM (MBM259255), Bahia
L.J.T. Cardoso, 1583, RB (RB01152078), Bahia
Machado, C.G., 58, HUEFS (HUEFS0180940), Bahia
H.S. Irwin, 32647, MO (MO204545), Bahia, **Typus**
G. Hatschbach, 42488, MBM (MBM062554), Bahia
Melo, E., 5041, BRBA (BRBA000605), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Ligaria teretiflora* (Rizzini) Kuijt



Figura 2: *Ligaria teretiflora* (Rizzini) Kuijt



Figura 3: *Ligaria teretiflora* (Rizzini) Kuijt



Figura 4: *Ligaria teretiflora* (Rizzini) Kuijt



Figura 5: *Ligaria teretiflora* (Rizzini) Kuijt

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. A second species of *Ligaria* (Loranthaceae). *Brittonia* v. 42, p. 66-69. 1990.

Oryctanthus (Griseb.) Eichler

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oryctanthus*, *Oryctanthus florulentus*, *Oryctanthus phthirusoides*, *Oryctanthus spicatus*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Proença, C.E.B. 2020. *Oryctanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19324>.

DESCRIÇÃO

Hemiparasita aérea, herbácea, monóica, ereta a pendente; ramificação monopodial, laxa a congesta. **Haustório** primário presente. **Raízes** epicorticais lisas ou lenticeladas, presentes somente na base da planta; crescimento acrópeto ou basípeto com haustórios secundários. **Caule** cilíndrico, comprimido de secção transversal elíptica, ancipitado, anguloso de secção transversal rômbrica a quadrada, glabro, liso ou com súber farináceo castanho pericaulinar ou alinhado. **Folha** séssil ou peciolada, simples, glabra, oposta cruzada a subalterna, crassa a coriácea, nervação actinódroma basal a suprabasal com fibras no término das vênulas areolares, margem inteira, lisa ou com súber farináceo. **Inflorescência** um racemo terminal de espigas e/ou espigas axilares solitárias ou aglomeradas, sésseis a pedunculadas, cilíndricas a quadrangulares com 4-90 pares de flores opostas cruzadas. **Flor** séssil, bissexual, hexâmera (raro tetrâmera em *O. neurophyllus*), subtendida por uma bráctea deltóide, naviculada ou na forma de bainha e duas bractéolas achatadas, exertas ou inclusas na fôvea, glabras; cálculo inconspícuo, glabro, íntegro ou dilacerado; corola glabra, dimórfa, 3 pétalas maiores e 3 menores intercaladas; androceu isostêmone, epipétalo; filetes dimórfos, 3 maiores e 3 menores intercalados, cilíndricos com base alargada, às vezes geniculada; anteras dorsifixas, bi a tetraloculares ou ambos os tipos alternando-se em uma única flor, conectivo prolongado além das tecas, nas anteras com filetes menores; grão de pólen com três depressões circulares; ovário parcial ou totalmente imerso na fôvea, nectário basal anelar; estilete ereto, cilíndrico, íntegro, estigma capitado a indiferenciado. **Fruto** bacáceo, monospérmico; endosperma branco ou esverdeado. **Embrião** verde, dicotiledôneo, com disco haustorial bem desenvolvido.

COMENTÁRIO

Oryctanthus (Griseb.) Eichler distribui-se do Sul do México até as regiões amazônicas do Brasil e Bolívia, incluindo também a Jamaica e Trinidad & Tobago, desde o nível do mar até 2250 m de altitude. *Oryctanthus* e *Oryctina* Tiegh. são distintos das demais Loranthaceae pelas espigas carnosas compostas de mônades sésseis, subtendidas por uma bráctea e duas bractéolas. Além desses caracteres *Oryctanthus* apresenta raízes epicorticais, flores bissexuais e grãos de pólen com três depressões circulares, ocorrendo, em sua maioria, na região amazônica.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Caules jovens cilíndricos a comprimidos (secção transversal elíptica); indumento farináceo distribuídos por toda a circunferência do caule ... **2**

1'. Caules jovens nitidamente angulosos (secção transversal rômbrica a quadrada); indumento farináceo nos ângulos do caule ...

Oryctanthus florulentus

2. Inflorescências não maiores que 10 mm de compr. (ainda que em fruto), sésseis ou com curto pedúnculo (< 2 mm de compr.); folha obovada a orbicular sem nervura mediana ... *Oryctanthus phthirusoides*

2'. Inflorescências com pelo menos 20 mm de compr. (mesmo as jovens), com pedúnculo maior ou igual 2 mm de compr.; ovada, oval-lanceolada, lanceolada, elíptica com nítida nervura mediana ... *Oryctanthus spicatus*

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kuijt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.

Caires, C.S.; Proença, C.E.B. Return to the original concept and new typification of *Loranthus spicatus* (Loranthaceae), an economically important Neotropical mistletoe. *Taxon* v. 69, n. 4, p. 1342-1349. 2020. (DOI: 10.1002/tax.12277)

Eichler, A.W. Loranthaceae. In Martius, C.F.P. (ed.), *Flora Brasiliensis*, v. 5, p. 2. Lipsiae: R. Oldenbourg, p. 1-136. 1868.

Engler, A. & K. Krause. Loranthaceae. In Engler, A. & Prantl, K.A.E. (eds.), *Natürlichen Pflanzenfamilien*, ed. 2, 16b, p. 98-203. Leipzig: Verlag von Wilhelm Engelmann. 1935.

Grisebach, A.H.R. *Flora of the British West Indian islands*. London: Lovell Reeve & Co. 1864.

Kuijt, J. Revision of the genus *Oryctanthus* (Loranthaceae). *Botanische Jahrbücher für Systematik* v. 95, p. 478-534. 1976a.

Kuijt, J. Nomenclatural changes, new species, and a revised key for the genus *Oryctanthus* (Loranthaceae). *Botanische Jahrbücher für Systematik* v. 114, p. 173-183. 1992.

Oryctanthus florulentus (Rich.) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Loranthus florulentus* Rich.
 heterotípico *Loranthus anceps* Desv. ex Ham.
 heterotípico *Loranthus chloranthus* Miq.
 heterotípico *Loranthus ruficaulis* Poepp. & Endl.
 heterotípico *Loranthus surinamensis* Miq.
 heterotípico *Loranthus vestitus* Miq.
 heterotípico *Oryctanthus anceps* (Desv. ex Ham.) Tiegh.
 heterotípico *Oryctanthus chloranthus* (Miq.) Eichler
 heterotípico *Oryctanthus granulosus* Rizzini
 heterotípico *Oryctanthus phanerolomus* (Standl.) Kuijt
 heterotípico *Oryctanthus ruficaulis* var. *crassifolius* Eichler
 heterotípico *Oryctanthus ruficaulis* var. *latifolius* Eichler
 heterotípico *Oryctanthus ruficaulis* (Poepp. & Endl.) Eichler
 heterotípico *Phthirusa phaneroloma* Standl.
 heterotípico *Struthanthus anceps* (Desv. ex Ham.) G. Don
 heterotípico *Struthanthus guatemalensis* Standl.
 heterotípico *Struthanthus phanerolomus* (Standl.) Lundell
 heterotípico *Struthanthus surinamensis* (Miq.) Schomb.
 heterotípico *Struthanthus vestitus* (Miq.) Schomb.

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) presente(s) basal(ais). **Caule:** forma do caule(s) rômbo(s) a(s) quadrangular(es); **indumento farináceo(s)** aglomerado(s) no ângulo do caule(s). **Folha:** forma do limbo lanceada(s)/elíptica(s). **Inflorescência:** posição da **inflorescência(s)** axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** espiga(s) simples.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita delicada, ereta a pendente, ca. 20-68 cm de compr., ramificação monopodial, laxa. **Raízes** epicorticais lenticeladas. **Caule** jovem anguloso (secção transversal rômbo(a) quadrada), epiderme lisa, verde, coberto de súber farináceo em placas castanhas nos ângulos dos ramos ou pericaule; caule adulto anguloso (secção transversal rômbo(a) quadrada) raro quando velho cilíndrico, ritidoma liso a lenticelado, vestígios do súber farináceo nos ângulos, raro liso; entrenós 10-50x1-4 mm, alargamento distal presente ou ausente (porção distal o dobro da largura da porção proximal), estômatos não aparentes ou presentes apenas nos ramos jovens, entumescimento do nó ausente. **Folha** verde-escura, oposta cruzada, subalterna a alterna, 17-95x7-40 mm, cartácea a subcoriácea *in natura*, coriácea a cartácea *in sicco*, ovada, oval-lanceolada, lanceolada, elíptica, elíptico-oblonga, oblonga, oblonga-linear raro obovada e orbicular; ápice agudo, obtuso a redondo raro retuso a mucronulado; base atenuada, aguda, obtusa a redonda; margem com faixa de súber farináceo em placas, castanhas a castanho-avermelhadas (margem quando velha hialina castanho-clara a enegrecida); venação actinódroma basal a suprabasal, visível em ambas as faces raro inconspícua, nervura mediana abaxialmente saliente e farinácea de cor arroxeada a castanho com alcance variável entre a base e o ápice; esclereídes visíveis a inconspícuos, estômatos elevados; pecíolo 2-8x1-2 mm, com súber farináceo castanho em placas na porção abaxial. **Inflorescência** 1-5 espigas axilares, verde-escuras, cilíndricas, 5-36x1,5-2 mm, com 10-68 flores, glabras; pedúnculos 1,5-5x1-1,5 mm, glabros; bráctea deltóide, 0,5-1,5 mm, margem inteira ou irregularmente recortada, castanha, não formando bainha com a porção superior da fôvea; bractéolas achatadas, 0,5-1 mm, margem lisa, castanhas, parcialmente inseridas na fôvea. **Flor** hexâmera; botão floral cilíndrico, 2-2,5x1-1,5 mm, ascendente a ângulo de 45° em relação ao eixo, raro perpendicular (90°); cálculo margem lisa; corola 1-1,2 mm, verde, amarelo-esverdeada, amarela, marrom-avermelhada, vermelha a vinho; filetes maiores 0,3-0,5 mm, menores 0,2 mm, cilíndricos, base alargada, conectivo prolongado nos estames menores; anteras tetraloculares; pólen amarelo; ovário total ou parcialmente imerso na fôvea, cônico, 0,5-1 mm; estilete 0,8-1,5 mm, estigma distintamente capitado, papilado. **Fruto** ovóide a cilíndrico, 3-7x1,5-4 mm, verrucoso a liso, imaturo verde-claro a vináceo, maduro amarelo, marrom, alaranjado, vermelho, roxo a vinho raro enegrecido. **Semente** 3-5x1,5-3 mm com endosperma verde-esbranquiçado; embrião 2-3,5x0,5-1,5 mm.

COMENTÁRIO

Oryctanthus florulentus distribui-se por Belize, Venezuela, Colômbia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru, Brasil (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Piauí, Rondônia, Roraima) e Bolívia; do nível do mar até 800 m de altitude. *Oryctanthus florulentus* é encontrada em ambiente de floresta tropical úmida, floresta ombrófila densa aluvial, floresta de igapó, floresta paludícola, bosque inundável estacional, bosque alterado, mata de terra firme, mata de várzea, mata alagável, mata ciliar, capoeira de terra firme, vegetação de praia, restinga, vegetação de canga, várzea, savana, campo cerrado, vegetação de campina, vegetação rupícola, com terreno pedregoso, areno-pedregoso, argiloso, arenoso ou afloramento rochoso. É uma espécie generalista quanto aos seus hospedeiros, sendo registrada sobre 21 famílias de angiospermas, inclusive sobre Viscaceae

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)


MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 48350, NY,  (NY01279988), Amapá

Fróes, RL, 26406, IAN (IAN059573), Amazonas

V.C. Souza, 18326, ESA (ESA046402), Mato Grosso

Weir, J. R. (Weir, James Robert), s.n., US,  (US01335338)

Weir, J. R. (Weir, James Robert), s.n., US,  (US01335336), Pará


J. M. Pires, 52181, NY,  (NY01279986), Amapá


A. Ducke, s.n., MG (MG002530), Pará, **Typus**


H.S. Irwin, 48350, NY,  (NY01279987), Amapá


s.c., s.n., NY,  (NY02482530)


Lowrie, S. R., 661, US,  (US01335362), Acre

Kuijt, J., 8455, US,  (US00590465), Amazonas

J.F. Ramos, 1032, NY,  (NY01279993), Pará

Weir, J. R. (Weir, James Robert), 1, US,  (US01335347), Rondônia

Weir, J. R. (Weir, James Robert), s.n., US,  (US01335349), Rondônia


Weir, J. R. (Weir, James Robert), s.n., US,  (US01335332), Amazonas

Caires, C.S., 499, HERBAM, Mato Grosso


s.c., s.n., NY,  (NY02220157)


L. Buscalioni, 1523, NY,  (NY00755031), Pará

L. Buscalioni, 3455, NY,  (NY00755032), Pará


G.T. Prance, 7845, NY,  (NY00868419), Acre


S. Tsugaru, B-839, NY,  (NY01279998), Amazonas

Strudwick, J. J. (Strudwick, Jeremy J.), 3823, US,  (US01335367), Pará












Weir, J. R. (Weir, James Robert), 1, US,  (US01335348), Rondônia

M. R. dos Santos, 662, NY,  (NY01279989), Pará

L.L. Giacomini, 2578, RB,  (RB01185448), Pará

L.L. Giacomini, 2578, RB,  (RB01182617), Pará

Killip, E. P. (Killip, Ellsworth Paine/ Ellsworth P. Killip), 30520, US,  (US01335364), Pará

J.E.Q. Faria, 3157, RB,  (RB00886763), Pará
Fróes, RL, 31433, IAN (IAN086732), Pará
Weir, J. R. (Weir, James Robert), 14, US,  (US01335333), Amazonas
J.F. Ramos, 1088, NY,  (NY01279994), Pará
Weir, J. R. (Weir, James Robert), 14, US,  (US01335334), Amazonas
T.C. Plowman, 12465, NY,  (NY01279996), Amazonas
Richard, s.n., P (P00662804)
J. J. Strudwick, 3823, NY,  (NY01279995), Pará
M. de Pardo, 76, NY,  (NY00482599), Acre
M. G. da Silva, 3503, NY,  (NY01279997), Pará
F. E. L. de Miranda, 570, NY,  (NY01279992), Pará
J. Revilla, 8608, NY,  (NY01279990), Pará
Black, GA, 18891, IAN (IAN095379), Pará
E.C. Antunes, 305A, RB,  (RB01108692), Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oryctanthus florulentus* (Rich.) Tiegh.



Figura 2: *Oryctanthus florulentus* (Rich.) Tiegh.



Figura 3: *Oryctanthus florulentus* (Rich.) Tiegh.



Figura 4: *Oryctanthus florulentus* (Rich.) Tiegh.



Figura 5: *Oryctanthus florulentus* (Rich.) Tiegh.



Figura 6: *Oryctanthus florulentus* (Rich.) Tiegh.

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kuijt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.

Caires, C.S.; Proença, C.E.B. Typification of two Neotropical names of *Loranthus* Jacq. (Loranthaceae). *Candollea* v. 70, p. 197-199. 2015.

Kuijt, J. Revision of the genus *Oryctanthus* (Loranthaceae). *Botanische Jahrbücher für Systematik* v. 95, p. 478-534. 1976.

Oryctanthus phthirusoides Rizzini

Tem como sinônimo

heterotípico *Phthirusa maculata* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) presente(s) basal(ais). **Caule:** forma do caule(s) cilíndrico(s); **indumento farináceo(s)** por todo(s) o caule(s). **Folha:** forma do limbo orbicular(es). **Inflorescência:** posição da inflorescência(s) axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** espiga(s) simples.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita ereta, ca. 23-28 cm de compr., ramificação monopodial, laxa a densa. **Raíz** não observada. **Caule** jovem elíptico a cilíndrico, epiderme coberta de indumento farináceo castanho a marrom em placas, pericaule; caule adulto cilíndrico, ritidoma liso, vestígios da cobertura farinácea presentes ou ausentes; entrenós 9-30x2-3 mm, alargamento distal ausente, estômatos não aparentes, entumescimento do nó ausente. **Folha** oposta cruzada raro subalterna, 12-30x13-30 mm, coriácea a cartácea *in sicco*, obovada a orbicular; ápice redondo raro retuso, às vezes mucronulado; base curto atenuada, obtusa a redonda; margem com linha hialina, cobertura farinácea inconspícua, castanha a marrom; venação actinódroma basal, visível em ambas as faces, nervura mediana indistinta; esclereídes conspicuos, estômatos elevados; pecíolo 1,5-3x1-1,5 mm, com indumento farináceo castanho em placas na porção abaxial. **Inflorescência** 1-4 espigas axilares, cilíndricas, 2-9x1-2 mm, com 6-28 flores, glabras; pedúnculos 1-2x2 mm, glabros ou ausentes; bráctea deltóide, 0,5 mm, margem inteira, castanha, não formando bainha com a porção superior da fóvea; bractéolas achatadas, 0,4 mm, margem lisa, castanhas, parcialmente inseridas na fóvea. **Flor** hexâmera; botão floral elíptico, 2-3,5x1 mm, ascendente a ca. de 45° em relação ao eixo da espiga; cálculo glabro, margem lisa; corola, 2 mm, verde, amarela a vermelho-esverdeada; filetes maiores 0,5mm, menores 0,2mm, cilíndricos, base alargada, conectivo prolongado nos estames menores; anteras tetraloculares; pólen amarelo; ovário total ou parcialmente imerso na fóvea, cônico, 0,8-1 mm; estilete cilíndrico, 1-2 mm, íntegro, estigma distinto capitado, papilado. **Fruto** ovóide a elipsóide, 2-5x1,8-3 mm, liso na base e tuberculado acima ou totalmente tuberculado. **Semente** 1,5-3x1-2 mm com endosperma verde-esbranquiçado; embrião 1-2x1 mm.

COMENTÁRIO

Oryctanthus phthirusoides distribui-se pela Venezuela, Colômbia e Brasil; 100-285 m de altitude. A espécie foi registrada em ambientes de mata ciliar com solo arenoso, sem identificação de hospedeiros. *Oryctanthus phthirusoides* é facilmente distinguida pela presença de entrenós curtos cilíndricos, resultando em densa distribuição das folhas delicadas, em geral orbiculares, pelos ramos da planta.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ribeiro, B.G.S., 998, MG (MG051053), IAN, RB, Amazonas, **Typus**
B. Maguire, 36455, RB, 184016,  (RB00204974), Amazonas
Ribeiro, B.G.S., 998, RB, 175127,  (RB00540514), Amazonas, **Typus**
Wurdack, JJ, 43262, IAN (IAN154808), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kuijt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.
Kuijt, J. Nomenclatural changes, new species, and a revised key for the genus *Oryctanthus* (Loranthaceae). *Botanische Jahrbücher für Systematik* v. 114, p. 173-183. 1992.

Oryctanthus spicatus (Jacq.) Eichler

Tem como sinônimo

basônimo *Loranthus spicatus* Jacq.
 homotípico *Struthanthus spicatus* (Jacq.) G.Don
 heterotípico *Loranthus alveolatus* Kunth
 heterotípico *Loranthus amplexicaulis* Kunth
 heterotípico *Loranthus immersus* Benth.
 heterotípico *Loranthus rotundifolius* Willd. ex Schult.f.
 heterotípico *Loranthus spicatus* var. *athroanthus* Meyer
 heterotípico *Oryctanthus alveolatus* var. *amplexicaulis* (Kunth) Rizzini
 heterotípico *Oryctanthus alveolatus* var. *kuijii* Rizzini
 heterotípico *Oryctanthus alveolatus* (Kunth) Kuijt
 heterotípico *Oryctanthus amazonicus* Ule
 heterotípico *Oryctanthus amplexicaulis* (Kunth) Eichler
 heterotípico *Oryctanthus botryostachys* Eichler
 heterotípico *Oryctanthus laceratus* Kuijt
 heterotípico *Oryctanthus ligustrinus* (C. Presl) Urb.
 heterotípico *Phoradendron ligustrinum* (C.Presl) Eichler
 heterotípico *Struthanthus alveolatus* (Kunth) G.Don
 heterotípico *Struthanthus amplexicaulis* (Kunth) G.Don
 heterotípico *Struthanthus spicatus* var. *athroanthus* Meyer

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) presente(s) basal(ais). **Caule:** forma do caule(s) cilíndrico(s); **indumento farináceo(s)** por todo(s) o caule(s). **Folha:** forma do limbo ovada(s)/elíptica(s). **Inflorescência:** posição da inflorescência(s) terminal(ais)/axilar(es); **tipo de inflorescência(s)** espiga(s) simples/panícula(s) de espiga(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita ereta ou pendente, ca. 17-80 cm de compr., ramificação monopodial raro simpodial, laxa. **Raízes** epicorticais lenticeladas quando velhas. **Caule** jovem cilíndrico a comprimido (secção transversal elíptica), epiderme lisa, verde ou periderme com súber farináceo em placas, castanhas, pericaule; caule adulto cilíndrico, ritidoma liso (raro com pequenas lenticelas), glabro ou com vestígios da cobertura de súber farináceo pericaule; entrenós vegetativos 17-150x1,5-5 mm, reprodutivos 6-23x1-1,5 mm, ambos sem alargamento distal, estômatos não aparentes, entumescimento do nó geralmente ausente, raro presente quando há muitos ramos laterais. **Folha** oposta cruzada, verde-pálida, verde-amarelada a verde-escura, concolor, 34-153x11-123 mm, coriácea a crassa *in natura*, cartácea a coriácea *in sicco*, ovada, oval-lanceolada, lanceolada, elíptica, cordada a orbicular raro oblonga; ápice redondo, obtuso a agudo; base cuneada, atenuada, obtusa a cordada; margem com faixa discreta de súber farináceo em placas castanhas (quando perde a cobertura torna-se hialina, castanho-clara a enegrecida); venação actinódroma basal a suprabasal às vezes fornecendo aspecto pinado, visível em ambas as faces, às vezes inconspícua, nervura mediana em geral indiferenciada, glabra, às vezes com a porção basal farinácea, esclereídes visíveis, raro inconspícuos, estômatos elevados; pecíolo ausente ou 2-10x1-3 mm, com súber farináceo em placas castanhas. **Inflorescência** um racemo terminal com 6-14 pares de espigas pedunculadas, subtendidas por brácteas de 1 mm de compr., decíduas, castanhas a negras, glabras ou com súber farináceo; e/ou espigas na axila das folhas, raro 3-4 espigas por axila; pedúnculo da espiga 2-20x0,5-2 mm; espigas angulosas (secção transversal quadrada) a cilíndricas, verdes, roxo escuras a castanhas, 20-57x1,5-5 mm, com 8-80 flores, glabras, periderme com súber farináceo; brácteas florais deltóides a naviculadas, 0,5-2 mm, margem inteira a recortada, castanha, não formando bainha com a porção superior da fôvea (raro com bainha rudimentar); bractéolas florais achatadas, 0,3-1mm, margem lisa ou irregular, castanhas a negras, parcialmente inseridas ou inclusas na fôvea. **Flor** hexâmera; botão floral cilíndrico, 1,5-4x1 mm, ascendente a ângulo ca. de 45° em relação ao eixo; cálculo verde, margem lisa ou irregular; corola 1-2,5 mm, verde, verde-clara, verde-amarelada, amarelada, vermelho-escura, roxa pálida; filetes maiores 0,5-1 mm, menores 0,2-0,5 mm, base alargada, às vezes geniculada, conectivo prolongado nos estames menores, raro ausentes; anteras vermelhas a roxas, bilocular ou tetralocular; polén amarelo a branco; ovário imerso na fôvea, cônico, 0,5-1 mm; estilete 0,8-2,5 mm, estigma distinto capitado, tecido diferenciado, mas não forma textura aparente à lupa. **Fruto** ovóide, 2,5-5x1,5-3 mm, imaturo verde, maduro amarelo, alaranjado, laranja-avermelhado, vermelho ou roxo, liso raro com pequenas papilas quando jovem. **Semente** 1,5-4x1-3 mm com endosperma verde-esbranquiçado; embrião 1-2,5x0,6-1 mm.

COMENTÁRIO

Oryctanthus spicatus distribui-se da Costa Rica, Panamá, Venezuela, Trinidad & Tobago, Colômbia, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Equador, Peru, Brasil (Acre, Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins) e Bolívia do nível do mar até 2080 m de altitude. Espécie registrada principalmente em ambientes de floresta ombrófila aluvial, floresta tropical úmida secundária, floresta submontana, floresta de várzea, bosque secundário não inundável, mata aberta de terra firme, mata ciliar, capoeira de terra firme, geralmente ocorrendo em solo arenoso e solo fértil aluvial. Há também registros em ambientes de colina rochosa com árvores decíduas, pastagem, campina aberta com solo de areia branca e mata alterada com abundância de morototós. Comporta-se como generalista quanto aos seus hospedeiros, sendo registrada sobre 32 famílias de angiospermas, ocorrendo inclusive como hiperparasita sobre outras Loranthaceae. Comparando-a com as demais espécies do gênero, podemos relacioná-la a *Oryctanthus occidentalis*, individualizando-a pelo racemo terminal de espigas e pelas suas flores e frutos ascendentes em 45° na espiga. Alguns exemplares podem apresentar somente espigas axilares, sendo neste caso difícil sua distinção de *O. occidentalis*, porém a presença de muitas espigas axilares com longos pedúnculos, flores e frutos perpendiculares ao eixo da espiga neste último são úteis na separação das espécies.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Froes, 26491, IAN, Amazonas

E. Ule, 6252, IAN, MG, **Typus**

R. Spruce, 7682, E, **Typus**

C.S. Caires, 522, HERBAM, Mato Grosso

C. Ferreira, 9686, NY, Acre

R.M. Froes, 11632, NY, Maranhão

C.A. Cid Ferreira, 2482, NY, Pará

B.A. Krukoff, 1356, NY, Rondônia

G.T. Prance, 10185, NY, Roraima

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

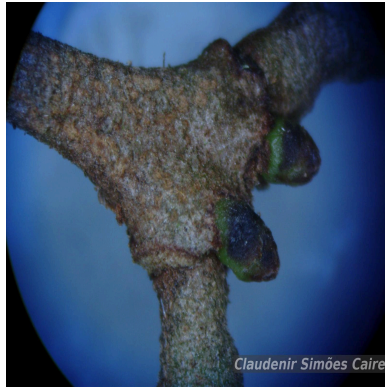


Figura 1: *Oryctanthus spicatus* (Jacq.) Eichler



Figura 2: *Oryctanthus spicatus* (Jacq.) Eichler



Figura 3: *Oryctanthus spicatus* (Jacq.) Eichler



Figura 4: *Oryctanthus spicatus* (Jacq.) Eichler

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kuijt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.

Caires, C.S.; Proença, C.E.B. Return to the original concept and new typification of *Loranthus spicatus* (Loranthaceae), an economically important Neotropical mistletoe. *Taxon* v. 69, n. 4, p. 1342-1349. 2020. (DOI: 10.1002/tax.12277).

Kuijt, J. Revision of the genus *Oryctanthus* (Loranthaceae). *Botanische Jahrbücher für Systematik* v. 95, n. 4, p. 478-534. 1976.

Oryctina Tiegh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oryctina*, *Oryctina quadrangularis*, *Oryctina scabrida*, *Oryctina subaphylla*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Proença, C.E.B. 2020. *Oryctina* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB19326>.

DESCRIÇÃO

Hemiparasita aérea, herbácea, dióica?, ereta a pendente, com estômatos salientes dando a aparência papilosa aos órgãos; ramificação monopodial, às vezes simpodial, laxa a densa. **Haustório** único, basal, na forma de sela. **Raízes** epicoticiais ausentes. **Caule** cilíndrico ou anguloso (secção transversal quadrada), com estômatos elevados, sem súber farináceo, alargamento distal dos entrenós e entumescimento de nós ausente. **Folha** desenvolvida a escamiforme, séssil a curto peciolada, simples, glabra, inteira ou, quando jovem, fimbriada, oposta cruzada a alterna, parcialmente decídua, crassa, nervação actinódroma basal conspícua ou inconspícua, carente de esclereídes, margem inteira. **Inflorescência** 1-5 espigas, unissexuais, sésseis ou pedunculadas, axilares, cilíndricas a angulosas, providas de cavidades (fóveas) onde se inserem flores opostas cruzadas. **Flor** séssil, unissexual, hexâmera, subtendida por bráctea persistente, deltóide a navicular, e duas bractéolas deltóides exertas, sendo estas fimbriadas ou inteiras; cálculo inconspícua, glabro, íntegro, presente somente nas flores femininas; corola glabra, 3 pétalas maiores e 3 menores intercaladas; flor masculina com pistilódio, androceu isostêmone, epipétalo; filetes extremamente reduzidos; anteras bi ou tetraloculares, intercaladas, sem conectivo prolongado; grão de pólen oblato, triangular a ligeiramente convexo, sincolpado (triporado), exina lisa, carente de depressões; flor feminina sem estaminódio, estilete espesso, estigma subcapitado, ovário cônico, disco nectarífero carnoso basal. **Fruto** baga, lisa, oval, cilíndrica a piriforme, monospérmica. **Embrião** verde, dicotiledôneo.

COMENTÁRIO

Oryctina Tiegh. é um gênero endêmico do Brasil, distribuindo-se pela região que compreende a interseção entre os estados da Bahia, Goiás, Minas Gerais e Tocantins. Essa região é caracterizada por áreas de Cerrado, com manchas de Mata Seca sobre afloramentos rochosos e uma porção transicional com a Caatinga; elevação 318 a 1007m em relação ao nível do mar (Fig. 12). Apresenta uma área de ocorrência de 134.573.392 km² (LC) e uma área de ocupação de 140.000 km² (EN). O gênero *Oryctina* foi proposto por Tieghem (1895), baseado em *Oryctanthus scabridus* Eichler (1868), caracterizando-o pela ausência de bractéolas e pela dioicidia. Entre 1897 e 1976 *Oryctina* não foi reconhecido por nenhum dos taxonomistas atuantes em Loranthaceae. Somente após os trabalhos de Rizzini (1977) e Kuijt (1981) *Oryctina* foi restabelecido, baseado nos seguintes caracteres: ramos papilosos, espigas e flores unissexuais sem estaminódios, bractéolas fimbriadas, presença de três anteras biesporangiadas e três tetraesporangiadas, grão de pólen sem depressões circulares, ausência de fibras terminais nas vênulas foliares e estômatos elevados, contrapondo-se com os caules cobertos de súber farináceo, flores bissexuais, grãos de pólen com três depressões circulares e presença de fibras nas vênulas foliares em *Oryctanthus* (Kuijt 1981, Rizzini 1977). De forma clara podemos individualizar *Oryctina* pelas espigas unissexuais, flores estrutural e funcionalmente unissexuais, sendo as masculinas extremamente reduzidas, sem cálculo, com pistilódio e as flores femininas carentes de estaminódios, ao contrário de *Maracanthus* que possui flores funcionalmente unissexuais, porém todas apresentando cálculo, sendo as femininas portadoras de estames com anteras estéreis (estaminódios).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Caule cilíndrico; folhas crassas, jovens escamiformes; inflorescência séssil ou quase, pedúnculo não maior que 1 mm de compr.

... *Oryctina subaphylla*

1'. Caule anguloso (secção transversal quadrada a rômbrica); folhas carnosas, jovens não escamiformes; inflorescência pedunculada, pedúnculo maior que 1 mm compr. ... **2**

2. Pedúnculos e espigas femininas angulosas ... *Oryctina quadrangularis*

2'. Pedúnculos e espigas femininas cilíndricas ... *Oryctina scabrida*

BIBLIOGRAFIA

- Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kuijt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.
- Eichler, A.G. Loranthaceae. In: Martius, C.F.P. (ed.), Flora Brasiliensis. vol. 5, fasc. 2. Leipzig: R. Oldenbourg, pp. 1-136. 1868.
- Kuijt, J. A rejoinder on *Oryctina* (Loranthaceae). Plant Systematic and Evolution v. 137, p. 215-219. 1981a.
- Kuijt, J. Two new brazilian species of *Oryctina* (Loranthaceae) with a revised key to the genus. Novon v. 10, p. 391-397. 2000.
- Rizzini, C.T. Validation and redescription of *Oryctina* (Loranthaceae). Plant Systematic and Evolution v. 128, p. 47-52. 1977.
- Rizzini, C.T. Novos táxons do Brasil nas Loranthaceae e Rutaceae. Revista Brasileira de Biologia v. 51, p. 455-462. 1991.
- Tieghem, M.P. Sur le groupement des espèces en genres dans les Loranthées à calice dialysépale et anthères oscillantes ou Struthanthées. Bulletin de la Société Botanique de France v. 42, p. 161-180. 1895.

Oryctina quadrangularis Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: haustório primário(s) presente(s); raiz(es) ausente(s). **Caule:** forma do caule(s) quadrangular(es). **Folha:** consistência da folha(s) carnosa(s); limbo jovem(ns) desenvolvido(s). **Inflorescência:** compr. (mm) do pedúnculo(s) maior(es) que 1; forma do pedúnculo(s) da espiga(s) feminina(s) anguloso(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta monóica? ca. 40 cm; ramificação densa a laxa, monopodial. **Caule** jovem anguloso (secção transversal quadrada), verde-escuro, verde-oliva a verde amarelado; caule adulto anguloso (secção transversal quadrada), verde, 4 ângulos lenticelados, quando muito velho cilíndrico; entrenós 10–55 × 1,5–5 mm. **Folha** verde-escuro, verde-oliva a verde-amarelada, desenvolvida, 8–26 × 3–10 mm, carnosa, elíptica, linear-oblonga a oblonga; ápice agudo, obtuso a redondo; base obtusa; margem lisa; venação conspícua, 3–5 nervuras evidentes em ambas as faces; pecíolo 1–2 mm. **Inflorescência masculina** 1–3 por axila, 5–10 × 1–1,5 mm, séssil, com 16–32 flores; bráctea verde-claro, deltóide, franjas castanhas; bractéolas verde-claras, deltóides, exertas, franjas castanhas; flores 1 mm, globosas, exertas ou inseridas na fóvea, 90° ao eixo; corola verde-clara a amarela; anteras bi a tetraloculares, amarelas. **Inflorescência feminina** 1–2 por axila, 11–18 × 1,5–2 mm, angulosas, com 12–28 flores; pedúnculo 3–11 × 1–2 mm, anguloso (secção transversal quadrada) ou ausente; bráctea deltóide, verde-clara, franjada (castanha); bractéolas deltóides, franjadas (castanhas), verde-claras, exertas; flores 1 mm, totalmente inseridas na fóvea, 90° ao eixo, verde-claras a amarelas; cálculo liso; corola verde-clara a amarela, marcescente nos frutos; ovário totalmente inserido na fóvea, cônico, 0,5 mm; estilete cilíndrico; estigma globoso, liso. **Fruto** piriforme, 3–4,5 × 2–2,5 mm, liso de ápice truncado. **Semente** 2 × 1,5 mm, elíptica.

COMENTÁRIO

Oryctina quadrangularis, apesar da intensa atividade de campo, foi registrada somente no município de Januária no noroeste de Minas Gerais, a uma altitude de ca. de 650 m, em ambiente de mata seca próximo de afloramento calcário sobre *Aspidosperma* sp. (Apocynaceae). Apresenta uma ocorrência de 5 km² (CR) e uma área de ocupação de 4.000 km² (CR). É próxima de *Oryctina scabrída* diferindo sensivelmente pelos ramos mais robustos, pedúnculos e espigas femininas de secção transversal quadrada. Os ângulos caulinares formam uma faixa hialina amarelada facilmente observada nos ramos jovens e adultos, sendo substituídas por uma camada de cortiça nos ramos envelhecidos. As fímbrias presentes na axila das folhas e nas margens das brácteas e bractéolas apresentam coloração castanho-clara e possuem nítida função protetora.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Salino, 4009, BHCB, Minas Gerais, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oryctina quadrangularis* Kuijt



Figura 2: *Oryctina quadrangularis* Kuijt



Figura 3: *Oryctina quadrangularis* Kuijt



Figura 4: *Oryctina quadrangularis* Kujt



Figura 5: *Oryctina quadrangularis* Kujt

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kujt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.

Kuijt, J. Two new brazilian species of *Oryctina* (Loranthaceae) with a revised key to the genus. *Novon* v. 10, p. 391-397. 2000.

Oryctina scabrida (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Oryctanthus scabridus* Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: haustório primário(s) presente(s); **raiz(es)** ausente(s). **Caule:** forma do caule(s) quadrangular(es). **Folha:** consistência da folha(s) carnosa(s); **limbo jovem(ns)** desenvolvido(s). **Inflorescência:** compr. (mm) do pedúnculo(s) maior(es) que 1; **forma do pedúnculo(s) da espiga(s) feminina(s)** cilíndrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta ca. 40-60 cm, ramificação laxa a densa, monopodial a diversamente ramificada. **Caule** jovem anguloso (secção transversal rômbrica a quadrada), verde a verde-claro, os ângulos dos caules hialinos, castanho-claro ou lenticelados; caule adulto anguloso (secção transversal quadrada), quando muito velho cilíndrico, verde, 4 linhas lenticeladas; entrenós 8-35-60x1-3,5 mm, gemas laterais, base e ápice das folhas protegidos por fímbrias castanhas, perfis presentes protegendo as gemas laterais. **Folha** verde-clara, oposta cruzada a suboposta, 5-25-32x1-4 mm, linear, linear-lanceolada, oblongo-linear ou oblonga; ápice agudo, obtuso a redondo; base atenuada a obtusa; margem lisa; venação inconspícua ou somente a mediana visível em ambas as faces; pecíolo 0,9-2 mm. **Inflorescência masculina** simples, 1-3 axilar, pedunculada a séssil, 4-15-33x2-2,5 mm, com 12-28(-40) flores; pedúnculo 2-15x1-1,5 mm, cilíndrico; bráctea verde-clara, deltóide, com franja castanha; bractéola verde-clara, deltóide, fimbriada, exerta; corola amarela; anteras dimórfas, bi a tetraloculares, amarelas. **Inflorescência feminina** simples ou ramificada, cilíndrica, 1-3 axilar, 7-36x2-2,5 mm, pedunculada a séssil, 12-32 flores; pedúnculo 3-15x1-1,5 mm, cilíndrico; bráctea deltóide, verde, franjada; bractéola deltóide, franjada, verde, exerta; flor 45° ascendente, 1-1,5 mm; cálculo verde a amarelo; corola verde a amarela; ovário totalmente incluso na fôvea, concavo, 0,5 mm, estilete cilíndrico, íntegro, estigma indistinto. **Fruto** 4-7x2-4 mm, piriforme, imaturo verde, distalmente amarelo a alaranjado, maduro vináceo ou vermelho, liso, ápice truncado. **Semente** 2,8-4x1-2 mm.

COMENTÁRIO

Oryctina scabrida apresenta uma ocorrência de 22.277.905 km² (NT) e uma área de ocupação de 68.000 km² (EN). Planta quebradiça, semi-ciófila, heliófita, formando aglomerados de ramos que a longa distância assemelha-se a um emaranhado de galhos secos. Possui uma variação foliar considerável, apresentando-se desde largo-elípticas até oblongo-lineares. Além disso, a presença de perfis fimbriados são também característicos. É muito semelhante a *O. quadrangularis* podendo ser distinta não só pelos ramos mais delicados e pelas espigas pouco angulosas (nunca quadrangulares), mas também pelas espigas ramificadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Gardner, 3761, NY,  (NY00285177), Goiás, **Typus**
W.R. Anderson, 6881, RB, NY,  (NY01021888), Goiás
Caires, C.S., 447, UB, Tocantins
Caires, C.S., 527, UB, Minas Gerais
W.R. Anderson, 6881, NY,  (NY01021888), Goiás
R. Mello-Silva, 2332, RB, 397073,  (RB00208464), Tocantins
G. Gardner, 9283, E,  (E00680634), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oryctina scabrida* (Eichler) Tiegh.



Figura 2: *Oryctina scabrida* (Eichler) Tiegh.



Figura 3: *Oryctina scabrida* (Eichler) Tiegh.



Figura 4: *Oryctina scabrida* (Eichler) Tiegh.



Figura 5: *Oryctina scabrida* (Eichler) Tiegh.

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kuijt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.

Kuijt, J. Two new brazilian species of *Oryctina* (Loranthaceae) with a revised key to the genus. *Novon* v. 10, p. 391-397. 2000.

Oryctina subaphylla Rizzini

Tem como sinônimo

heterotípico *Oryctina eubrachioides* Kuijt

heterotípico *Oryctina piranii* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: haustório primário(s) presente(s); **raiz(es)** ausente(s). **Caule:** forma do caule(s) cilíndrico(s). **Folha:** consistência da folha(s) crassa(s); **limbo jovem(ns)** escamiforme(s). **Inflorescência:** compr. (mm) do pedúnculo(s) até 1; **forma do pedúnculo(s) da espiga(s) feminina(s)** cilíndrico(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta ca. 30-50 cm, quebradiça, ramificação predominantemente monopodial a simpodial, ramos opostos cruzados a subalternos, às vezes diversamente ramificados, ramificação densa, verde-escura, verde-clara, verde-amarelada a quase dourada *in natura*, verde-clara, verde-amarelada ou enegrecida *in sicco*. **Caule** jovem cilíndrico (raro pouco anguloso), verde-claro, amarelado raro avermelhado; caule adulto cilíndrico, pouco nodoso, verde-escuro, verde-amarelado, amarelado a cinza; entrenós 8-47x1,5-3 mm. **Folha** desenvolvida a reduzida a escamas, séssil a curto-peciolada (pecíolo 1 mm), persistente a decídua, oposta cruzada a suboposta, crassa, papilosa, verde-oliva a verde-amarelada, 1-19x1-2 mm, oblonga, linear-oblonga, linear-espatulada a cilíndrica; ápice obtuso; base obtusa a truncada; venação inconspícua; folhas reduzidas apresentando fimbrias castanho-escuras a marrons por toda a folha, mas concentrando-se na base. **Inflorescência masculina** verde-amarelada a amarela, séssil, 3-5x1,5-2 mm, com 12-16 flores; bráctea deltóide, fimbriada, verde-amarelada; bractéolas deltóides, fimbriadas, exertas; flor exerta, 45° ascendente, 0,8 mm; corola amarela, anteras amarelas, tetraloculares nas pétalas menores e biloculares nas pétalas maiores. **Inflorescência feminina** axilar (raro terminal), séssil ou pedunculada, solitária (raro uma segunda lateral), verde-amareladas a amarelas, cilíndrica raro angulosa, papilosa, 3-20x2-4 mm, com 12-28 flores por espiga, pedúnculo 1-6 mm de compr.; brácteas e bractéolas deltóides, verde a verde-amarelada, margem com fimbrias castanhas; bractéolas exertas; botão jovem totalmente inserido na fóvea, botão em antese, 1-1,5 mm, 90° ou 45° em relação ao eixo da espiga, parcialmente inserido na fóvea; cálculo amarelo, liso; corola verde a amarela, 3 pétalas maiores oblongas e largas, 3 muito reduzidas, deltóides; ovário cônico a elíptico, 0,5-1 mm, inserido na fóvea; estilete cilíndrico, 0,5 mm, amarelo, íntegro, estigma indistinto. **Fruto** elíptico a cilíndrico, amarelo, porção superior mais espessa, 4-6x2 mm, liso ou papilado, presença de pétalas marcescente, marrons. **Semente** 1x0,5 mm, elíptica.

COMENTÁRIO

Oryctina subaphylla distribui-se na região de interseção entre os estados da Bahia, Goiás e Minas Gerais, numa altitude que varia de 300-1007 m. Observada em mata seca antropizada e caatinga arbórea sobre *Aspidosperma* sp. (Apocynaceae), *Tabebuia* sp. (Bignoniaceae), *Triplaris* sp. (Polygonaceae) e Fabaceae. Coloniza também ambientes alterados de pasto, mas com vegetação circunvizinha de mata seca. Os espécimes coletados em mata seca típica (caatinga arbórea), sempre estavam associados a afloramento de calcário. Apresenta uma ocorrência de 90.825.265 km² (LC) e uma área de ocupação de 72.000 km² (EN). Os únicos caracteres que podem ser utilizados como diagnósticos para essa espécie são seus caules cilíndricos e folhas carnosas quase cilíndricas. Alguns ramos jovens podem apresentar-se com leves ângulos, porém esses são discretos e não persistem nos ramos adultos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Faria, J.E.Q., 1683, RB, 553780,  (RB00721384), Minas Gerais

L.P. Queiroz, 6127, HUEFS (HUEFS0043879), Bahia

J.G. Jardim, 3428, HUEFS (HUEFS0062370), Bahia

W.R. Anderson, 36949, RB, Bahia, **Typus**


s.c., s.n., NY,  (NY02220292)

W.R. Anderson, 36949, US,  (US00107387), Bahia, **Typus**

Caires, C.S., 431, UB, Goiás

Caires, C.S., 445, UB, Tocantins

W.R. Anderson, 36949, MBM (MBM067903), Bahia, **Typus**

J.G. Jardim, 3428, NY,  (NY00778560), Bahia

Stannard, B.L., 1837, K,  (K000035440), **Typus**

Ronald L. Liesner, Liesner 23609, MO (MO204490), **Typus**

Pastore, J.F.B., 2667, HUEFS (HUEFS0168936), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oryctina subaphylla* Rizzini



Figura 2: *Oryctina subaphylla* Rizzini



Figura 3: *Oryctina subaphylla* Rizzini



Figura 4: *Oryctina subaphylla* Rizzini



Figura 5: *Oryctina subaphylla* Rizzini



Figura 6: *Oryctina subaphylla* Rizzini

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Estudos taxonômicos aprofundados de *Oryctanthus* (Griseb.) Eichler, *Oryctina* Tiegh. e *Pusillanthus* Kuijt (Loranthaceae). Tese (Doutorado em Botânica), Universidade de Brasília, Brasília, 2012. 332p.

Kuijt, J. Two new brazilian species of *Oryctina* (Loranthaceae) with a revised key to the genus. *Novon* v. 10, p. 391-397. 2000.

Passovia H.Karst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Passovia*, *Passovia alternifolia*, *Passovia bisexualis*, *Passovia brasiliana*, *Passovia disjectifolia*, *Passovia lobatae*, *Passovia micrantha*, *Passovia murcae*, *Passovia myrsinites*, *Passovia ovata*, *Passovia pedunculata*, *Passovia pycnostachya*, *Passovia pyrifolia*, *Passovia rufa*, *Passovia santaremensis*, *Passovia stenophylla*, *Passovia theloneura*.

COMO CITAR

Caires, C.S. 2020. *Passovia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB122000>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Furarium* Rizzini

heterotípico *Steirotis* Raf.

DESCRIÇÃO

Hemiparasita frondosa, herbácea, glabra ou com cobertura farinácea castanha (súber escamoso). **Raízes** epicorticais emitidas na base da planta e/ou ao longo dos ramos. **Ramos** eretos, pendentes ou lianescentes, cilíndricos ou angulosos. **Folhas** simples, pecioladas a sésseis, decussadas a alternas, diversos tons de verdes a marrom-avermelhadas quando jovens, membranáceas a carnosas *in natura*, papiráceas a coriáceas *in sicco*, glabras ou com cobertura farinácea no pecíolo, margens e nervura mediana; venação broquidródoma festonada a actinódroma basal. **Inflorescências** terminais a axilares, laxas a congestas, simples a compostas (racemos, espigas, panículas, panículas de espigas) subtendendo vários pares de tríades (raro mônades) decussadas, sésseis ou pediceladas. **Flores** 4-6-meras, uni a bissexuais, sésseis a subsésseis, cremes, branco-esverdeadas, vermelho a vináceas; flores na tríade subtendidas por brácteas livres ou conadas, flores nas mônades subtendidas por bráctea e duas bractéolas. Androceu isostêmone, heterodínamo, epipétalo com ou sem estaminódio (anteras vazias); filetes lateralmente excavados, anteras basifixas, bi a tetraesporangiadas. Ovário ínfero, estilete espesso, estigma capitado a fracamente diferenciado, pistilódio presente nas flores masculinas. **Fruto** bacáceo, amarelo, alaranjado, vermelho a roxo. **Embrião** clorofilado, dicotiledôneo.

COMENTÁRIO

Passovia, neste tratamento, possui 24 espécies (Caires et al. *in press*), sendo *P. pedunculata* (Jacq.) Kuijt e *P. pyrifolia* (Kunth) Tiegh. com ampla distribuição na América Central e América do Sul, ocorrendo desde o México até a Bolívia e Brasil, incluindo a região do Caribe. As demais espécies ocorrem principalmente no norte da América do Sul e Sudeste do Brasil (Kuijt 2011, 2014, 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pecíolos e inflorescências com súber escamoso e/ou farináceo castanho cobrindo total ou parcialmente pecíolos, nervuras, margens foliares e eixos das inflorescências ... 2

1'. Pecíolos, nervuras, margens foliares e eixos das inflorescências glabros ... 11

2. Flores hexâmeras; tríades (raro mônades) pedunculadas ... 3

2'. Flores tetrâmeras; tríades (raro mônades) sésseis ... 8

3. Inflorescências terminais compostas (racemos de espigas), ramos laterais da inflorescência maiores que 3 cm de compr. ...

Passovia rufa

3'. Inflorescências terminais não compostas (racemos simples com tríades ou espigas com tríades), ramos laterais da inflorescência menores que 3 cm de compr. ... 4

4. Racemos de tríades pedunculadas; flores vináceas ... 5

4'. Espigas (raro ausentes) de tríades (raro mônades) sésseis; flores esverdeadas ... 6

5. Tríades aglomeradas no ápice do eixo da inflorescência (umbeliforme); bráctea da flor primária formando uma cúpula ...

Passovia pycnostachya

5'. Tríades distribuídas ao longo do racemo; brácteas não formando cúpula. ... ***Passovia pyrifolia***

6. Eixo da espiga laxo; nervura mediana não saliente, com súber não farináceo ... 7

6'. Eixo da espiga congesto; nervura mediana abaxialmente saliente e com súber farináceo ... ***Passovia myrsinites***

7. Espigas longas (até 20 cm de compr.) ... ***Passovia bisexualis***

7'. Espigas curtas (até 6 cm de compr.) ... ***Passovia brasiliana***

8. Inflorescência terminal (raro espigas laterais) constituída de um eixo áfilo e vários pares de espigas com tríades; folhas não mucronadas ... ***Passovia disjunctifolia***

8'. Inflorescência axilar (espigas simples ou tríades aglomeradas); folhas mucronadas ... 9

9. Espigas conspícuas, maiores que 1 cm de compr.; margem e nervura mediana (conspícua) com súber farináceo ... 10

9'. Espigas inconspícuas, menores que 1 cm de compr.; margem e nervura mediana (inconspícua) não farinácea ... ***Passovia micrantha***

10. Folhas espatuladas ou obovadas (raro elípticas) (7 × 3 cm); espigas < 2 cm de compr.; pares de tríades bem laxos ... ***Passovia santaremensis***

10'. Folhas largo-elípticas ou orbiculares (8 × 6 cm); espiga ca. 1,5#2 cm compr.; pares de tríades congestos ... ***Passovia murcaei***

11. Inflorescências congestas, pouco desenvolvidas ... ***Passovia alternifolia***

11'. Inflorescências laxas, bem desenvolvidas ... 12

12. Inflorescências simples (raro com ramificações laterais) ... 13

12'. Inflorescências compostas, geralmente paniculadas ... 15

13. Racemos com 8 ou mais pares de tríades ... ***Passovia theloneura***

13'. Racemos portando, no máximo, 7 pares de tríades ... 14

14. Conectivo papiloso maior que as anteras; folhas oblongas ou lanceoladas ... ***Passovia lobatae***

14'. Conectivo papiloso menor que as anteras; folhas estreito-elípticas ... ***Passovia stenophylla***

15. Plantas muito robustas; folhas elípticas, ca. 15 × 5 cm; pecíolo 1,5#2 cm de compr.; conectivos maiores que as anteras ...

Passovia robusta

15'. Plantas delicadas; folhas ovadas, elípticas ou lanceoladas, menores que 15 cm de compr.; pecíolos menores que 1,5 cm de compr.; conectivos menores que as anteras ... 16

16. Folhas ovadas; racemos terminais e/ou axilares pouco ramificados; (Brasil Central) ... ***Passovia ovata***

16'. Folhas ovadas, elípticas ou lanceoladas; racemos terminais e/ou axilares muito ramificados (paniculados); (Jamaica e Américas Central e Sul) ... ***Passovia pedunculata***

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. Rodriguésia, 2021.

- Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, p. 159-211. 2011.
- Kuijt, J. Five new species, one new name, and transfers in Neotropical mistletoes (Loranthaceae), *Miscellaneous Notes*, 61–68. *Novon* v. 23, n. 2, p. 176-186. 2014.
- Kuijt, J. Loranthaceae. *In*: Kubitzki, K. (Ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. vol. 12. Switzerland: Springer, pp. 73-120. 2015.

Passovia alternifolia (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basiônimo *Phthirusa alternifolia* Eichler

homotípico *Cladocolea alternifolia* (Eichler) Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade séssil(eis); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caules jovens e adultos angulosos (rômnicos), glabros, região nodal distalmente dilatada; entrenós 1,5-3,5 x 0,3-0,5 cm. **Folhas** alternas, pecioladas, ovadas ou oval-laceoladas, 6,2-8 x 2,4-3,7 cm; ápice agudo, base obtusa ou redonda, venação eucamptódroma, visível na face adaxial, na face abaxial a nervura mediana é saliente; pecíolo 3mm de compr. **Inflorescências** 1-4 axilares, 3mm de compr., congestas, pouco distintas, formadas por unidades de três flores subtendidas por uma bráctea persistente. **Flores** 2mm de compr., hexâmeras, bissexuais, subtendidas por uma bráctea e uma bractéola cupular; corola 1mm de compr., estilete robusto, estigma capitado, ovário 1 mm de compr. **Frutos** cilíndricos ou ovoides, 4-5 x 2-3 mm.

COMENTÁRIO

Passovia alternifolia é caracterizada pela aparente ausência de inflorescência, com flores aglomeradas nas axilas das folhas ovadas e alternas. Tem grande semelhança com *Phthirusa macrophylla* (Kuijt) Kuijt, diferindo pelas formas de suas folhas e pelas flores hexâmeras.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 2142, P, Rio de Janeiro, **Typus**

A.F.M. Glaziou, 4011, K, P, Rio de Janeiro, **Typus**

A.C. Brade, 20113, RB, São Paulo

J.A. Lombardi, 4980, BHCB, Rio de Janeiro

A. C. V. Schott, 4584, P, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

- Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.
- Eichler, A.W. Loranthaceae. *In*: Martius, K.F.P. (ed.), *Flora Brasiliensis*, vol. 5, part. 2. Lipsiae: R. Oldenbourg, pp. 1-136. 1868.
- Kuijt, J. Miscellaneous mistletoe notes, 37-42. *Novon* v. 13, n. 1, p. 72-88. 2003.

Passovia bisexualis (Rizzini) Kuijt

Tem como sinônimo

basiônimo *Phthirusa bisexualis* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s); **base** obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** actinódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade séssil(eis); **espiga(s)** axilar(es)/terminal(ais); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** tetrâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caules jovens elípticos a cilíndricos, cobertos de súber farináceo em placas castanho escuras; caules adultos cilíndricos cobertos de súber farináceo castanho escuro, sendo os mais velhos glabros; entrenós 1,5-5,5 x 0,3 cm. **Folhas** verde-claro, concolores, curto-pecioladas, opostas cruzadas a alternas, elípticas, 4-4,5 x 1,6-2 cm, ápice obtuso a redondo, base redonda a obtusa, margem lisa, inteira com faixa negra; pecíolo 2-6 x 2 mm. **Inflorescência** uma espiga laxa, axilar ou terminal, 9-20 x 0,2 cm, composta de até 15-48 pares de tríades opostas cruzadas; eixo da inflorescência coberto de súber farináceo castanho-escuro; tríades jovens protegidas pela bráctea da primeira flor, geralmente enegrecida e aguda. **Cálice** esverdeado, corola amarelada com ápice vermelho. **Fruto** maduro vermelho a roxo, 5 x 3 mm, verde-azulado na porção basal e amarelo pálido no ápice, vermelho quando maduro.

COMENTÁRIO

Passovia bisexualis distribui-se pelo Brasil (AM, PA) e Venezuela (Kuijt 2001, 2011; Rizzini 1984).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29936, NY, Amazonas
s.c., s.n., NY,  (NY02220288)

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia brasiliana Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s); **base** aguda(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** actinódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade séssil(eis); **espiga(s)** axilar(es)/terminal(ais); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita aérea, dióica, herbácea, ereta, crescimento monopodial, ramificação esparsa. **Raízes** epicorticais ausentes nos ramos, base da planta não analisada. **Caule** jovem e adulto cilíndrico, caule jovem com cobertura castanha, furfurácea em placas, pericaule, o adulto com ritidoma finamente rugoso; entrenós 23-55 x 2-3 mm, sem alargamento distal, entumescimento do nó ausente. **Pecíolo** 2-6 x 1-2 mm, com indumento furfuráceo como no caule. **Folha** decussada a sub-oposta, elíptico-oblonga, estreito elíptica a linear-oblonga, base longo-atenuada, ápice longo atenuado a obtuso, margem inteira, hialina, 53-80 x 12-43 mm, coriácea *in sicco*, glabra, venação actinódroma inconspícua, nervura mediana mais visível. **Inflorescência** uma espiga unissexual, axilar pedunculada de raque espessa, onde se inserem ca. 25 tríades em geral opostas raro alternas, pedúnculo 5-12 x 1-1,5 mm, espiga 35-60 x 1,5-2 mm; espiga jovem protegida pelas brácteas da primeira flor da tríade. **Flor masculina**, hexâmera, 1,5 x 1 mm, cáliculo com margem irregular; pétalas dimorfas, amarelas; estames dimorfos, epipétalos, filetes 3 maiores e 3 menores, sendo o maior com laterais escavadas e o menor curto robusto sem escavações laterais; anteras apicifixas, dimorfas, 3 tetrategas e 3 bitecas; estilete claviforme. **Flor feminina**, hexâmera, 1,5 x 1 mm, cáliculo com margem irregular; pétalas dimorfas com estames estéreis epipétalos, anteras atrofiadas basifixas; ovário 1 x 1 mm, estilete 0,5 mm, estigma globoso, finamente papilado. **Fruto** 4 x 2,5 mm, vermelho a preto, cilíndrico, ápice truncado, com placas de cobertura furfurácea. **Semente** 3 x 2 mm, endosperma verde; embrião dicotiledonar, verde, 1 x 1mm

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ferreira, C.A.C, 5504, UB, Amazonas

Bamps, 5398, MO, RB, UC, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia disjectifolia (Rizzini) Kuijt

Tem como sinônimo

basiônimo *Furarium disjectifolium* Rizzini

homotípico *Phthirusa disjectifolia* (Rizzini) Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s); base obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** actinódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade séssil(eis); **espiga(s)** axilar(es)/terminal(ais); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** tetrâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasitas monoicas. **Raízes** epicorticais presentes. **Ramos** jovens elípticos a cilíndricos cobertos de súber em placas, castanho-escuro; caules adultos cilíndricos, farináceos a glabros, fissurados pelas lenticelas lineares; entrenós estéreis 2#5 × 0,2#0,3 cm; entrenós férteis 0,5#2,5 × 0,1#0,2 cm. **Folhas** alternas a opostas cruzadas, pecioladas, coriáceas *in sicco*, ovadas a elípticas raro orbiculares; ápice agudo a redondo, base redonda, obtusa, raro truncada, margem inteira, lisa a farinácea, hialina negra a castanha; venação obscura, actinódroma basal a suprabasal, nervura mediana fracamente visível, com escamação de periderme, 4#7,5 × 3,2#4,8 cm; pecíolo 6#11 × 1,5 mm, com fissuras de crescimento secundário e súber farináceo. **Espigas** axilares nos ramos folhosos e/ou reunidas em ramo terminal áfido, até 30 cm de compr., com cobertura farinácea, castanha, bissexuais, 2#12 × 1,5#2 mm, sésseis, composta de até 28 pares de tríades sésseis, opostas cruzadas, protegidas por bráctea castanha negra, persistente. **Flores** tetrâmeras, 1,5#2 × 1 mm, cálculo bem desenvolvido castanho-escuro a negro, margem irregular a lacunulado, pétalas e estames dimorfos, anteras bitecas, ovário cônico, 1 mm, estigma capitado. **Frutos** 4,5#6 × 3,5 mm, cilíndricos a ovoides, ferruginosos, amarelo, roxo-amarronzado, imaturos verdes, maduros vermelhos. **Semente** elíptica, 3,5 × 2,5 mm; embrião dicotiledôneo, 2,6 × 1,3 mm, cotilédones com ápice agudo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, 2014, MG, Pará

Steward, W.C., 112, INPA, Roraima

Steward, W. C. (Steward, William), 112, US,  (US01335365), Roraima

W. C. Steward, 112, NY,  (NY01279999), Roraima

Black, GA, 19599, IAN (IAN095717), Pará

Black, GA, 19614, IAN (IAN095732), Pará

G.T. Prance, 23483, INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia lobaterae (G.Ferrari ex Rizzini) Caires

Tem como sinônimo

basiônimo *Phthirusa lobaterae* G.Ferrari ex Rizzini

heterotípico *Passovia ensifera* Kuijt

heterotípico *Phthirusa subcorymbosa* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais)/nos entrenó(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s); **base** aguda(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** axilar(es). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Raízes epicorticais presentes ao longo dos ramos. **Caule** jovens seção elíptica, caules adultos cilíndricos, glabros, acinzentados; entrenós 3-4,5 x 0,15-0,3 cm. **Folhas** opostas cruzadas, pecioladas, elípticas a ovadas, ápice agudo a obtuso, base aguda a curto-atenuada, margem inteira, lisa, 3,5-5(7-9) x 1,3-2,7 cm; pecíolo 8-9(-10) x 1,5 mm. **Inflorescências** racemos axilares suportando até 3 pares de tríades pedunculadas; pedunculo 3 x 1 mm. **Flores** hexâmeras, verdes, verdes-pálido, branco-esverdeadas, sésses, 5 x 1,5 mm; estames epipétalos, conectivo prolongado. **Frutos** ovóides, 4 x 2,5 mm, imaturos verdes, maduros alaranjados.

COMENTÁRIO

Passovia lobaterae ocorre no Brasil (AM, PA, RO, RR) e Venezuela (Kuijt 2011; Rizzini 1982, 1984). É próxima de *P. stenophylla* (Eichler) Tiegh., diferindo pelos conectivos bem desenvolvidos (horn-like), papilosos e pelas folhas oblongas ou lanceoladas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Igapó, Savana Amazônica


Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. S. L. da Silva, 1844, NY,  (NY01552589), Pará

G.T. Prance, 29747, NY,  (NY01840273), Amazonas

L.C. Guevara, 1366, MY, **Typus**

P. Acevedo Rodrigues, 8441, UC, INPA, US, Amazonas, **Typus**

J. U. M. dos Santos, 209, NY,  (NY01552591), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.

Passovia micrantha (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basiônimo *Phthirusa micrantha* Eichler
 homotípico *Cladocolea micrantha* (Eichler) Kuijt
 homotípico *Struthanthus micranthus* (Eichler) Baehni e Macbr.
 heterotípico *Cladocolea elliptica* Kuijt
 heterotípico *Cladocolea rostrifolia* Kuijt
 heterotípico *Cladocolea sandwithii* (Maguire) Kuijt
 heterotípico *Phthirusa bernardiana* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa micrantha* var. *boli* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa sandwithii* Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) emarginado(s); **base** aguda(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** actinódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade séssil(eis); **espiga(s)** axilar(es); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita de ramos aéreos. **Raízes** epicorticais presentes na base da planta. **Caules** cilíndricos, quando jovens elipsóides e cobertos de súber farináceo castanho; entrenós 1,4-4,2 x 0,1-0,3 cm. **Folhas** curto-pecioladas, opostas, subalternas ou alternas, não papilosas, 3 x 1,5 cm, obovadas, elípticas, ápice emarginado, retuso a obtuso, base atenuada; venação acródroma basal, 3-5 nervuras visíveis em ambas as faces; pecíolo 0,2 cm de compr. **Inflorescências** espigas axilares, 0,3 cm de compr., suportando 3 pares de tríades sésseis. **Flores** tetrâmeras.

COMENTÁRIO

Passovia micrantha distribui-se pelo Brasil (AM, RR), Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas









































Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 12668, RB, 245571,  (RB00204648), Amazonas
 Weir, J. R. (Weir, James Robert), 12, US,  (US01335473), Amazonas
 A.F.M. Glaziou, s.n., P (P05369371)
 J. R. Weir, 12, NY,  (NY01280001), Amazonas

T.C. Plowman, 12626, NY,  (NY02219691), Amazonas
 G.T. Prance, 9160, NY,  (NY02219413), Roraima
 H.S. Irwin, 57535, P (P00756252), **Typus**
 M.J.G. Hopkins, 746, NY,  (NY02219693), Roraima
 T.C. Plowman, 12668, NY,  (NY02219692), Amazonas
 sc, s.n., IAN (IAN052432)
 s.c., s.n., NY,  (NY02219699), **Typus**
 Ule, EHG, 6166, IAN (IAN052480), Amazonas
 E. PEREIRA, 3461, RB, 101580,  (RB00207756), Amazonas
 G.T.Prance, s.n., RB, 176265,  (RB00204855), Amazonas
 LAIS SONKIN, 84, RB, 243891,  (RB00206597), Amazonas
 M. Behrens, s.n., RB, 444258,  (RB00492498), Amazonas
 S. KEEL, s.n., RB, 247909,  (RB00206585), Amazonas
 Assunção, 463, RB, 336099,  (RB00205001), Amazonas
 V.F. Kinupp, 4018, RB, 573772,  (RB00780089), Amazonas
 A.B. Anderson, 320, NY,  (NY02219695), Amazonas
 s.c., s.n., NY,  (NY02219689)
 S. H. K. Keel, 339, NY,  (NY02219688), Amazonas
 E. Pereira, 3461, NY,  (NY02219694), Amazonas
 B. A. Krukoff, 8285, NY,  (NY02219690), Amazonas
 Shunsuke Tsugaru, B-646, MO (MO2246479), Amazonas, **Typus**
 W. A. Rodrigues, 2664, NY,  (NY02219696), Amazonas
 R. J. Hill, 1667, NY,  (NY02219402), Amazonas
 R. J. Hill, 1715, NY,  (NY02219401)
 R. J. Hill, 1716, NY,  (NY02219403)
 G.T. Prance, 3147, NY,  (NY02219414), Amazonas
 G.T. Prance, 2271, NY,  (NY02219409), Amazonas
 G.T. Prance, 4013, NY,  (NY02219697), Roraima
 G.T. Prance, 4329, NY,  (NY02219406), Roraima
 G.T. Prance, 4741, NY,  (NY02219404), Amazonas
 G.T. Prance, 15048, NY,  (NY02219411), Amazonas
 G.T. Prance, 14916, RB, 176278,  (RB00208057), Amazonas
 G.T. Prance, 3147, RB, 146619,  (RB00207781), Amazonas
 G.T. Prance, s.n., RB, 146611,  (RB00206403), Amazonas
 G.T. Prance, 2271, RB, 146618,  (RB00207769), Amazonas
 G.T. Prance, s.n., RB, 146610,  (RB00206360), Roraima
 G.T. Prance, 18718, RB, 320396,  (RB00204611), Amazonas
 s.c., s.n., NY,  (NY02219412)
 Jobert, 793, P (P05369373), Amazonas
 B.A. Krukoff, 7951, P (P05369372), Amazonas
 P. A. C. L. Assunção, 463, NY,  (NY02219408), Amazonas
 G.T. Prance, 4013, P (P05369368), Roraima
 G.T. Prance, 14916, NY,  (NY02219407), Amazonas
 G.T. Prance, 18718, NY,  (NY02219410), Amazonas
 A. J. Henderson, 615, NY,  (NY02219405), Roraima
 B. A. Krukoff, 7951, NY,  (NY02219700), Amazonas
 s.c., s.n., NY,  (NY02219698)
 R. Spruce, 1782, P (P05369369), Amazonas, **Typus**
 R. Spruce, 1782, P (P05369369), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.

Passovia murcae (Rizzini) Caires

Tem como sinônimo

basiônimo *Phthirusa murcae* Rizzini

heterotípico *Passovia biloba* Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) emarginado(s); **base** obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** axilar(es); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** tetrâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasitas de ramos aéreos. **Raízes** epicorticais presentes na base da planta. **Caules** cilíndricos, jovens com súber farináceo castanho; entrenós 2,6-4,7 x 0,2 cm. **Folhas** pecioladas, opostas, subalternas a alternas, largo-elípticas ou orbiculares, 5,4-8 x 4,6-6 cm, ápice emarginado, base arredondada; venaço eucamptódroma, nervura mediana saliente; pecíolo 1 cm de compr. **Espigas** conspícuas, 1,5-2 cm de compr., com 4 pares de tríades sésseis. **Flores** tetrâmeras.

COMENTÁRIO

Passovia murcae ocorre no Brasil (AM) e na Venezuela.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Pires, 823, RB, IAN, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.

Passovia myrsinites (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Phthirusa myrsinites* Eichler
 homotípico *Ixocactus myrsinites* (Eichler) Kuijt
 homotípico *Oryctina myrsinites* (Eichler) Kuijt
 heterotípico *Oryctina atrolineata* Kuijt
 heterotípico *Phthirusa myrsinites* var. *savannarum* (Maguire) Rizzini
 heterotípico *Phthirusa savannarum* Maguire

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/emarginado(s)/agudo(s); **base** obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** actinódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade sésil(eis); **espiga(s)** axilar(es); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta herbácea, monóica, ereta, 30-50 cm, com ramificação esparsa, monopodial ou dicotômica. **Raízes** epicorticais presentes somente na base do indivíduo, crescimento acrópeto e basípeto. **Caule** jovem elíptico a cilíndrico, epiderme fibrosa, castanho a marrom, indumento escamoso em placas, pericaule; caule adulto cilíndrico, fibroso, marrom, indumento escamoso em placas pericaule, ou liso; entrenós 9-32 x 2-3 mm. Pecíolo 2-3 x 1-1,5 mm. **Folha** desenvolvida orbicular, ovada, obovada, elíptica a oblongo-lanceolada, 19-55 x 10-24 mm, coriácea *in natura*, amarelo esverdeada, crassa a coriácea, glabra, filotaxia oposta cruzada; base cuneada, obtusa a redonda; ápice agudo, obtuso, redondo, mucronado a emarginado; margem lisa, hialina negra; venação conspicua em ambas as faces ou somente abaxial, somente a mediana ou inconspícua em ambas as faces, palmada; nervura mediana furfurácea em placas na face abaxial ou enegrecida. **Inflorescência** axilar, 5-7 mm, sésil (tríades e mônades); brácteas 1-1,5 mm, castanhas, deltóides, margem serreada enegrecida; bractéolas 0,5-1 mm, castanhas, margem serreada enegrecida, externas à fovea. **Flores** bissexuais, esbranquiçadas, amarelo-esverdeadas a vermelho-alaranjadas, sésseis, 2 mm; cáliculo evidente, irregularmente recortado, castanho a enegrecido, glabro; corola hexâmera, dimorfa, glabra. Estame epipétalo, estilete 0,5 mm, dimorfos, maiores escavados lateralmente, conectivo normal; anteras amarelas, dimorfas; ovário cônico, 1 mm, nectário anelar; estilete cilíndrico, 0,8 mm, íntegro ou pouco escavado, estigma capitado. **Fruto** cilíndrico, 4-5 x 2,5 mm, papilado, ápice truncado, imaturo verde, maduros amarelo-esverdeado, amarelado a vermelho. **Semente** 2-3,5 x 1-1,5 mm.

COMENTÁRIO

Passovia myrsinites distribui-se pelo Brasil (AM, AP, PA), Guiana, Guiana Francesa, Suriname e Venezuela (Kuijt 1991, 1994, 2001; Maguire 1948; Rizzini 1952, 1956, 1976, 1978, 1982)

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.S. Cowan, 38649, US,  (US01335359), Amapá
R.S. Cowan, 38108, NY,  (NY01279982), Amapá
R.S. Cowan, 38649, NY,  (NY01279983), Amapá
J. M. Pires, 224, NY,  (NY01279984), Amazonas
R. Spruce, 1783, P (P05368940), Pará, **Typus**
Maguire, B., 24702, K (K000651822), **Typus**
R. Spruce, 618, K,  (K000651823), Pará, **Typus**
R. Spruce, 3125, K (K000852887), Amazonas, **Typus**
R. Spruce, 3125, P (P05368941), Amazonas, **Typus**
R. Spruce, 618, P (P00603810), Pará, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S.; Gomes-Bezerra, K.M.; Proença, C.E.B. *Passovia myrsinites* a restabished name including *Oryctina atrolineata* (Loranthaceae). Phytotaxa v. 313, p. 285-288. 2017.

Passovia ovata (Pohl ex DC.) Tiegh.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus ovatus* Pohl ex DC.

homotípico *Notanthera ovata* (Pohl ex DC.) G. Don

homotípico *Phthirusa ovata* (Pohl ex DC.) Eichler

heterotípico *Phthirusa ovata* var. *nemorosa* Rizzini

heterotípico *Phthirusa papillosa* Pilg.

heterotípico *Struthanthus gardnerianus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais)/nos entrenó(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** axilar(es)/terminal(ais). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Raízes epicorticais presentes na base da planta e ao longo dos ramos. **Caule** jovem elipsóide, glabro, verde-claro *in natura*, acinzentado *in sicco*; caule adulto cilíndrico, glabro com fissuras ou lenticelas, rugoso e acinzentado *in natura et sicco*; entrenós 3-4 x 0,2-0,3 cm. **Folhas** opostas a subalternas, crassas *in natura*, papiráceas a coriáceas *in sicco*, elípticas, largo-elípticas, ovada a largo-ovadas, 4,5-8 x 3,5-5 cm, ápice obtuso, agudo a acuminado, base redonda a aguda, venação pinada, nervura mediana abaxialmente saliente; pecíolo 6-10 x 1-2 mm. **Inflorescências** terminais e axilares, em racemos simples ou compostos, portando 10-15 pares de tríades, pedunculadas (4-8 mm de compr.). **Flores** grandes, cremes a branco-esverdeadas, odoríferas, 5 x 3 mm; flor mediana sempre séssil, flores laterais com curto pedúnculo (1-2 mm) em flores femininas e sésseis em flores masculinas; flores femininas com anteras pouco desenvolvidas, mas com filetes espessos e escavados; flores masculinas com anteras desenvolvidas e pistilódio presente. **Fruto** 1-1,5 x 0,5-0,8 cm, elípticos, imaturos verdes, maduros variando do amarelo, alaranjado até vermelho. **Embrião** clorofilado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.B.E. Pohl, s.n., G, Goiás, **Typus**

J.B.E. Pohl, s.n., M, Goiás, **Typus**

J. Semir, 20464, HUEFS (HUEFS0009652), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Passovia ovata* (Pohl ex DC.) Tiegh.

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia pedunculata (Jacq.) Kuijt

Tem como sinônimo

- basiônimo *Loranthus pedunculatus* Jacq.
 homotípico *Dendropemon pedunculatus* (Jacq.) Blume
 homotípico *Struthanthus pedunculatus* (Jacq.) G.Don
 heterotípico *Loranthus aduncus* G.Mey.
 heterotípico *Loranthus avicularius* Mart.
 heterotípico *Loranthus conduplicatus* Kunth
 heterotípico *Loranthus erythrocarpus* Mart.
 heterotípico *Loranthus flexistylus* Miq.
 heterotípico *Loranthus magdalenae* Cham. & Schltdl.
 heterotípico *Loranthus nitens* Mart.
 heterotípico *Loranthus orinocensis* Spreng.
 heterotípico *Loranthus paniculatus* Kunth
 heterotípico *Loranthus retroflexus* Ruiz & Pav.
 heterotípico *Loranthus sessilis* Jacq.
 heterotípico *Loranthus stelis* L.
 heterotípico *Loranthus tetragonus* Willd. ex Schult.f.
 heterotípico *Loranthus theobromae* Willd. ex Schult.f.
 heterotípico *Loranthus virgatus* Mart.
 heterotípico *Notanthera conduplicata* (Kunth) G.Don
 heterotípico *Passovia erythrocarpa* (Mart.) Tiegh.
 heterotípico *Passovia jamaicensis* (Krug & Urb.) Kuijt
 heterotípico *Passovia magdalenae* (Cham. & Schltdl.) Tiegh.
 heterotípico *Passovia nitens* (Mart.) Tiegh.
 heterotípico *Passovia odorata* H.Karst.
 heterotípico *Passovia orinocensis* (Spreng.) Tiegh.
 heterotípico *Passovia polystachya* (Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Passovia stelis* (L.) Kuijt
 heterotípico *Passovia suaveolens* H. Karst.
 heterotípico *Passovia theobromae* (Willd. ex Schult.f.) Tiegh.
 heterotípico *Passovia virgata* (Mart.) Tiegh.
 heterotípico *Phoradendron tafallaeoides* Rusby
 heterotípico *Phthirusa abdita* S.Moore
 heterotípico *Phthirusa adenostemon* var. *huberi* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa adenostemon* Eichler
 heterotípico *Phthirusa adunca* var. *magdalenae* (Cham. & Schltdl.) Eichler
 heterotípico *Phthirusa adunca* var. *orinocensis* (Spreng.) Steyerm.
 heterotípico *Phthirusa adunca* var. *rigidifolia* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa adunca* var. *magdalenae* f. *magni* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa adunca* (G.Mey.) Maguire
 heterotípico *Phthirusa amazonensis* Weir
 heterotípico *Phthirusa anastyla* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa angulata* K.Krause
 heterotípico *Phthirusa bauhiniae* S.Moore
 heterotípico *Phthirusa cochliostyla* Ule
 heterotípico *Phthirusa cothurnata* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa delicatula* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa elongata* Gleason
 heterotípico *Phthirusa erythrocarpa* (Mart.) Eichler
 heterotípico *Phthirusa geniculifera* Rizzini & A.Mattos
 heterotípico *Phthirusa glandulosa* Rusby ex Knuth
 heterotípico *Phthirusa gonioclada* A.C. Sm.
 heterotípico *Phthirusa jamaicensis* Krug & Urb.
 heterotípico *Phthirusa krukovii* A.C.Sm.
 heterotípico *Phthirusa magdalenae* (Cham. & Schltdl.) Eichler

heterotípico *Phthirusa maritima* Rizzini
heterotípico *Phthirusa nitens* (Mart.) Eichler
heterotípico *Phthirusa orbicularis* Rusby ex Wild.
heterotípico *Phthirusa orinocensis* (Spreng.) Eichler
heterotípico *Phthirusa paniculata* (Kunth) J.F.Macbr.
heterotípico *Phthirusa pedicularis* Rizzini
heterotípico *Phthirusa perdivergens* Rizzini
heterotípico *Phthirusa polystachya* Eichler
heterotípico *Phthirusa punctata* Gleason
heterotípico *Phthirusa pyramidalis* Rizzini
heterotípico *Phthirusa retroflexa* (Ruiz & Pav.) Kuijt
heterotípico *Phthirusa rubromicans* Rizzini
heterotípico *Phthirusa seitzii* Krug & Urb.
heterotípico *Phthirusa stelis* (L.) Kuijt
heterotípico *Phthirusa steyermarkiana* Rizzini
heterotípico *Phthirusa theobromae* f. *parvi* Eichler
heterotípico *Phthirusa theobromae* (Willd. ex Schult.f.) Eichler
heterotípico *Phthirusa tortuosa* A.C. Sm.
heterotípico *Phthirusa verruculosa* Rizzini
heterotípico *Phthirusa virgata* (Mart.) Eichler
heterotípico *Struthanthus aduncus* var. *orinocensis* (Spreng.) Baehni & J.F.Macbr.
heterotípico *Struthanthus aduncus* (G.Mey.) G.Don
heterotípico *Struthanthus avicularius* (Mart.) Mart.
heterotípico *Struthanthus conduplicatus* (Kunth) Mart.
heterotípico *Struthanthus eichleri* J.F.Macbr.
heterotípico *Struthanthus erythrocarpus* (Mart.) Mart.
heterotípico *Struthanthus magdalenae* (Cham. & Schltdl.) G.Don
heterotípico *Struthanthus nitens* (Mart.) Mart.
heterotípico *Struthanthus orinocensis* (Spreng.) G.Don
heterotípico *Struthanthus paniculatus* (Kunth) G.Don
heterotípico *Struthanthus retroflexus* (Ruiz & Pav.) G.Don
heterotípico *Struthanthus sessilis* (Jacq.) G.Don
heterotípico *Struthanthus stelis* (L.) G.Don
heterotípico *Struthanthus theobromae* (Willd. ex Schut.f.) G.Don
heterotípico *Struthanthus virgatus* (Mart.) Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais)/nos entrenó(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** axilar(es)/terminal(ais). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita herbácea, dioica, diversamente ramificada. **Raízes** epicorticais presentes ao longo dos ramos. **Caule** jovem verde, achatado a rômbico com uma quilha, glabro; caule adulto ereto, pendente ou lianescente, elipsoide a cilíndrico, glabro, cinéreo ou enegrecido com ou sem lenticelas losangulares ou fissuras acinzentadas; porção distal do entrenó não expandida; entrenós (2,2#)4,5#10,5 × 0,1#0,3 cm. **Folhas** opostas cruzadas a subalternas, elípticas, lanceoladas, estreito-lanceoladas a ovado-lanceolada, 2,7#7,6 × 0,8#4,8 cm, ápice agudo a acuminado, base arredondada, obtusa, cuneada a longo-cuneada, verdes a vermelhas na face adaxial, margem lisa, hialina, coriácea *in sicco*, venaço conspicua, eucamptódroma, nervura mediana abaxialmente saliente; pecíolo, quilhado ou não na porção adaxial, 5#12 × 1 mm. **Inflorescência masculina** panícula de tríades ou racemo de tríades, terminal e/ou nas axilas das folhas terminais, ca. de 3#4 pares de co-inflorescências laterais no eixo principal achatado rômbico, cada unidade da inflorescência com ca. de 5#8 pares de tríades pedunculadas a sésseis, opostas a subalternas; pedúnculo das tríades 1 × 0,5 mm. Botão floral elíptico, claviforme a obovoide, 3#4 × 1,5#2 mm, verde-claro, amarelo-esverdeado, creme a branco, brácteas persistentes, iguais ou a mediana muito desenvolvida, 1 mm laterais e 1#3 mm a mediana. **Flor** hexâmera, cálculo curto, 0,3 mm de compr., margem lisa, pétalas pouco dimorfas; estames maiores com filetes escavados lateralmente, brancos; anteras basifixas, bitecas; estames menores, anteras basifixas, monotecas, ambos com conectivo acrescente, pistilódio 3 mm de compr. **Inflorescência feminina** panícula de tríades ou racemo de tríades, terminal e/ou nas axilas das folhas terminais, ca. de 3#4 pares de co-inflorescências laterais no eixo principal achatado rômbico, cada unidade da

inflorescência com ca. 3#5 cm de compr. em flor, com ca. de 4#5 pares de tríades, 3#8 cm de compr. em fruto, com ca. de 5#8 pares de tríades, opostas a subalternas, pedunculadas; pedúnculo das tríades 1#2 × 1 mm. Botão floral cilíndrico, branco, 4 × 1 mm, brácteas persistentes, iguais ou a mediana mais desenvolvida, 1 mm laterais e 1#2 mm a mediana, verde-pálido. **Flor** hexâmera, cálculo curto, verde-pálido, 1 mm de compr., margem lisa, pétalas dimorfas, 3 mm de compr., estaminódios 1#1,5 mm de compr., maiores escavados lateralmente, brancos, estilete 3#3,3 mm e estigma capitado, papiloso, amarelo; ovário cônico a cilíndrico, 1#1,5 mm de compr. **Frutos** ovoide a cilíndrico, 5#6 × 3#4 mm, liso, imaturos verdes, amadurecendo amarelo-alaranjado a alaranjado; endosperma ovoide a elipsoide, 4 × 2,5 mm. **Embrião** elíptico, 2,8 × 0,8 mm.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Pernambuco, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)


MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 8196, NY, Tocantins


S. Moore, 594, P (P05368958), Mato Grosso

S. L. M. Moore, 594, NY,  (NY00285185), Mato Grosso


A. Ducke, s.n., MG (MG003552), Pará


T.C. Plowman, s.n., RB, 245568,  (RB00206675), Amazonas

W.W. Thomas, 13579, NY, Bahia

Hatschbach, G. G. (Hatschbach, Gerdt Guenther), 33117, US,  (US01335145), Mato Grosso do Sul

s.c., s.n., NY,  (NY02220294)

A. Quinet, 980, RB, 424352,  (RB00372005), Amazonas

C.S. Pessôa, 239, RB, 500757,  (RB00594254), Acre

P.G. Delprete, 7873, NY,  (NY00696409), Acre


s.c., s.n., NY,  (NY02330145)

Moore, Spencer Le Marchant, 2307, E,  (E00683212)


Ferreira, C.A.C., 6825, INPA, Amazonas


Oliveira, M.T., 7, HUEFS (HUEFS0167648), Mato Grosso do Sul

Costa, J., s.n., HUEFS (HUEFS0132343), Mato Grosso

Ieda M. Bortolotto, Geraldo A. Damasceno-Júnior, Iria H. Ishii, Elton M. de Assis, Celso Rosso, Valdemar Magalhães, 1479, COR,  (COR00013551), Mato Grosso do Sul

B. Hammel, 3298, MO, **Typus**

D. Daly, 13719, RB, 492721,  (RB00581262), Acre

J. M. Pires, s.n., RB, 184406,  (RB00208047), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.

Kuijt, J. Five New Species, One New Name, and Transfers in Neotropical Mistletoes (Loranthaceae), *Miscellaneous Notes*, 61–68. *Novon* v. 23, n. 2, p. 176-186. 2014.

Passovia pycnostachya (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Phthirusa pycnostachya* Eichler
heterotípico *Phthirusa monetaria* Sandwith
heterotípico *Struthanthus umbellatus* Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); base aguda(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** actinódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** axilar(es). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule jovem elíptico a cilíndrico, farináceo, castanho, adulto cilíndrico, glabro, com lenticelas; entrenós 2-3,5 x 0,2-0,3 cm. **Folhas** opostas cruzadas, pecioladas, crassas, discolors, elípticas a obovadas, 3,5-6,7 x 2-4,9 cm, ápice redondo a obtuso raro levemente emarginado, base cuneada a obtusa, margem inteira, lisa, farinácea; pecíolo 4-5 x 2-2,5 mm, farináceo. **Inflorescência** um racemo axilar e/ou terminal composto de tríades pedunculadas, opostas cruzadas; às vezes, o entrenó entre dois pares de tríades é extremamente reduzido, dando um aspecto verticilado às tríades. Eixos da inflorescência e cúpula bracteolar com cobertura farinácea castanha, tríades pedunculadas, pedúnculo 4-6 x 1 mm. **Flores** sésseis, hexâmeras, protegidas por cúpula bracteolar, 2 x 1 mm; cálice de margem irregular; corola vermelho-escuro, dimorfas; estames epipétalos, dimorfos, nas pétalas menores, possuem filete íntegro e nítida antera tetralocular, nas pétalas maiores, possuem filetes escavados lateralmente e as anteras são extremamente reduzidas, porém ambas são férteis; estilete com uma protuberância circular na porção mediana, sendo a base e o ápice comprimido pelas anteras, estigma indistinto; ovário cônico, 1 x 1 mm. **Fruto** imaturo verde, elipsoide, 4 x 2,5 mm.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.A. Lombardi, 2167, FUEL, Amazonas
Froes, R.L., 25760, IAN, Amapá
H.S. Irwin, 47905, IAN, Amapá
H.S. Irwin, 48462, RB, 184007,  (RB00207877), Amapá

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia pyrifolia (Kunth) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Loranthus pyrifolius* Kunth
 homotípico *Loranthus hoffmannseggianus* Schult.f.
 homotípico *Phthirusa pyrifolia* (Kunth) Eichler
 homotípico *Struthanthus pyrifolius* (Kunth) G. Don
 heterotípico *Loranthus affinis* Mart.
 heterotípico *Loranthus catocarpus* Benth.
 heterotípico *Loranthus lepidobotrys* Griseb.
 heterotípico *Loranthus macrostachys* Willd. ex Schult.f.
 heterotípico *Loranthus perrottetii* DC.
 heterotípico *Loranthus subcampestris* Mart.
 heterotípico *Passovia lepidobotrys* (Griseb.) Kuijt
 heterotípico *Phoradendron gentlei* Trel.
 heterotípico *Phthirusa brasiliensis* Weir
 heterotípico *Phthirusa heterophylla* Rusby
 heterotípico *Phthirusa lepidobotrys* (Griseb.) Eichler
 heterotípico *Phthirusa platyclada* Ule
 heterotípico *Phthirusa pyrifolia* var. *grandifolia* Eichler
 heterotípico *Phthirusa pyrifolia* var. *intermedia* Eichler
 heterotípico *Phthirusa pyrifolia* var. *parvifolia* Eichler
 heterotípico *Phthirusa pyrifolia* var. *terminalis* J.F. Macbr.
 heterotípico *Struthanthus affinis* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Struthanthus lehmannii* Engl.
 heterotípico *Struthanthus minutiflorus* Lundell
 heterotípico *Struthanthus perrottetii* (DC.) G. Don
 heterotípico *Struthanthus pyrifolius* var. *terminalis* (J.F. Macbr.) J.F. Macbr.
 heterotípico *Struthanthus subcampestris* (Mart.) Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); base aguda(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** axilar(es). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita, monoica, ramificada. **Raízes** epicorticais presentes na base da planta. **Caules** jovens de seção elíptica a rômbrica, anguloso, com cobertura de súber farináceo, escamoso, castanho; caules adultos cilíndricos com superfície farinácea, castanha ou glabros; entrenós 4#5 × 0,2#0,4 cm, nós com alargamento distal ausente ou presente. **Folhas** opostas cruzadas, subalternas a alternas, pecioladas, cartáceas *in sicco*, 5#9,5 × 2,5#4,5 cm, verde-escuro, elípticas a ovado-elípticas, ápice agudo a obtuso, base aguda a cuneada, margem farinácea a hialina, castanha, lisa, inteira; venação eucamptódroma, nervura mediana abaxialmente saliente cobertas da base ao ápice de súber farináceo idêntico aos ramos; pecíolo 7#10 × 1,5#2 mm. **Inflorescências** 1#2 racemos axilares, 3,5#7,5 × 0,1 cm, suportando 8#11 pares de tríades, curto-pedunculadas, em geral curvadas para baixo, eixo principal coberto de súber farináceo castanho. **Flores** hexâmeras, 1#2,5 × 0,5#1 mm, suportada por brácteas castanho-escuras a negras unidas em cúpula; cálice verde, margem lisa, corola verdes, marrom-avermelhadas a vermelho-escarlate, 1 mm de compr., dimorfás; estames < com anteras bitecas, filetes não escavados, estames > com anteras monotecas ou estéreis, filetes escavados ou não; ovário cônico a cilíndrico, 1 mm de compr., estilete curto, 0,5 mm de compr., espesso, disco nectarífero na base, estigma cônico papiloso. **Frutos** ovoides a cilíndricos, 5 × 3 mm, imaturos verdes, com ápice avermelhado, maduros alaranjados; endosperma elíptico, 3#4 × 2 mm. **Embrião** dicotiledôneo, 3 × 1 mm, oblongo.

COMENTÁRIO

Passovia pyrifolia é encontrada desde o sul do México até a região Sudeste do Brasil (exceto a porção centro-sul), incluindo Jamaica e Trinidad & Tobago (Kuijt 2011).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pipoly, J.J., 6907, INPA, Amazonas

G.T. Prance, 7962, NY,  (NY00868421), Acre

Caires, C.S., 499, UB, Tocantins



Krukoff, B. A. (Krukoff, Boris Alexander), 8458, US,  (US01335192), AmazonasW. A. Egler, s.n., RB, 184408,  (RB00208067), Amapá**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Passovia pyrifolia* (Kunth) Tiegh.



Figura 2: *Passovia pyrifolia* (Kunth) Tiegh.



Figura 3: *Passovia pyrifolia* (Kunth) Tiegh.

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, p. 159-211. 2011.

Kuijt, J. Lectotypification of *Viscum latifolium* Lamarck. *Phytologia* v. 97, p. 137. 2015.

Passovia rufa (Mart.) Tiegh.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus rufus* Mart.
 homotípico *Phthirusa rufa* (Mart.) Eichler
 homotípico *Struthanthus rufus* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Passovia squamulosa* (Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Phthirusa rufa* var. *gigantea* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa rufa* var. *tentaculifera* Kuhlman ex Rizzini
 heterotípico *Phthirusa squamulosa* Eichler
 heterotípico *Struthanthus squamulosus* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); base obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** terminal(ais). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Caule jovem elíptico, farináceo; caule adulto glabro e lenticelado, cinéreo, cilíndrico, lenticelas losangulares; entrenós 3-5 x 0,3 cm. **Folhas** pecioladas, decussadas, lanceolada, longo-ovada a elíptica, 10,7-13 x 3,7-4,5(-5,7) cm, ápice agudo, longo-atenuado ou cuspidado, base obtusa ou redonda, margem hialina, castanha; venação eucamptódroma, nervura mediana sulcada na face adaxial e saliente na face abaxial; pecíolo 1-1,2 x 0,2 cm, sulcado na face adaxial. **Inflorescência** terminal composta por 4-5 pares de racemos laterais e um racemo terminal; co-inflorescências formadas por 26-40 pares de tríades pedunculadas, eixos dos racemos e pedúnculos farináceos. **Flores** hexâmeras, bissexuais, protegidas por brácteas persistentes, 3 mm de compr., cálculo liso a recortado, corola vermelha; ovário cônico, 1mm de compr.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação



Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nelson, B.W., 870, INPA, Amazonas
 GERALDO C. P. PINTO, 08/84, RB, 289591,  (RB00206635), Amazonas
 Frões, R. de Lemos (Frões, Ricardo de Lemos), 20511, US,  (US01335193), Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Passovia rufa* (Mart.) Tiegh.



Figura 2: *Passovia rufa* (Mart.) Tiegh.



Figura 3: *Passovia rufa* (Mart.) Tiegh.



Figura 4: *Passovia rufa* (Mart.) Tiegh.

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S., Gomes-Bezerra, K.M., Machado, A.F.P. & Dettke, G.A. (*in press.*) Nomenclatural novelties and synopsis of *Passovia* (Loranthaceae): new synonyms, new combinations and reinstated species. *Rodriguésia*. 2021.

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia santaremensis (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Phthirusa santaremensis* Eichler
 homotípico *Struthanthus santaremensis* (Eichler) Baehni & Macbr.
 heterotípico *Passovia guyanensis* (Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Passovia janeirensis* (Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Passovia phaeoclados* (Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Phthirusa calloso-albida* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa castillana* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa elliptica* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa guyanensis* Eichler
 heterotípico *Phthirusa janeirensis* Eichler
 heterotípico *Phthirusa perforata* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa phaeoclados* Eichler
 heterotípico *Struthanthus phaeoclados* (Eichler) Baehni e Macbr.

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** com súber castanho farináceo(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/emarginado(s); **base** aguda(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade séssil(eis); **espiga(s)** axilar(es); **racemo(s)** ausente(s). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** tetrâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita de ramos aéreos. **Raízes** epicorticais na base da planta. **Caule** cilíndrico coberto de súber farináceo; entrenós 3-4,5 x 0,2 cm. **Folhas** pecioladas, opostas, subalternas ou alternas, elípticas, espatuladas ou obovadas, 3,5-7 x 2,5-5 cm, ápice emarginado, retuso ou obtuso, base cuneada a obtusa; venação eucamptódroma; pecíolo 0,6-1 com de compr. **Inflorescência** espigas axilares, 2-7,3 de compr., com 4-6 pares de tríades sésseis, distantes entre si, até 1,5 cm de compr. **Flores** tetrâmeras.

COMENTÁRIO

Passovia santaremensis ocorre no Brasil (AM, PA), Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica



Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pereira, E., 3461, RB, Amazonas
R. Spruce, 618-*, P (P00756244)
G.T. Prance, 9160, US,  (US01335366), Roraima
R. Vilhena, 174, NY,  (NY01279969), Pará
R. Spruce, 1767, P (P00756243)

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia stenophylla (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basônimo *Phthirusa stenophylla* Eichler
 heterotípico *Phrygilanthus megathermicus* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa huberi* Rizzini
 heterotípico *Phthirusa megathermica* (Rizzini) Rizzini
 heterotípico *Phthirusa percassa* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) basal(ais). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** aguda(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** axilar(es). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** bissexual.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita de ramos aéreos. **Raízes** epicorticais não observadas. **Caule** cilíndrico, glabro; entrenó 3,4-4,5 x 0,3 cm. **Folhas** curto-pecioladas, opostas raro subalternas, estreito-elípticas, 3,7-5,3 x 1-1,6 cm, ápice obtuso a agudo, base atenuada a aguda, venação eucamptódroma, nervura mediana abaxialmente saliente. **Inflorescência** racemo simples e axilar, eixo cilíndrico, com no máximo 7 pares de tríades pedunculadas. **Flores** hexâmeras, estames com conectivo papiloso e menor que as anteras.

COMENTÁRIO

Passovia stenophylla ocorre no Brasil (AM) e Venezuela.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Huber, s.n., RB, 274340, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Passovia theloneura (Eichler) Tiegh.

Tem como sinônimo

basiônimo *Phthirusa theloneura* Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: presente(s) nos entrenó(s). **Caule:** forma cilíndrico(s); **indumento** glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** cima(s) tríade pedunculada(s); **espiga(s)** ausente(s); **racemo(s)** axilar(es). **Flor:** antera(s) basifixa(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** escavado(s) lateralmente; **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita de ramos aéreos. **Raízes** epicorticais ao longo dos ramos. **Caule** cilíndrico, glabro; entrenó 3,8-5,3 x 0,2 cm. **Folhas** pecioladas, opostas cruzadas, raro subalternas, ovadas, 4,5-5,4 x 1,5-2 cm, ápice agudo a acuminado, base obtusa; venação eucamptódroma; pecíolo 0,5-0,8 cm de compr. **Inflorescência** racemo simples, axilar, eixo anguloso, sustentando 4-6 pares de tríades pedunculadas. **Flores** hexâmeras.

COMENTÁRIO

Passovia theloneura ocorre no Brasil (BA, PA, PE, MT).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Santos, R.R., 1832, UB, Mato Grosso

Maciel, J.R., 649, UB, Pernambuco

J.G. Kuhlmann, 1796, RB, Pará

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, n. 2, p. 159-211. 2011.

Peristethium Tiegh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Peristethium*, *Peristethium polystachyum*, *Peristethium reticulatum*, *Peristethium tortistylum*.

COMO CITAR

Caires, C.S. 2020. *Peristethium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB122107>.

DESCRIÇÃO

Hemiparasita herbácea, robusta, dióica. **Raízes** epicorticais não observadas. **Caules** jovens achatados (secção transversal elíptica) a cilíndrico, glabros; caules adultos eretos ou pendentes, cilíndricos, glabros, lisos, acinzentados com lenticelas elípticas; nós entumescidos com profundas cicatrizes das inflorescências; entrenós 2-4,5 x 0,2-0,4 cm. **Folhas** opostas, decussadas, raro subalternas, coriáceas, brilhantes *in sicco*, obovadas a elípticas, ápice curto acuminado, acuminado, agudo ou obtuso, às vezes retuso com um apículo, base atenuada, margem lisa, inteira, 5,5-11 x 2,5-6 cm; venação broquidódroma festonada, a nervura mediana sulcada na face adaxial e proeminente na face abaxial, venação reticulada até a quarta ordem; nervuras secundárias proeminentes e conspícuas; pecíolo 5-10 x 1,5-2 mm. **Inflorescências masculinas** axilares, raro em nós áfilos, protegidas por brácteas decíduas, 3 x 0,2 cm, subtendendo 4-12 tríades e uma flor terminal; às vezes, um par de díades e um par de mônades são formadas próximas ao ápice ou um par de mônades e uma flor terminal solitária; brácteas castanhas, com margem esbranquiçadas, 2-3 x 1-2 mm. **Flores** masculinas com botões florais verdes, sésseis, hexâmeras, 6 x 1 mm, a base estreita alargando no ápice; estames dimórficos, filetes adnados às pétalas, com tricômas na base da antera; antera tetralocular, conectivo não proeminente; pistilóide presente; grãos de pólen triangulares, ca. 30 micrômetros de diâmetro, superfície psilada e verrucosa. **Inflorescências femininas** axilares, protegidas por brácteas deiscentes, 3-11 x 0,1-0,2 cm, suportando 3-8 tríades; brácteas castanhas a pretas com margem esbranquiçada. **Flores** femininas pediceladas, brancas a amarelas, hexâmeras, 5 x 1 mm, cilíndricas, delgadas, estaminódios presentes ou ausentes, estigma capitado; pedicelo 2-10 x 0,5-1,5 mm. **Frutos** 7-9 x 3-4 mm, lisos, ovóides a elipsóides, verdes quando imaturos, amarelo alaranjados, alaranjados, vermelhos a pretos quando maduros; endosperma esverdeado, elipsóide, 5 x 2 mm. **Embrião** delgado, 5 x 1 mm.

COMENTÁRIO

Peristethium possui 17 espécies distribuídas desde Honduras até o Brasil. Caracteriza-se por apresentar inflorescência determinada constituída por mônades, díades ou tríades ou o conjunto destas unidades, protegidas por brácteas decíduas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)
Centro-Oeste (Goiás)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Flores femininas pediceladas; flores masculinas sésseis; caules adultos lenticelados ... ***Peristethium reticulatum***
- 1'. Flores femininas e masculinas sésseis; caules adultos lisos ... **2**
2. Folhas de base aguda; estilete reto ... ***Peristethium polystachyum***
- 2'. Folhas de base obtusa; estilete retorcido ... ***Peristethium tortystylum***

BIBLIOGRAFIA

- Caires, C.S.; Gomes-Bezerra, K.M.; Proença, C.E.B. A new combination in *Peristethium* (Loranthaceae) expands the genus' range into the Amazon-Cerrado ecotone. *Acta Amazonica* v. 44, p. 169-173. 2014.
- Kuijt, J. Reinstatement and expansion of the genus *Peristethium* (Loranthaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* v. 98, p. 542-577. 2012.
- Kuijt, J. Loranthaceae. *In*: Kubitzki, K. (Ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. vol. 12. Switzerland: Springer, p. 73-120. 2015.

Peristethium polystachyum (Ruiz & Pav.) Kuijt

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus polystachyus* Ruiz & Pav.

homotípico *Struthanthus polystachyus* (Ruiz & Pav.) G.Don

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** cicatriz(es) das inflorescência(s) presente(s); lenticela(s) ausente(s). **Folha:** ápice(s) acuminado(s)/atenuado(s); base aguda(s); lâmina(s) lanceolada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s) presente(s); espiga(s) de tríade díade(s) e mônade(s) presente(s); racemo(s) de tríade díade(s) e mônade(s) ausente(s). **Flor:** estilete(s) sigmóide(s) ou contorcido(s); feminina(s) séssil(eis); masculina(s) séssil(eis); meria hexâmera(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

COMENTÁRIO

Kuijt (2011) indica a ocorrência de *Peristethium polystachyum* para o Acre, porém não encontramos materiais testemunhos de sua ocorrência. Segundo Kuijt (2011) é uma espécie que ocorre no Peru e Bolívia.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Reinstatement and expansion of the genus *Peristethium* (Loranthaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* v. 98, p. 542-577. 2012.

Peristethium reticulatum (Rizzini) Caires

Tem como sinônimo

basônimo *Struthanthus reticulatus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** cicatriz(es) das inflorescência(s) presente(s); lenticela(s) presente(s). **Folha:** ápice(s) acuminado(s)/agudo(s)/obtusos; **base** atenuada(s); **lâmina(s)** obovada(s)/elíptica(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s) presente(s); **espiga(s) de tríade díade(s) e mônade(s)** presente(s); **racemo(s) de tríade díade(s) e mônade(s)** presente(s). **Flor:** estilete(s) reto(s); **feminina(s)** pedicelada(s); **masculina(s)** séssil(eis); **meria** hexâmera(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita herbácea, robusta, dióica. **Raízes** epicorticais não observadas. **Caules** jovens achatados (secção transversal elíptica) a cilíndrico, glabros; caules adultos cilíndricos, glabros, lisos, acinzentados com lenticelas elípticas; nós entumescidos com profundas cicatrizes das inflorescências; entrenós 2-4,5 x 0,2-0,4 cm. **Folhas** opostas, decussadas, raro subalternas, coriáceas, brilhantes *in sicco*, obovadas a elípticas, ápice curto acuminado, acuminado, agudo ou obtuso, às vezes retuso com um apículo, base atenuada, margem lisa, inteira, 5,5-11 x 2,5-6 cm; venação broquidódroma festonada, a nervura mediana sulcada na face adaxial e proeminente na face abaxial, venação reticulada até a quarta ordem; nervuras secundárias proeminentes e conspícuas; pecíolo 5-10 x 1,5-2 mm. **Inflorescências masculinas** axilares, raro em nós áfilos, protegidas por brácteas decíduas, 3 x 0,2 cm, subtendendo 4-12 tríades e uma flor terminal; às vezes, um par de díades e um par de mônades são formadas próximas ao ápice ou um par de mônades e uma flor terminal solitária; brácteas castanhas, com margem esbranquiçadas, 2-3 x 1-2 mm. **Flores** masculinas com botões florais verdes, sésseis, hexâmeras, 6 x 1 mm, a base estreita alargando no ápice; estames dimórficos, filetes adnados às pétalas, com tricômas na base da antera; antera tetralocular, conectivo não proeminente; pistilóide presente; grãos de pólen triangulares, ca. 30 micrômetros de diâmetro, superfície psilada e verrucosa. **Inflorescências femininas** axilares, protegidas por brácteas deiscentes, 3-11 x 0,1-0,2 cm, suportando 3-8 tríades; brácteas castanhas a pretas com margem esbranquiçada. **Flores** femininas pediceladas, brancas a amarelas, hexâmeras, 5 x 1 mm, cilíndricas, delgadas, estaminódios presentes ou ausentes, estigma capitado; pedicelo 2-10 x 0,5-1,5 mm. **Frutos** 7-9 x 3-4 mm, lisos, ovóides a elipsóides, verdes quando imaturos, amarelo alaranjados, alaranjados, vermelhos a pretos quando maduros; endosperma esverdeado, elipsóide, 5 x 2 mm. **Embrião** delgado, 5 x 1 mm.

COMENTÁRIO

Peristethium reticulatum distribuiu-se pelo Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia e Tocantins. Encontrado em ambientes de Floresta de Terra Firme, Matas de Galeria secas ou inundáveis, Campinas de areia branca, vegetação arbustiva de Canga e Cerrado. Registrada sobre Anacardiaceae, Burseraceae, Humiriaceae e Marcgraviaceae. Espécie facilmente reconhecida pelo hábito robusto, ramos lenticelados com cicatrizes das inflorescências, folhas brilhantes com venação reticulada evidente. Difere das demais espécies do gênero pela combinação de tríades, díades e mônades sésseis nas inflorescências masculinas e pediceladas nas inflorescências femininas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHOG.T. Prance, 58446, RB,  (RB00283890), UB, NY, Tocantins, **Typus**

João Benedito Pereira, 213, CEN (CEN00087501), Tocantins

João Benedito Pereira, 305, CEN (CEN00087578), Tocantins

Glocimar Pereira-Silva, 13722, CEN (CEN00099079), Tocantins

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S.; Gomes-Bezerra, K.M.; Proença, C.E.B. A new combination in *Peristethium* (Loranthaceae) expands the genus' range into the Amazon-Cerrado ecotone. Acta Amazonica v. 44, p. 169-173. 2014.

Peristethium tortistylum (Kuijt) Kuijt

Tem como sinônimo

basônimo *Struthanthus tortistylus* Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** cicatriz(es) das inflorescência(s) presente(s); **lenticela(s)** ausente(s). **Folha:** ápice(s) atenuado(s); **base** obtusa(s); **lâmina(s)** ovada(s). **Inflorescência:** bráctea(s) decídua(s) presente(s); **espiga(s) de tríade díade(s) e mônade(s)** presente(s); **racemo(s) de tríade díade(s) e mônade(s)** ausente(s). **Flor:** estilete(s) sigmóide(s) ou contorcido(s); **feminina(s)** séssil(eis); **masculina(s)** séssil(eis); **meria** hexâmera(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita heliófila. Base da planta ausente, sem raízes aparentes. **Caule** jovem cilíndrico; caule adulto cilíndrico, lenticelas presentes mas inconspícuas, as vezes, caule com fissuras, *in sicco* acinzentado. **Folhas** discolores, verdes, cartáceas, sub opostas a opostas, elípticas a ovadas, ápice longo atenuado a longo cuspidato, base obtusa a redonda, 11x4-4,5 cm, acumen ca. 3 cm; pecíolo 10x1,5 mm; venação pinada evidente, nervura mediana abaxialmente saliente. **Inflorescência masculina** 1-2 axilar, quando jovem protegidas por brácteas cartáceas, castanho-claro, deltóides, ápice agudo, pouco carenada próximo ao ápice, eixo com 2,6x0,1 cm, portando 6 pares de tríades e 2 pares de mônades terminais, todas sésseis. Botões florais esbranquiçados, hexâmeros, 5x1 mm, cáliculo irregularmente recortado 1 mm de compr.; pistilódio presente. **Flores** femininas e frutos não observados.

COMENTÁRIO

Peristethium tortistylum é próxima de *P. polystachyum*, diferindo pelos vários pares de subterminais mônades, sésseis. Ocorre no Equador (Kuijt 2011) e no Acre.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos





Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. R. S. de Oliveira, 755, NY,  (NY00811816), Acre
Leal, 348, RB, 516640,  (RB00657625), Acre
D.S. Costa et. al., 431, RB, 602282,  (RB00866690), Acre
Oliveira, A. R. S., 755, US,  (US01335270), Acre

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Reinstatement and expansion of the genus *Peristethium* (Loranthaceae). *Annals of the Missouri Botanical Garden* v. 98, p. 542-577. 2012.

Phthirusa Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Phthirusa*, *Phthirusa clandestina*, *Phthirusa macrophylla*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Dettke, G.A. 2020. *Phthirusa* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8694>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Ixocactus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Hemiparasitas aéreas, glabras, eretas a pendentes. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** angulosos a cilíndricos. **Folhas** expandidas, pecioladas a sésseis. decussadas a alternas. **Inflorescência** ausente. **Flores** axilares solitárias ou aglomeradas na axila foliar, tetrâmeras, bissexuais a unissexuais; anteras com filetes íntegros ou sésseis, biloculares. **Fruto** bacáceo.

COMENTÁRIO

Phthirusa possui sete espécies, duas ocorrendo na porção leste do Brasil, três na porção norte dos Andes e duas no México. Caracterizado pela ausência de inflorescências, flores tetrâmeras (Kuijt 2011, 2015).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Plantas delicadas, pendentes; folhas decussadas, menores que 2 cm de compr., ápice redondo a emarginado ... *Phthirusa clandestina*

1'. Plantas robustas, eretas; folhas subalternas a decussadas, maiores que 2 cm de compr., ápice agudo ... *Phthirusa macrophylla*

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, p. 159-211. 2011.

Kuijt, J. Loranthaceae. In: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. vol. 12. Switzerland: Springer. pp. 73-120. 2015.

Phthirusa clandestina (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus clandestinus* Mart.

homotípico *Cladocolea clandestina* (Mart.) Kuijt

homotípico *Ixocactus clandestinus* (Mart.) Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) ausente(s). **Caule:** forma anguloso(s). **Folha:** ápice(s) redondo(s)/emarginado(s); **base** redonda(s); **filotaxia** decussada(s); **forma do limbo** obovada(s)/elíptica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) ausente(s). **Flor:** pétala(s) tetrâmera(s); **sexualidade** bissexual. **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasitas aéreas. **Caules** jovens angulosos (rômnicos), seção transversal losangular; caules adultos angulosos (rômnicos) ou cilíndricos, às vezes com súber angulares; entrenós 1,2-2,9 x 0,1-0,3 cm, alargamento distal presente. **Folhas** decussadas ou subopostas, pecioladas, elíptica, largo-elíptica, obovada ou orbicular, 0,9-2,8 x 1-2,1 cm; ápice redondo, retuso ou truncado com apículo; base redonda a obtusa, margem farinácea; pecíolo 1mm de compr.; venação acródroma inconspícua, raro três nervuras visíveis. **Flores** 6-8 axilares, tetrâmeras, protegidas por uma bráctea e bractéolas lacinuladas, 2mm de compr.; corola isomorfa, 1mm de compr., persistente no fruto; estilete robusto, estigma capitado papiloso. **Frutos** ovoides, 4 x 2,5 mm.

COMENTÁRIO

Phthirusa clandestina ocorre no litoral brasileiro, desde o Rio de Janeiro até o Pernambuco.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)


Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas


Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)


MATERIAL TESTEMUNHO

S.J. Mayo, 18370, K,  (K000016814)


C.H.R. de Paula, 131, RB, 527528,  (RB00675014), Rio de Janeiro

S.J. Mayo, 18370, K,  (K000016814)

R.M. Harley, 18370, P (P05096723), Bahia

J.G. Jardim, 2955, NY,  (NY00810594), Bahia

C.F.P. Martius, s.n., M, Rio de Janeiro, **Typus**

R.M. Harley, 18370, K,  (K000016814), Bahia

L. Kollmann, 1995, UB, MBML, Espírito Santo

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, p. 159-211. 2011.

Phthirusa macrophylla (Kuijt) Kuijt

Tem como sinônimo

basônimo *Ixocactus macrophyllus* Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: raiz(es) ausente(s). **Caule:** forma cilíndrico(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** aguda(s); **filotaxia** decussada(s); **forma do limbo** elíptica(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) ausente(s). **Flor:** pétala(s) tetrâmera(s); **sexualidade** bissexual. **Fruto:** forma elipsoide.

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita pendente de ramos aéreos. **Raízes** epicorticais não observadas. **Caule** adulto cilíndrico, jovem elipsoides, glabro, não ou discretamente anguloso; entrenó 1,8-3 x 0,3 cm. **Folhas** curto-pecioladas, opostas cruzadas raro subalternas, glabras, elípticas raro ovadas, 5,2-8,5 x 2,6-4,8 cm, ápice agudo, base cuneada, coriáceas in sicco, venação eucamptódroma, nervura mediana saliente; pecíolo 0,3-0,5 cm de compr. **Inflorescência** ausente. **Flores** axilares, solitárias ou até 4, tetrâmeras.

COMENTÁRIO

Phthirusa macrophylla é endêmica do litoral da Bahia.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. França, 3395, HUEFS, 45735, Bahia

T.S. Santos, 4563, RB, 572358, Bahia

W.W. Thomas, 9188, NY, Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Pulling the skeleton out of the closet: resurrection of *Phthirusa* sensu Martius and consequent revival of *Passovia* (Loranthaceae). *Plant Diversity and Evolution* v. 129, p. 159-211. 2011.

Psittacanthus Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Psittacanthus*, *Psittacanthus acinarius*, *Psittacanthus amazonicus*, *Psittacanthus atrolineatus*, *Psittacanthus biternatus*, *Psittacanthus bolbocephalus*, *Psittacanthus brachynema*, *Psittacanthus brasiliensis*, *Psittacanthus cinctus*, *Psittacanthus clusiifolius*, *Psittacanthus cordatus*, *Psittacanthus crassifolius*, *Psittacanthus cucullaris*, *Psittacanthus dentatus*, *Psittacanthus dichroos*, *Psittacanthus elegans*, *Psittacanthus eucalyptifolius*, *Psittacanthus excrenulatus*, *Psittacanthus geniculatus*, *Psittacanthus grandifolius*, *Psittacanthus irwinii*, *Psittacanthus kempfii*, *Psittacanthus lamprophyllus*, *Psittacanthus lasianthus*, *Psittacanthus montis-neblinae*, *Psittacanthus nodosissimus*, *Psittacanthus ovatus*, *Psittacanthus peculiaris*, *Psittacanthus peronopetalus*, *Psittacanthus plagiophyllus*, *Psittacanthus pluricotyledonarius*, *Psittacanthus robustus*, *Psittacanthus tenellus*, *Psittacanthus truncatus*.

COMO CITAR

Dettke, G.A., Caires, C.S. 2020. *Psittacanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8698>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Alveolina* Tiegh.
 heterotípico *Apodina* Tiegh.
 heterotípico *Arthraxon* (Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Chatinia* Tiegh.
 heterotípico *Hyphipus* Raf.
 heterotípico *Psathyranthus* Ule
 heterotípico *Siphanthemum* Tiegh.
 heterotípico *Trigonanthus* Endl. ex Steudel

DESCRIÇÃO

Ervas perenes; monóico-monoclinas; hemiparasitas sobre ramos de gimnospermas e angiospermas; preferencialmente heliófitas; ramificação percurrente ou dicotômica. **Raízes** epicorticais raramente presentes em estágios juvenis, cilíndricas e não formando haustórios secundários. **Caules** eretos ou pendentes; ramos jovens com formato quadrangular, circular ou trapezoidal em seção transversal; ramos adultos geralmente circulares; superfície lisa, áspera ou fissurada, lenticelas visíveis ou não. **Folhas** coriáceas a carnosas; simples; sésseis ou pecioladas; opostas, raramente alternas ou verticiladas; nervação pinada ou palmada; todas as nervuras visíveis ou somente a principal. **Inflorescências** laterais ou terminais; racemos ou umbelas; cima como unidade floral básica, uma flor terminal e duas possivelmente profíleras, opostas, formando uma tríade, ou a flor central ausente, formando uma díade; base da cima com uma pequena bráctea, raramente foliácea, persistente ou caduca. **Botões florais** longos; porção apical dilatada; retos ou curvados. **Flores** ornitófilas, entomófilas, ou quiropterófilas; maiores que 3 cm compr.; actinomorfas ou zigomorfas pela curvatura do ápice do botão floral; pedunculadas, raramente sésseis; um cálculo provavelmente de origem profilar envolve o ovário; cálice ausente; corola dialipétala hexâmera, pétalas valvares alongadas, reflexas na antese, coloração vermelha, amarela, laranja ou esverdeada, por vezes colorações distintas na base e ápice, lígula presente ou ausente na base interna da pétala; androceu com 6 estames epipétalos, isodínamos ou heterodínamos, filetes delgados, geralmente mesma cor da pétala, anteras tetrasporangiadas, em poucas espécies septadas, dorsifixas, versáteis, deiscência ramosa; grãos de pólen tricolpados ou tricolporados, exina psilada, espinulada ou escabrada-verrucada; gineceu com ovário ínfero, tricarpelar, rudimentos seminiais ategumentados, com crescimento intrusivo no estilete, disco nectarífero na base do estilete, estilete reto ou torcido, estigma globoso, papilado, trilobado ou não. **Frutos** pomídeos viscódeos; globosos, ovoides, oblongos, obovoides ou elípticos; epicarpo coriáceo; frutos maduros de coloração amarela, laranja, vermelha ou preta; viscina envolvendo o pólo radicular. **Semente** única; ategumentada; endosperma ausente; embrião reto, 2-14 cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus compreende cerca de 120 espécies, o maior número entre os gêneros de Loranthaceae americanos, e distribui-se desde o Norte do México ao Sul do Brasil, com maior riqueza no nordeste da América do Sul (Kuijt 2009) e menor representação na Jamaica e outras regiões do Caribe (Kuijt 2015). No Brasil, são registradas 33 espécies (Dettke, G.A. & Caires, C.S. *in press*), com maior riqueza nas regiões de Cerrado e Amazônia (Arruda *et al.* 2012).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga, Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO1. Folhas sésseis *Psittacanthus cordatus*

1'. Folhas pecioladas 2

2. Filotaxia verticilada 3

2'. Filotaxia predominante oposta, raro sub-alterna 4

3. Folhas pinadas, ápice arredondado; flores organizadas em tríades *Psittacanthus nodosissimus*3'. Folhas palmadas, ápice acuminado; flores organizadas em díades *Psittacanthus ovatus*4. Flores sésseis e/ou em cimas subtendidas por brácteas foliáceas *Psittacanthus cucullaris*

4'. Flores pedunculadas, cimas subtendidas por brácteas escamiformes 5

5. Pétalas com a margem externa fortemente dentadas, dentes translúcidos *Psittacanthus dentatus*

5'. Pétalas com a margem externa fracamente dentadas ou lisas, dentes opacos ... 6

6. Pétalas com superfície externa recoberta por denso indumento *Psittacanthus lasianthus*

6'. Pétalas com superfície externa glabra ou raramente papilada 7

7. Pedúnculo e pedicelos com superfície furfurácea 8

7'. Pedúnculos e pedicelos com superfície glabra 9

8. Flores organizadas em tríades; botões florais retos; pétalas inteiras vermelhas; estames isomórficos, anteras septadas

*Psittacanthus crassifolius*8'. Flores organizadas em díades; botões florais curvados; pétalas bicolores, vermelha na base e amarela no ápice; estames dimórficos, anteras não septadas *Psittacanthus cinctus*

9. Pétalas inteiras amarelas 10

9'. Pétalas bicolores (vermelhas com ápice amarelo ou alaranjado) ou inteiras vermelhas 11

10. Caules quadrangulares; botões florais retos, 8#10 cm de comprimento *Psittacanthus robustus*10'. Caules circulares; botões florais fortemente curvados, 3#3,5 cm de comprimento *Psittacanthus eucalyptifolius*

11. Flores organizadas em díades 12

11'. Flores organizadas em tríades 19

12. Todos os estames na mesma altura (isomórficos) 13

12'. Estames em duas alturas diferentes (dimórficos) 16

13. Folhas com ápice agudo; pétalas inteiras vermelhas com lígula; pétala com ápice truncado com projeções externas

Psittacanthus peculiaris

- 13'. Folhas com ápice obtuso; pétalas bicolors (vermelhas/alaranjadas na base e amarelas no ápice) sem lígula; pétalas com ápice agudo ou arredondado sem projeções externas 14
14. Inflorescências concentradas no ápice dos ramos (subterminais); botões florais longos (8#12 cm de comprimento)
- Psittacanthus clusiifolius***
- 14'. Inflorescências distribuídas ao longo dos ramos (axilares); botões florais curtos (3,5#6 cm de comprimento) 15
15. Entrenós curtos (1#2 cm de comprimento); folhas lanceoladas, elípticas ou obovadas, base aguda, grandes (18#21 × 10#12 cm); botões florais ca. 6 cm de comprimento ***Psittacanthus brachynema***
- 15'. Entrenós longos (4#8 cm de comprimento); folhas ovaladas, base obtusa, pequenas (6#8 × 4#4,5 cm); botões florais ca. 3,5 cm de comprimento ***Psittacanthus kempfii***
16. Entrenós curtos (1#1,5 cm de comprimento); folhas espatuladas (raro obovadas ou oblanceoladas), até 2 cm de largura
- Psittacanthus irwinii***
- 16'. Entrenós longos (2,5#15 cm de comprimento); folhas não espatuladas, mais que 2 cm de largura 17
17. Folhas pequenas (4,5#6 × 2#3,5 cm); botões florais com ápice arredondado; anteras pequenas (ca. 0,5 mm de comprimento) ***Psittacanthus montis-neblinae***
- 17'. Folhas grandes (7#15 × 3#7 cm); botões florais com ápice agudo ou afunilado; anteras grandes (3#4,5 mm de comprimento) 18
18. Caules jovens cilíndricos, circulares em seção transversal; botões florais longos (5,5#8 cm de comprimento), pedicelos robustos, curtos (ca. 0,5 cm de comprimento); anteras 3,5#4,5 mm de comprimento ***Psittacanthus lamprophyllus***
- 18'. Caules jovens achatados, elipsoidais em seção transversal; botões florais curtos (4#4,5 cm de comprimento), pedicelos delicados, longos (1#1,2 cm de comprimento); anteras ca. 3 mm de comprimento ***Psittacanthus tenellus***
19. Flores com a região mediana inflada, 0,7#1 cm de largura ***Psittacanthus amazonicus***
- 19'. Flores com a região mediana não inflada, menos de 0,4 cm de largura 20
20. Estames todos na mesma altura (isomórficos) 21
- 20'. Estames em duas e/ou três alturas diferentes (dimórficos e/ou trimórficos) 22
21. Botões florais fortemente curvados, com ápice arredondado; corola verde, maculada de vermelho ***Psittacanthus geniculatus***
- 21'. Botões florais retos, com ápice truncado; corola inteira vermelha ***Psittacanthus truncatus***
22. Flores maiores que 4,5 cm de comprimento 23
- 22'. Flores menores que 4 cm de comprimento 25
23. Folhas pequenas (3,5#5 × 1,5#2 cm); pedúnculos, pedicelos e flores delicados e alongados; botões florais com ápice afunilado ***Psittacanthus elegans***
- 23'. Folhas grandes (maiores que 8 × 2,5 cm); pedúnculos, pedicelos e flores robustas; botões florais com ápice dilatado, agudo ou arredondado 24
24. Inflorescência termina ou subterminal; pedúnculos e pedicelos carnosos; cúpula subfloral envolvendo parte do ovário, às vezes ultrapassando a porção mediana; botões florais com ápice agudo; corola verde (às vezes com máculas avermelhadas ou vináceas); lígula ausente ***Psittacanthus acinarius***
- 24'. Inflorescências axilares; pedúnculos e pedicelos não carnosos; cúpula subfloral somente na base do ovário; botões florais com ápice arredondado; corola amarela com ápice amarelado ou vináceo; lígula presente ***Psittacanthus grandifolius***
25. Inflorescências terminais ou axilares subterminais, concentradas nos ápices dos ramos 26
- 25'. Inflorescências axilares, distribuídas ao longo dos ramos ou nos ramos mais velhos da planta 28
26. Folhas geralmente ovadas, ápice agudo; lígula presente ***Psittacanthus peronopetalus***
- 26'. Folhas obovadas, circulares, oblongas ou falcadas, ápice ou arredondado, eventualmente retuso; lígula ausente 27
27. Folhas circulares, oblonga ou falcadas; umbelas bastante ramificadas, terminais e subterminais; pedúnculo e cúpula subfloral não carnosos; corola bicolor (vermelha ou alaranjada na base e amarela no ápice) ***Psittacanthus plagiophyllus***
- 27'. Folhas obovadas; umbelas pouco ramificadas, terminais; pedúnculo e cúpula subfloral carnosos; corola vermelha
- Psittacanthus brasiliensis***
28. Folhas com base obtusa 29
- 28'. Folhas com base aguda 30
29. Entrenós curtos (< 2 cm de comprimento); botões florais com 3#3,5 cm de comprimento, ápice dilatado e globular; lígula lisa; estames trimórficos ***Psittacanthus bolbocephalus***
- 29'. Entrenós longos (> 4 cm de comprimento); botões florais com 4 cm de comprimento, ápice não dilatado; lígula pubescente ou papilada; estames dimórficos ***Psittacanthus biternatus***
30. Folhas elípticas ou oblongas, ápice agudo; cotilédones 12#14 ***Psittacanthus pluricotyledonarius***
- 30'. Folhas geralmente obovadas, ápice obtuso, arredondado ou retuso; cotilédones 2 31
31. Plantas de coloração preta *in sicco*; botões florais dilatados no ápice; anteras ca. 2 mm de comprimento ***Psittacanthus atroleatus***
- 31'. Plantas de coloração castanha ou amarelada *in sicco*; botões florais não dilatados e de ápice agudo; anteras 3#3,5 mm long 32

32. Plantas com ramos pendentes; botões florais com 3,5#4 cm de comprimento; corola bicolor (vermelha ou alaranjada na base e amarela no ápice); frutos oblongos, alaranjados quando maduros *Psittacanthus dichroos*
- 32'. Plantas com ramos eretos; botões florais com 2,5#3 cm de comprimento; corola toda vermelha; frutos ovóides, pretos quando maduros *Psittacanthus excrenulatus*

BIBLIOGRAFIA

- Dettke, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. Rodriguésia, 2021.
- Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). Systematic Botany Monographs, v. 86, p. 1-361. 2009.
- Kuijt, J. Loranthaceae. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. vol. 12. Switzerland: Springer, pp. 73-120. 2015.

Psittacanthus acinarius (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus acinarius* Mart.

heterotípico *Psittacanthus carnosus* Kuijt

heterotípico *Psittacanthus circulatus* Rizzini

heterotípico *Psittacanthus corynocephalus* Eichler

heterotípico *Psittacanthus crassipes* Kuijt

heterotípico *Psittacanthus drepanophyllus* Eichler

heterotípico *Psittacanthus pustulosus* Rizzini

heterotípico *Psittacanthus warmingii* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** quadrangular(es)/circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) terminal(ais); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s)/umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** esverdeada; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal, os apicais levemente quadrangulares; 1 cm diâm., 6-8 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2,5 cm diâm. **Folhas** coriáceas; 10-22 cm compr., 6-15 cm larg.; opostas; obovadas, lanceoladas ou falcadas; base aguda ou obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,2-0,5 cm compr.; nervação pinada, nervuras inconspícuas, a nervura principal conspícua na base. **Inflorescências** terminais; racemos ou umbelas; brácteas persistentes (não fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,8-1,0 cm compr., robustos; botões florais 4,5-8,0 cm compr., retos, base dilatada, ápice agudo; cúpula subfloral dilatada, envolvendo o cáliculo acima da região mediana; cáliculo 6-7 mm compr., 5 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração externa esverdeada, por vezes com máculas avermelhadas ou vináceas, interna alaranjada, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 7-8 mm compr., vermelhas; estilete 4,0-7,5 cm compr., reto, verde; estigma globoso, vermelho. **Frutos** elipsoidais ou ovóides; 20 mm compr., 10 mm larg.; imaturos avermelhados ou rosados, maduros de coloração preta; coronados pelo ápice irregular do cáliculo. **Semente** com 4-6 cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus acinarius ocorre na Costa Rica, Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, é uma das espécies mais comuns e ocorre nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste. A posição terminal das inflorescências, o aspecto robusto e carnoso dos pedúnculos e das flores, a presença da cúpula sub-floral dilatada, além da coloração esverdeada das flores, são características distintivas da espécie. Apresenta grande variabilidade no formato foliar.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Semidecidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Baracat, C., s.n., COR,   (COR00013482), Mato Grosso do Sul

G.T. Prance, 12583, NY,  (NY00755104), Acre

H.S. Irwin, 15827, NY,  (NY01021991), Distrito Federal

B.M.T. Walter, 4093, CEN (CEN00032301), Goiás

J.G. Jardim, 3621, CEPEC,  (CEPEC00091075), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus acinarius* (Mart.) Mart.



Figura 2: *Psittacanthus acinarius* (Mart.) Mart.



Figura 3: *Psittacanthus acinarius* (Mart.) Mart.



Figura 4: *Psittacanthus acinarius* (Mart.) Mart.



Figura 5: *Psittacanthus acinarius* (Mart.) Mart.

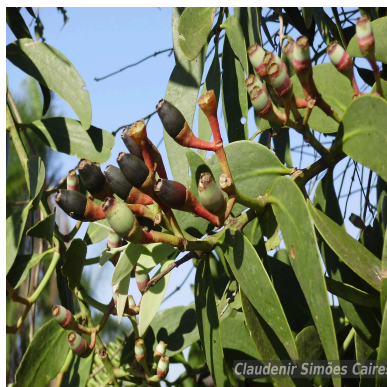


Figura 6: *Psittacanthus acinarius* (Mart.) Mart.

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus amazonicus (Ule) Kuijt

Tem como sinônimo

basiônimo *Psathyranthus amazonicus* Ule

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** axilar(es); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** mediano(s) dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, circulares ou em seção transversal; 0,2-0,4 cm diâm., 3,5-4,0 cm compr.; nós não engrossados. **Folhas** coriáceas; 7-9 cm compr., 2,5-3 cm larg.; opostas ou subopostas; elípticas; base aguda; ápice agudo, acuminado, mucronado; pecíolo 0,4-0,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na base da face adaxial e em toda a face abaxial. **Inflorescências** axilares, no ápice dos ramos; umbelas, cada uma com 2-4 cimas, pendentes; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,7-3,0 cm compr.; botões florais 4,0-4,5 cm compr., retos, inflados na região mediana, ápice agudo; cálculo 2-3 mm compr., 1 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração alaranjada na base e amarela no ápice, lígulas presentes, 2 mm compr.; estames dimórficos, anteras 3,0 mm compr.; estilete 4 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus amazonicus ocorre no Equador, Peru e Brasil (Kuijt, 2009). Conhecida no Brasil somente por três coletas no Estado do Acre. Não são conhecidos os hospedeiros desta espécie.

As folhas elípticas, pinadas, com ápice acuminado e as umbelas pendentes com flores infladas na região mediana distinguem a espécie das demais ocorrentes no Brasil. Frutos e sementes não conhecidos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 7462, NY, Acre

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus atrolineatus Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** base ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** **flor(es)** pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** ápice(s) e base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/bicolor(es)/rosado; **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s)/trimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,7-1 cm diâm., 2-3 cm compr.; nós não engrossados; superfície fissurada. **Folhas** coriáceas; 4,5-5,5 cm compr., 2,0-2,5 cm larg.; opostas; obovadas; base aguda; ápice obtuso, ou irregular; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal inconspícua. **Inflorescências** axilares, na base da planta; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 1,0-1,5 cm compr.; botões florais 3,5 cm compr., retos, dilatados na base, ápice dilatado, truncado; cálculo 4-5 mm compr., 4 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha ou rosadas com ápice amarelo, lígulas presente, pouco projetada; estames dimórficos ou trimórficos, anteras 2 mm compr., poucos tricomas próximos das anteras; estilete 3 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 9 mm compr., 5 mm larg.; imaturos verdes. **Sementes** não conhecidas.

COMENTÁRIO

Psittacanthus atrolineatus é espécie endêmica do Brasil, conhecida por poucas coletas na região de Vilhena (RO), onde ocorre em mata ribeirinha, sobre Vochysiaceae e Fabaceae.

É reconhecida pelos caules com grandes fissuras longitudinais, folhas obovadas, e botões florais com base dilatada e ápice dilatado e truncado, localizados nas porções mais velhas dos ramos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.G., 4144, NY, Rondônia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus biternatus (Hoffmanns.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus biternatus* Hoffmans.

homotípico *Psittacanthus leiternetus* (Hoffm.) Blume

heterotípico *Loranthus pohlii* A. DC.

heterotípico *Psittacanthus duckei* Rizzini

heterotípico *Psittacanthus glaucocoma* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** axilar(es); **local** base ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervos hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; circulares em seção transversal; 0,5-3 cm diâm., 3-5 cm compr.; superfície fissurada longitudinalmente. **Folhas** coriáceas; 6-9 cm compr., 4-6 cm larg.; opostas; ovadas, oblongas, obovadas ou circulares; base obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,5-1,0 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua apenas na base. **Inflorescências** axilares, nos ramos mais velhos; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,6-0,7 cm compr., vermelhos; botões florais 4 cm compr., retos, ápice arredondado; cálculo 3 mm compr., 2 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração toda vermelha ou vermelha na base e laranja ou amarela no ápice, lígulas presentes, 2 mm compr.; estames dimórficos, anteras 3,5-4,5 mm compr., tricomas vermelhos nas pétalas adjacentes às anteras; estilete 3,5 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 10-12 mm compr., 9-10 mm larg.; maduros de coloração preta; não coronados. **Semente** 7-9 mm compr., 5 mm larg.; 2-3 cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus biternatus ocorre na Venezuela e Brasil (Kuijt, 2009), onde é registrado nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste, sendo uma das espécies mais comuns do gênero no Brasil. Floresce e frutifica ao longo de todo o ano e é polinizada por beija-flores e dispersa por aves (tiranídeos e traupídeos) (R. Fadini, com. pessoal). Parasita várias espécies de angiospermas, mas com mais frequência *Pouteria ramiflora*, *Byrsonima coccolobifolia* e *B. crassifolia*.

Distingue-se das demais espécies pelas folhas geralmente obovadas ou circulares, inflorescências axilares nos ramos mais velhos e com pedúnculos principais e secundários vermelhos, e frutos pretos não coronados.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hatschbach, G., 36353, NY,  (NY01021997), Goiás

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Psittacanthus biternatus* (Hoffmanns.) G.Don

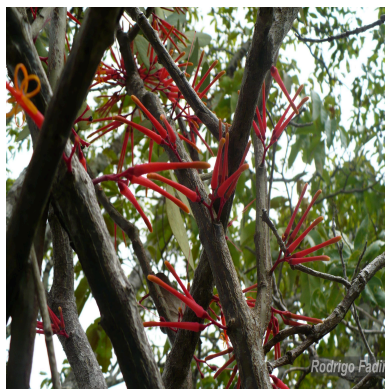


Figura 2: *Psittacanthus biternatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 3: *Psittacanthus biternatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 4: *Psittacanthus biternatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 5: *Psittacanthus biternatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 6: *Psittacanthus biternatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 7: *Psittacanthus biternatus* (Hoffmanns.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus bolbocephalus Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** zigomorfa(s); **botão-floral** ápice(s) e base dilatado; **ápice(s) botão-floral** curvo(s); **cor** vermelha/esverdeada/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** trimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 2-4 cm compr.; superfície fissurada; lenticelas alongadas. **Folhas** coriáceas; 7-8 cm compr., 4-4,5 cm larg.; opostas; elípticas ou obovadas; base obtusa; ápice obtuso, arredondado, mucronado; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação pinada, nervura principal inconspícua. **Inflorescências** axilares, ao longo de todo o ramo; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,6-1,0 cm compr.; botões florais 3,5 cm compr., dilatados na base e no ápice, curvados, ápice arredondado; cálculo 3 mm compr., 2,5 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha na base e verde no ápice, lígulas presentes, 1 mm compr.; estames trimórficos, anteras 2-3 mm compr., poucos tricomas vermelhos nas pétalas adjacentes; estilete 3 cm compr., reto, base rugulosa. **Frutos** e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus bolbocephalus ocorre no Brasil e provavelmente na Colômbia (Kuijt, 2009). No Brasil é registrada para o Cerrado no Estado da Bahia. Não são conhecidos os hospedeiros, e material em frutificação da espécie. Difere das demais espécies de *Psittacanthus* brasileiras pelos ramos densamente foliosos, pelas folhas com nervação inconspícua, elípticas ou obovadas, mucronadas, pelos botões florais curvos, com aparente zigomorfia, com base e ápice dilatados, estames trimórficos e estilete com a base rugulosa.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Davidse, 11747, MO, Bahia, **Typus**

G. Davidse, 11747, NY,  (NY01022094), Bahia, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus brachynema Eichler

Tem como sinônimo

homotípico *Siphanthemum brachynema* (Eichler) Tiegh.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais)/simpodial(ais) dicotômica(s); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** alterna(s)/verticilada(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) axilar(es); **local** base ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/esverdeada/bicolor(es)/rosado; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente ou simpodial dicotômica. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; circulares em seção transversal; 1-1,5 cm diâm., 1-2 cm compr.; superfície rugosa. **Folhas** coriáceas; 18-21 cm compr., 10-12 cm larg.; alternas ou verticiladas; lanceoladas, elípticas ou obovadas; base aguda; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 1-2 cm compr.; nervação pinada, somente a nervura principal conspícua. **Inflorescências** axilares, somente nos ramos mais velhos, sem folhas; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores das díades pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,3-0,5 cm compr.; botões florais 6 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo 4 mm compr., 2 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração rosada ou vermelha na base e esverdeada no ápice, finamente pubérulas no exterior, lígulas ausentes; estames isomórficos, anteras 5 mm compr.; estilete 5,5 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus brachynema ocorre na Venezuela e Brasil (Kuijt, 2009), onde é registrado por poucas coletas em floresta de galeria no Estado do Amazonas. É registrada parasitando sobre Combretaceae. Não é conhecido material em frutificação da espécie.

É facilmente reconhecida pelos entrenós curtos, folhas grandes e lanceoladas, pelas inflorescências de eixos curtos, com díades, sempre nas porções mais velhas dos ramos, flores longas e retas, com estames isomórficos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 3358, NY, **Typus**
R. Spruce, 3358, K (K000651841), **Typus**
R. Spruce, 3358, K (K000651842), **Typus**
G.T. Prance, 16415, NY, Amazonas
R. Spruce, 3358, NY,  (NY00285222), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettke, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.
Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus brasiliensis (Desr.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus brasiliensis* Desr.

heterotípico *Psittacanthus flavo-viridis* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** terminal(ais); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s)/trimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** pendentes; circulares em seção transversal; 0,5-4 cm diâm., 2-5 cm compr. **Folhas** coriáceas; 8-12 cm compr., 3-4 cm larg.; opostas; obovadas; base aguda; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 1-2 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspicua. **Inflorescências** terminais; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,9-1,5 cm compr.; botões florais 4 cm compr., retos, ápice arredondado; cálculo 5 mm compr., 4 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha, amarela no interior, lígulas ausentes; estames dimórficos ou trimórficos, anteras 3-5 mm compr., tricomas curtos vermelhos nas pétalas adjacente aos filetes; estilete 3 cm compr., reto. **Frutos** ovóides; 12-13 mm compr., 6-7 mm larg.; coronados pelo ápice irregular do cálculo. Semente não vistas.

COMENTÁRIO

Psittacanthus brasiliensis é espécie endêmica do Brasil, conhecida somente para a região Sudeste. É registrada parasitando sobre Lauraceae.

O aspecto mais delicado da planta, os ramos pendentes com inflorescências terminais, as folhas obovadas com nervura principal conspicua são características da espécie.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bertoncini, A.P. et al., 804, ESA (ESA034194), São Paulo
G. Hatschbach, 61563, MBM (MBM173166), Espírito Santo

J.G. Kuhlmann, 2811, NY, São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus brasiliensis* (Desr.) G.Don



Figura 2: *Psittacanthus brasiliensis* (Desr.) G.Don



Figura 3: *Psittacanthus brasiliensis* (Desr.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus cinctus (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus cinctus* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtus(a)s; **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local ápice(s) ramo(s); tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor: flor(es)** pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** ápice(s) e base dilatado; **ápice(s) botão-floral** curvo(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervos hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; elipsoidais a circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 3-5 cm compr.; nós não engrossados; superfície fissurada; lenticelas visíveis nos ramos basais, elípticas a alongadas. **Folhas** coriáceas; 12-15 cm compr., 6-7 cm larg.; opostas; elípticas ou oblongas; base aguda ou obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,5-1,0 cm compr.; nervação pinada, somente a nervura principal conspicua na base. **Inflorescências** axilares, somente no ápice dos ramos; racemos; brácteas persistentes, acicular, ca. 5 mm na base da díade, cúpula subfloral cobrindo quase todo o cálculo; flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência furfuráceos, marrons ou avermelhados, 0,5-4,0 cm compr.; botões florais 4,5 cm compr., curvados, base dilatada, ápice arredondado, furfuráceos; cálculo 5 mm compr., 4 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha ou alaranjada na base e amarela no ápice, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 4-5 mm compr.; estilete 3,5 cm compr., reto, ruguloso na base. **Frutos** ovoides; 15 mm compr., 9 mm larg.; imaturos de coloração avermelhada e maduros de coloração preta ou púrpura; coronados pelo ápice irregular do cálculo. **Semente** 11 mm compr., 7 mm larg.; dois cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus cinctus ocorre na Colômbia, Equador, Peru e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, é registrado para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, onde ocorre em Floresta Ciliar e áreas de Cerrado. É facilmente reconhecida pelas inflorescências subterminais, pelo indumento furfuráceo que cobre os eixos da inflorescência e flores, pelas cimas compostas por díades com bráctea acicular e flores curvadas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

Nelson, B.W., 1271, INPA, Amazonas

L. V. Ferreira, 218, NY,  (NY02219486), Amazonas

L. V. Ferreira, 268, NY,  (NY02219538), Amazonas

C.A. Cid Ferreira, 1406, NY,  (NY02219487), Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Psittacanthus cinctus* (Mart.) Mart.



Figura 2: *Psittacanthus cinctus* (Mart.) Mart.



Figura 3: *Psittacanthus cinctus* (Mart.) Mart.



Figura 4: *Psittacanthus cinctus* (Mart.) Mart.

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus clusiifolius Willd. ex Eichler

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Psittacanthus clusiifolius*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Psittacanthus clusiaefolius* Eichler
heterotípico *Loranthus dichotomus* var. *balthasareus* DC.
heterotípico *Loranthus dichotomus* Ruiz & Pav.
heterotípico *Psittacanthus calcaratus* A.C. Sm.
heterotípico *Psittacanthus clusiifolius* var. *pseudojulianus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** quadrangular(es)/circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtus(a)s; **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local ápice(s)** ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** **flor(es)** pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; circulares, os apicais quadrangulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 4-12 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2 cm diâm., nós engrossados; superfície fissurada. **Folhas** coriáceas; 6-15 cm compr., 4-7 cm larg.; opostas; elípticas ou obovadas; base aguda ou obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,5-1,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua. **Inflorescências** axilares, somente no ápice dos ramos; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,3-0,5 cm compr.; botões florais 8-12 cm compr., retos, ápice arredondado; cálculo 4-6 mm compr., 2,5-3,0 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha ou laranja na base e amarela no ápice (ápice torna-se vermelho após a antese), lígulas ausentes; estames isomórficos, anteras 5 mm compr., amarelas; estilete 7-11 cm compr., reto. **Frutos** ovóides; 12 mm compr., 8 mm larg.; maduros de coloração preta ou púrpura. **Semente** não vista.

COMENTÁRIO

Psittacanthus clusiifolius ocorre na Venezuela, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Colômbia, Peru e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, é registrado para a região Norte.

É reconhecida, dentre as demais espécies de *Psittacanthus* brasileiras, pelos ramos com inflorescências subterminais, pelas folhas carnosas, geralmente obovadas com nervura principal conspícua, pelos racemos com díades e longas flores com estames isomórficos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Roraima)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.F., 1238, INPA, Amazonas

R. Spruce, 1890, K,  (K000567943), **Typus**

R. Spruce, 1890, K,  (K000567944), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus clusiifolius* Willd. ex Eichler



Figura 2: *Psittacanthus clusiifolius* Willd. ex Eichler



Figura 3: *Psittacanthus clusiifolius* Willd. ex Eichler

BIBLIOGRAFIA

- Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.
- Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus cordatus (Hoffmanns.) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Psittacanthus cordatus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus cordatus* Hoffmanns.

heterotípico *Loranthus bicalyculatus* Mart.

heterotípico *Psittacanthus bicalyculatus* (Mart.) Mart.

heterotípico *Psittacanthus cordatus* f. *lati* Chodat & Hassl.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) séssil(eis); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s)/cordada(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) terminal(ais)/axilar(es); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 3-6 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2 cm diâm., nós não engrossados. **Folhas** coriáceas; 5-14 cm compr., 3-6 cm larg.; opostas; ovado-cordada; base obtusa, cordada, amplexicaule; ápice obtuso, arredondado; séssil; nervação palmada ou pinada, inconspícua. **Inflorescências** terminais e axilares, somente no ápice dos ramos; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-1,0 cm compr.; botões florais 4,5 cm compr., retos, ápice arredondado; cálculo 4 mm compr., 3 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha ou laranja, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 5-6 mm compr., pretas; estilete 4 cm compr., reto. **Frutos** ovoides; 10-12 mm compr., 7-8 mm larg.; maduros de coloração preta; coronados pelo ápice irregular do cálculo, amarelado. **Semente** 8 mm compr., 6 mm larg.; dois cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus cordatus ocorre na Guiana, Bolívia, Brasil, Paraguai e Argentina (Kuijt, 2009). No Brasil, é uma das espécies mais comuns do gênero, ocorrendo em todas as regiões, exceto o Sul. Pode ser reconhecida pelas folhas sésseis, com base cordada e amplexicaule, pelas inflorescências terminais e subterminais, compostas por tríades de flores vermelhas, com anteras pretas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO


W.W. Thomas, 5979, NY,  (NY01021984), Minas Gerais

Talim, N. L., PSACF_EX06357, RB,  (RB01094530), Pará

G.O. Romão, 1065, SPF,  (SPF00201307), Mato Grosso do Sul

Hatschbach, G., 24330, MBM, NY,  (NY01021983), Mato Grosso do Sul

A.F.M. Glaziou, 12755, P (P05368872), Espírito Santo

Pietrobom da Silva, M.R., 2065, SJRP,  (SJRP00006119)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus cordatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 2: *Psittacanthus cordatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 3: *Psittacanthus cordatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 4: *Psittacanthus cordatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 5: *Psittacanthus cordatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 6: *Psittacanthus cordatus* (Hoffmanns.) G.Don



Figura 7: *Psittacanthus cordatus* (Hoffmanns.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus crassifolius (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basônimo *Loranthus crassifolius* Mart.

heterotípico *Psittacanthus baguensis* Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** desconhecida(s); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 6-8 cm compr.; ramos jovens furfuráceos, marrons; nós engrossados, os mais velhos com muitas inflorescências. **Folhas** coriáceas; 10-12 cm compr., 4-5 cm larg.; opostas; elípticas ou obovadas; base aguda; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 1 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal inconspícua. **Inflorescências** axilares; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-0,7 cm compr., furfuráceos, marrons; botões florais 7-8 cm compr., retos, ápice agudo; cáliculo 2 mm compr., 3 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração desconhecida, lígulas ausentes; estames isomórficos, anteras 4,5 mm compr., septadas, dorso com longos tricomas vermelhos; estilete 6,5 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 9 mm compr., 5 mm larg.; coloração desconhecida; coronados pelo ápice irregular do cáliculo. **Semente** 7 mm compr., 3 mm larg.; dois cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus crassifolius ocorre no Brasil e provavelmente Colômbia e Peru (Kuijt, 2009). No Brasil, é registrada apenas em floresta Ribeirinha do Amazonas. A espécie é registrada parasitando sobre Sapotaceae.

Pode ser reconhecida pelos ramos jovens e eixos das inflorescências furfuráceos, pelas folhas geralmente obovadas, e pelas flores longas, com anteras isomórficas e septadas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 3261, NY, INPA, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus cucullaris (Lam.) G. Don

Tem como sinônimo

basônimo *Loranthus cucullaris* Lam.
 homotípico *Apodina cucullaris* (Lam.) Tiegh.
 homotípico *Loranthus bracteatus* Rich.
 heterotípico *Hyphipus bracteata* (Rich.) Raf.
 heterotípico *Hyphipus trigona* Raf.
 heterotípico *Loranthus cupulifer* Kunth
 heterotípico *Loranthus falcifrons* Mart.
 heterotípico *Loranthus mexicanus* C. Presl
 heterotípico *Loranthus smythii* Klotzsch
 heterotípico *Phrygilanthus falcatus* var. *macrocalyx* Rusby
 heterotípico *Phrygilanthus falcatus* Rusby
 heterotípico *Psittacanthus cupulifer* (Kunth) G. Don
 heterotípico *Psittacanthus falciformis* Mart.
 heterotípico *Psittacanthus falcifrons* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Psittacanthus mexicanus* (C. Presl) G. Don

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** terminal(ais)/axilar(es); **local ápice(s) ramo(s); tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s) tríade.** **Flor:** flor(es) séssil(eis); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/esverdeada/bicolor(es); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; elipsoidais a circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 6-8 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2 cm diâm. **Folhas** coriáceas; 15-20 cm compr., 5-7 cm larg.; opostas; falcadas ou ovadas; base aguda; ápice agudo, arredondado; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação palmada, 3-5 nervuras principais conspícuas. **Inflorescências** terminais e axilares, no ápice dos ramos; racemos; brácteas persistentes, bráctea da tríade foliácea, esverdeada ou vermelha, 2,2 cm compr., 1,8 cm larg., ovada; flores da tríade séssis, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 1-2 cm compr.; cúpula subfloral recobrimdo o cálculo e a base da flor, rosada ou vermelha; botões florais 4,5-5,0 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo 5 mm compr., 4 mm larg., margem superior liso; pétalas de coloração vermelha, laranja ou amarela na base e amarela ou esverdeada no ápice, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 2,5-3,0 mm compr., castanhas; estilete 4,0-4,5 cm compr., reto. **Frutos** ovoides; 10-15 mm compr., 9-12 mm larg.; imaturos verdes, maduros de coloração preta ou púrpura; base envolta pela cúpula subfloral revoluta, coloração rosada, laranja ou vermelha. **Semente** 7-12 mm compr., 5-7 mm larg.; 3-4 cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus cucullaris ocorre na Costa Rica, Guiana, Suriname, Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru, Bolívia e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, é registrada para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. É facilmente reconhecida pelas folhas palmadas e falcadas, pelas inflorescências terminais e axilares nos ápices dos ramos, pelas brácteas foliáceas que subtendem as tríades com flores séssis, pelas cúpulas subflorais, que envolvem o cálculo e a base das flores, e que se tornam revolutas e persistentes no fruto.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas


Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)


Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Janssen, A.S., 279, INPA, Amazonas

R.C. Forzza, 8117, RB,  (RB00930057), Roraima

C. Ferreira, 7411, NY,  (NY00868428), Acre

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus cucullaris* (Lam.) G.Don



Figura 2: *Psittacanthus cucullaris* (Lam.) G.Don



Figura 3: *Psittacanthus cucullaris* (Lam.) G.Don



Figura 4: *Psittacanthus cucullaris* (Lam.) G.Don



Figura 5: *Psittacanthus cucullaris* (Lam.) G.Don



Figura 6: *Psittacanthus cucullaris* (Lam.) G.Don



Figura 7: *Psittacanthus cucullaris* (Lam.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus dentatus Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s)/curvo(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos; circulares em seção transversal; 0,5-0,8 cm diâm., 2-5 cm compr. **Folhas** coriáceas; 8-10 cm compr., 4-5 cm larg.; opostas; ovadas; base obtusa; ápice obtuso, arredondado, eventualmente mucronado; pecíolo 0,2-0,3 cm compr.; nervação pinada, somente a nervura principal conspícua na base. **Inflorescências** axilares; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,4-1,2 cm compr.; botões florais 3,5 cm compr., retos ou eventualmente curvados, dilatados na base, ápice agudo; cáliculo 2 mm compr., 2 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha ou bicolor, com ápice alaranjado ou amarelo, margem externa na base das pétalas denteadas, dentes translúcidos, lígulas presentes, 1,5 mm compr., papilosas; estames isomórficos, anteras 4 mm compr.; estilete 3 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus dentatus é espécie endêmica do Brasil, registrada apenas para os Estados do Mato Grosso e Pará. É registrada parasitando sobre *Ouratea* (Ochnaceae). Não é conhecido material em frutificação da espécie. Difere, dentre as demais espécies do gênero, pelas folhas ovadas e pelas flores com a margem das pétalas denteadas, com lígulas papilosas e estames isomórficos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.Z. Bronholi, sn, RB,  (RB01193081), Mato Grosso

M. dos R. Cordeiro, 1164, NY,  (NY01022088), Mato Grosso

W.W. Thomas, 4150, UC, Mato Grosso, **Typus**

W.W. Thomas, 4150, SPF,  (SPF00045467), Mato Grosso, **Typus**

W.W. Thomas, 4150, NY,  (NY01022090), Mato Grosso, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus dentatus* Kuijt



Figura 2: *Psittacanthus dentatus* Kuijt



Figura 3: *Psittacanthus dentatus* Kuijt



Figura 4: *Psittacanthus dentatus* Kuijt



Figura 5: *Psittacanthus dentatus* Kuijt

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus dichroos (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus dichroos* Mart.

homotípico *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.

heterotípico *Loranthus furcatus* Mart.

heterotípico *Psittacanthus furcatus* (Mart.) Mart.

heterotípico *Psittacanthus hatschbachii* Kuijt

heterotípico *Psittacanthus vellozianus* Mart.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local base ramo(s)**; **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** **flor(es)** pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s)/curvo(s); **cor** vermelha/amarela/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; elipsoidais a circulares ou em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 2-8 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2,5 cm diâm., nós engrossados; superfície fissurada; lenticelas visíveis nos ramos basais, elípticas a alongadas. **Folhas** coriáceas; 4-8 cm compr., 1,5-4 cm larg.; opostas; elípticas ou obovadas; base aguda; ápice obtuso, convexo ou arredondado, retuso ou emarginado, mucronado; pecíolo 1,0-1,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na base. **Inflorescências** axilares; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-0,8 cm compr.; botões florais 3,5-4,0 cm compr., retos ou eventualmente curvados, ápice agudo; cáliculo 5-6 mm compr., 3-4 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha na base e amarela no ápice, lígulas presentes, 1-1,3 mm compr.; estames dimórficos, anteras 2,9-3,5 mm compr.; estilete 3 cm compr., torcido na base. **Frutos** elipsoidais; 9-12 mm compr., 5-6 mm larg.; maduros de coloração preta; coronados pelo ápice irregular do cáliculo. **Semente** 7-10 mm compr., 4-5 mm larg.; dois cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus dichroos ocorre nas regiões litorâneas da Mata Atlântica, do Rio Grande do Norte até Santa Catarina, estendendo-se também pelo Cerrado na Bahia (Kuijt 2009). Parasita espécies arbóreas de Anacardiaceae, Lauraceae, Melastomataceae, Myrtaceae e Vochysiaceae. Floresce e frutifica entre dezembro e abril.

A espécie é reconhecida facilmente pelos ramos pendentes, folhas obovadas com ápice retuso ou emarginado, inflorescências axilares com tríades e flores bicolors com mais de 3,5 cm de comprimento.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Manguezal, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHOC. Farney, 1682, RB, 288399,  (RB00207570), Espírito Santo

Sugiyama, M., 887, MBM, SP, São Paulo

Costa-Araújo, M.H., 12, UFRN,  (UFRN00022611), Rio Grande do NorteH.S. Irwin, 24933, NY,  (NY01022006), Goiás

Prata, AP, 3041, ASE (ASE0011128), Sergipe


A.M. Carvalho, 1082, RB, 557847,  (RB00732713), Bahia**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.Figura 2: *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.



Figura 3: *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.



Figura 4: *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.



Figura 5: *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.



Figura 6: *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.



Figura 7: *Psittacanthus dichroos* (Mart.) Mart.

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Dettker, G.A. & Waechter, J.L. Estudo taxonômico das ervas-de-passarinho da Região Sul do Brasil: I. Loranthaceae e Santalaceae. *Rodriguésia* v. 65, n. 4, p. 939-953. 2014.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus elegans Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) terminal(ais); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s)/curvo(s); **cor** vermelha; **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** pendentes; circulares em seção transversal, os jovens levemente achatados; 0,3-0,5 cm diâm., 1-5 cm compr.; ramos adultos circulares, até 0,5 cm diâm.; superfície fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 3,5-5 cm compr., 1,5-2 cm larg.; opostas; elípticas; base aguda ou obtusa; ápice agudo; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua até o ápice. **Inflorescências** terminais e axilares, no ápice dos ramos; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,4-0,6 cm compr.; botões florais 5,5-7,5 cm compr., retos ou eventualmente curvados, ápice agudo; cáliculo 3 mm compr., 1,5-2 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha, lígulas presentes, 2 mm compr., papiladas; estames dimórficos, anteras 2,5-3 mm compr.; estilete 5-7 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus elegans ocorre no Peru e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, é conhecida por apenas uma coleta no estado do Amazonas, onde é encontrada em áreas de campina aberta adjacente à rio. Não são conhecidos os hospedeiros e material em frutificação da espécie.

A espécie é reconhecida pelos ramos pendentes, folhas elípticas com nervura principal conspícua até o ápice da lâmina, inflorescências terminais e axilares com tríades concentradas nos ápices dos ramos, botões florais longos, pétalas com lígulas papiladas e flores vermelhas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Spichinger, R., 1409, UC, **Typus**

C. Ferreira, 4031, UC, Amazonas

C.A. Cid Ferreira, 4031, NY,  (NY01840280), Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus eucalyptifolius (Kunth)

G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus eucalyptifolius* Kunth

heterotípico *Psittacanthus collum-cygni* var. *cuneatus* Rizzini

heterotípico *Psittacanthus collum-cygni* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s)/obtusos(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** ápice(s) e base dilatado; **ápice(s) botão-floral** curvo(s); **cor** amarela; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** torcido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; elipsoidais a circulares em seção transversal; 0,5-1,5 cm diâm., 4-6 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2,5 cm diâm., nós engrossados; superfície fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 10-18 cm compr., 5-10 cm larg.; opostas; ovadas a lanceoladas, normalmente assimétricas; base aguda a obtusa, eventualmente truncada; ápice obtuso, convexo ou arredondado; pecíolo 0,5-1 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na base. **Inflorescências** axilares, concentradas nos ápices dos ramos; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,4-1,5 cm compr.; botões florais 3-3,5 cm compr., fortemente curvados, ápice agudo; cálculo 3 mm compr., 2 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração amarela, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 3-4 mm compr., ápice crenado; estilete 3 cm compr., curvado, região médio basal rugulosa. **Frutos** elipsoidais; 10-12 mm compr., 6-7 mm larg.; imaturos de coloração vermelha, maduros de coloração preta; coronados pelo ápice liso do cálculo. **Semente** 8-10 mm compr., 4-5 mm larg.; quatro cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus eucalyptifolius ocorre no Suriname, Guiana Francesa, Venezuela, Colômbia, Peru e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, distribui-se de forma disjunta em alguns estados das regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sudeste, com maior frequência na Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Florestas de galerias, terra firme e várzea, assim como áreas de Restinga. Parasita preferencialmente espécies arbóreas de Fabaceae e Apocynaceae.

Espécie facilmente distinta pelos ramos pendentes, com as inflorescências concentradas nas porções apicais, pelas folhas ovadas, assimétricas, inflorescências umbeladas com tríades pedunculadas, as flores amarelas com corola fortemente curvada com estilete de base rugulosa.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monteiro, O.P., 308, INPA, Acre

B.G.S. Ribeiro, 1472, INPA, Amapá

Eiten, G., 10228, NY,  (NY01022008), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Psittacanthus eucalyptifolius* (Kunth) G.Don

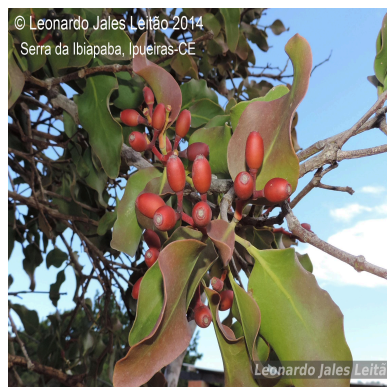


Figura 2: *Psittacanthus eucalyptifolius* (Kunth) G.Don



Figura 3: *Psittacanthus eucalyptifolius* (Kunth) G.Don



Figura 4: *Psittacanthus eucalyptifolius* (Kunth) G.Don



Figura 5: *Psittacanthus eucalyptifolius* (Kunth) G.Don



Figura 6: *Psittacanthus eucalyptifolius* (Kunth) G.Don



Figura 7: *Psittacanthus eucalyptifolius* (Kunth) G.Don

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus excrenulatus Rizzini

Tem como sinônimo

heterotípico *Psittacanthus salvadorensis* Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s)/curvo(s); **cor** vermelha; **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** trimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervos hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** circulares em seção transversal; 0,8-1 cm diâm., 0,8-1 cm compr.; superfície pouco fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 7-9 cm compr., 3-3,5 cm larg.; opostas; elípticas ou obovadas; base aguda; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua apenas na base da face adaxial. **Inflorescências** axilares; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5 cm compr.; botões florais 2,5-3 cm compr., retos ou curvados, ápice agudo; cálculo 3 mm compr., 2-3 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha, lígulas presentes, 0,7 mm compr.; estames trimórficos, anteras 3-3,5 mm compr., filetes curtos; estilete 2,0-2,5 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus excrenulatus é endêmica do Brasil, conhecida para os estados da Bahia e Sergipe, em área de floresta costeira. Parasita sobre Theaceae.

A espécie é reconhecida pelos entrenós curtos, estames trimórficos com filetes curtos, inflorescências laterais com tríades e flores bicolores menores que 3 cm de comprimento.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. P. Belém, 3177, NY,  (NY00644481), Bahia, **Typus**

Belém, R.P., 3177, RB, NY, Bahia, **Typus**

R. P. Belém, 3177, NY,  (NY00285229), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus excrenulatus* Rizzini



Figura 2: *Psittacanthus excrenulatus* Rizzini



Figura 3: *Psittacanthus excrenulatus* Rizzini



Figura 4: *Psittacanthus excrenulatus* Rizzini



Figura 5: *Psittacanthus excrenulatus* Rizzini

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus geniculatus Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) terminal(ais)/axilar(es); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** ápice(s) e base dilatado; **ápice(s) botão-floral** curvo(s); **cor** esverdeada; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** torcido(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,5-0,7 cm diâm., 3-4 cm compr.; ramos adultos circulares, até 0,8 cm diâm. **Folhas** coriáceas; 8-14 cm compr., 4-7 cm larg.; opostas; ovadas, lanceoladas ou falcadas; base aguda ou obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,3-0,5 cm compr.; nervação pinada, nervuras inconspícuas, a nervura principal conspícua na base. **Inflorescências** terminais ou axilares subterminais; racemos ou umbelas; brácteas persistentes (não fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,8-1 cm compr., robustos; botões florais 3,5 cm compr., fortemente curvados, base dilatada, ápice dilatado, arredondado; cúpula subfloral dilatada, envolvendo a base do cáliculo; cáliculo 5 mm compr., 4-5 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração externa esverdeada, com máculas vermelhas ou vináceas, lígulas ausentes, base das pétalas com um espessamento interno carnoso; estames isomórficos, anteras 7-10 mm compr.; estilete 3 cm compr., curvo; estigma globoso. **Frutos** elipsoidais; 20 mm compr., 12 mm larg.; coronados pelo ápice irregular do cáliculo. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Psittacanthus geniculatus ocorre no Brasil, Colômbia e Peru (Kuijt, 2009). No Brasil, é relatado somente para o estado do Acre. Relatado parasitando sobre Annonaceae. Pode ser reconhecida pelas folhas carnosas e geralmente falcadas, pela posição terminal e subterminal das inflorescências, pelo aspecto robusto e carnoso dos pedúnculos e das flores, e pelos botões florais fortemente curvados, de coloração verde com máculas avermelhadas ou vináceas e com estames isomórficos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 2885, NY, Acre

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus grandifolius (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus grandifolius* Mart.

heterotípico *Psittacanthus bergii* Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** ápice(s) e base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,5 cm diâm., 7-9 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1 cm diâm., nós engrossados; superfície lisa; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 10-15 cm compr., 5-7 cm larg.; opostas; ovadas, eventualmente assimétricas; base obtusa; ápice agudo ou arredondado; pecíolo 0,7-0,8 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua da base ao ápice da lâmina. **Inflorescências** axilares; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-1 cm compr.; botões florais 4,5-5 cm compr., retos, ápice obtuso, base e ápice dilatados; calículo 3 mm compr., 4 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha na base e amarela no ápice, margens da base onduladas, lígulas presentes, 0,5 mm compr., papiladas; estames dimórficos, anteras 3-3,5 mm compr.; estilete 4 cm compr., reto. **Frutos** imaturos elipsoidais; coronados pelo ápice irregular do calículo. Frutos maduros e sementes não vistos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus grandifolius ocorre na Guiana Francesa, Guiana e extremo norte do Brasil, nos estados do Amazonas e Pará (Kuijt, 2009). No Brasil, ocorrem em ambientes de campina aberta de solos arenosos. Não são conhecidos os hospedeiros e material em frutificação da espécie.

A espécie é reconhecida pelos ramos pendentes, folhas ovadas com ápice agudo e nervura conspícua em toda a extensão da lâmina; pelos racemos axilares com tríades com pedúnculos e pedicelos curtos; pelas flores bicolores com lígula papilada e ápices dos botões florais obtusos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 1455, UC, Pará

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus irwinii Rizzini

Tem como sinônimo

heterotípico *Psittacanthus julianus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/bicolor(es); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos; circulares em seção transversal; 0,3-0,5 cm diâm., 1-1,5 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1 cm diâm., nós um pouco engrossados; superfície fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 6-10 cm compr., 1,5-2 cm larg.; opostas; obovadas, oblanceoladas ou espatuladas; base aguda; ápice obtuso, arredondado, eventualmente mucronado; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação pinada, nervura principal inconspícua. **Inflorescências** axilares; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,3-0,6 cm compr.; botões florais 3,5-4 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo 3 mm compr., 2 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha na base e amarela no ápice, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 2-2,5 mm compr.; estilete 3-3,5 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não vistos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus irwinii ocorre na Colômbia, Venezuela e Brasil (Kuijt, 2009). Para o Brasil, é conhecido pelo material tipo (altamente fragmentado) do estado do Amazonas, em floresta de Terra Firme. Não são conhecidos os hospedeiros e material em frutificação da espécie.

A espécie é reconhecida pelo porte ereto e rígido; pelos entrenós curtos e folhas geralmente oblanceoladas ou espatuladas, com nervuras inconspícuas, e pelos racemos com díades de flores bicolores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

O. Huber, 5887, RB, Amazonas

G.T. Prance, 4783, RB, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettke, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus kempffii Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) simpodial(ais) dicotômica(s); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** ápice(s) dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/bicolor(es); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação simpodial dicotômica. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,3-1 cm diâm., 2-8 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,5 cm diâm.; superfície fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 6-8 cm compr., 2,5-4,5 cm larg.; opostas; ovadas; base obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação pinada, nervura principal conspicua somente na base da lâmina. **Inflorescências** axilares; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,3-0,5 cm compr.; botões florais 2,5-3,5 cm compr., retos, ápice arredondado, dilatado; cálculo 2 mm compr., 1 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha ou vermelhas com ápice amarelo, lígulas ausentes; estames isomórficos, anteras 4-4,5 mm compr.; estilete 2-2,7 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 10 mm compr., 5-7 mm larg.; imaturos de coloração verde, maduros de coloração preta; coronados pelo ápice reto do cálculo. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Psittacanthus kempffii ocorre no leste da Bolívia (Kuijt 2009) e foi relatado recentemente para o Brasil, para o estado de Rondônia (Dettke & Caires, *in press*), coletado em áreas de florestas de galeria do rio Guaporé. Sem hospedeiros indicados. A espécie é reconhecida por apresentar padrão de crescimento dicotômico, folhas ovadas com nervação pinada inconspícua, flores organizadas em díades, sem lígulas e com estames isomórficos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Soto et al., 301, UC, **Typus**

M.G.Caxambu, 5421, HCF, Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus lamprophyllus Eichler

Tem como sinônimo

heterotípico *Psittacanthus brachypodus* Kuijt
 heterotípico *Psittacanthus leptanthus* A.C.Sm.
 heterotípico *Psittacanthus redactus* Rizzini
 heterotípico *Psittacanthus rufescens* Rizzini
 heterotípico *Psittacanthus siphon* Eichler

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/rosado; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 4-8 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,5 cm diâm.; superfície fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 7-15 cm compr., 3-7 cm larg.; opostas; ovadas, raro oblongas; base obtusa ou truncada; ápice agudo, geralmente acuminado; pecíolo 0,5-1 cm compr.; nervação pinada ou palmada, a(s) nervura(s) principal(is) conspícua em toda a extensão da lâmina. **Inflorescências** axilares; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-1 cm compr.; botões florais 8-10 cm compr., retos ou raramente curvados, ápice agudo; cálculo 5 mm compr., 3-4 mm larg., margem superior liso; pétalas de coloração vermelha ou rosa-escuro, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 3,5-4,5 mm compr.; estilete 7-9 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 10 mm compr., 5-6 mm larg.; imaturos de coloração verde, maduros de coloração preta; coronados pelo ápice reto do cálculo. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Psittacanthus lamprophyllus ocorre no Peru e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, ocorre nas regiões Norte (Amazonas, Amapá, Rondônia) e Centro-Oeste (Mato Grosso), em áreas de floresta de galeria ou florestas de várzea. Parasita espécies arbóreas de Violaceae, Melastomataceae, Moraceae.

A espécie é reconhecida facilmente folhas ovadas com ápice acuminado e nervuras conspícuas, pelas inflorescências laterais com díades e pelos longos botões florais de ápice afilado e coloração vermelha ou rosa escuro.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação






Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)
Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Coelho, L., 5, ESA (ESA069711), Amazonas
R. Spruce, 1632, K,  (K000567946), **Typus**
C. Ferreira, 422, INPA, NY, Amazonas
R. Spruce, 1632, M, P, K, Amazonas, **Typus**
s.c., s.n., NY,  (NY02220295)
s.c., s.n., NY,  (NY02220290)
Lohmann, LG, 311, SPF,  (SPF00141002), Amazonas
R. Spruce, 1632, K,  (K000567945), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus lamprophyllus* Eichler



Figura 2: *Psittacanthus lamprophyllus* Eichler

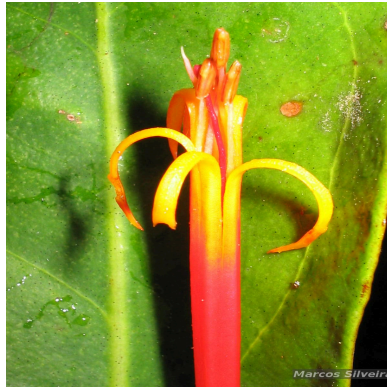


Figura 3: *Psittacanthus lamprophyllus* Eichler



Figura 4: *Psittacanthus lamprophyllus* Eichler



Figura 5: *Psittacanthus lamprophyllus* Eichler

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus lasianthus Sandwith

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** axilar(es); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial/percurrente, com raras dicotomias. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos; circulares em seção transversal; 0,4-0,8 cm diâm., 1,5-4 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,5 cm diâm., nós pouco engrossados; superfície pouco fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas, superfície glauca; 5-6 cm compr., 3-3,5 cm larg.; opostas; circulares ou obovadas; base obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,7-0,8 cm compr.; nervação palmada, inconspícua. **Inflorescências** axilares; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,7-0,8 cm compr.; botões florais 4 cm compr., retos, ápice obtuso; cálculo 3 mm compr., 4 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha na base e amarela no ápice, recobertas por denso indumento, lígulas presentes, lígulas e nectário finamente pubescentes; estames dimórficos, anteras 0,6 mm compr.; estilete 3,5 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 10-12 mm compr., 8-9 mm larg.; imaturos de coloração verde, maduros não vistos; coronados pelo ápice truncado do cálculo. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Psittacanthus lasianthus ocorre na Guiana, Venezuela (Kuijt 2009) e Brasil, onde foi registrado recentemente para o estado de Roraima em altitudes superiores a 1.300 m (Dettke & Caires, *in press*). Registrado em campos de Rapateaceae intercalados com florestas, sem indicação dos hospedeiros.

A espécie é distinta das demais espécies de *Psittacanthus* por ser a única com denso indumento sobre as pétalas. Também, se distingue pelas folhas geralmente circulares e glaucas com nervação inconspícua, pelas flores organizadas em tríades, com as pétalas bicolores, vermelhas na base e amarelas no ápice, e com lígulas e nectário finamente pubescente, e pelos estames dimórficos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Nadruz, 2897, RB, Roraima

M. Nadruz, 2862, RB, Roraima

N.Y. Sandwith, 1366, K, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus lasianthus* Sandwith



Figura 2: *Psittacanthus lasianthus* Sandwith

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus montis-neblinae Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtus(a)s; **ápice(s) folha(s)** agudo(s)/obtus(o)s. **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local ápice(s) ramo(s); tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s) díade(s).** **Flor: flor(es)** pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** mediano(s) dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens ereto; circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 2,5-5 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2,5 cm diâm., nós pouco engrossados; superfície fissurada; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 4,5-6,0 cm compr., 2,0-3,5 cm larg.; opostas; elípticas ou ovadas; base aguda ou obtusa; ápice agudo ou obtuso, convexo ou arredondado, eventualmente mucronado; pecíolo 0,3-0,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal inconspícua. **Inflorescências** axilares; pendentes; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-0,7 cm compr.; botões florais 4,5-5,5 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo 3 mm compr., 2 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha ou laranja na base e amarela no ápice, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 0,5 mm compr.; estilete 4-5 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não vistos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus montis-neblinae ocorre na Venezuela e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, é conhecida somente para o estado do Amazonas, na região de campos de altitude da Serra da Neblina. Parasita sobre Theaceae.

A espécie é reconhecida facilmente pelos ramos eretos, com inflorescências pendentes; pelas folhas coriáceas, geralmente elípticas, com nervação inconspícua; pelas inflorescências compostas por díades e flores bicolores.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Maguire, 60514, RB, Amazonas, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus montis-neblinae* Rizzini



Figura 2: *Psittacanthus montis-neblinae* Rizzini



Figura 3: *Psittacanthus montis-neblinae* Rizzini

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus nodosissimus Rizzini

Tem como sinônimo

heterotípico *Psittacanthus confertiflorus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) simpodial(ais) dicotômica(s); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s)/verticilada(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtusada(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** trimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação simpodial dicotômica. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos; circulares a levemente elipsoidais em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 4-9 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,5 cm diâm., nós engrossados e suberificados, vários ramos surgindo de cada nó; superfície fissurada longitudinalmente; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 5-8 cm compr., 3-4,5 cm larg.; verticilada (3-4), raramente opostas; elípticas ou obovadas; base aguda ou obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,3-0,5 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua somente na base. **Inflorescências** axilares, concentradas nos ápices dos ramos; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-1,5 cm compr.; botões florais 3,5-4 cm compr., retos, ápice agudo, base dilatada; cálculo 3-4 mm compr., 2-3 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração laranja na base e amarela no ápice, lígulas presentes, 2 mm compr.; estames trimórficos, anteras 3-3,5 mm compr.; estilete 3 cm compr., finamente papiloso na base. **Frutos** elipsoidais; 10-12 mm compr., 6-8 mm larg.; imaturos de coloração avermelhada, maduros de coloração preta; coronados pelo ápice truncado do cálculo. **Semente** 8 mm compr., 5-6 mm larg.; dois cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus nodosissimus ocorre na Guiana Francesa e Brasil (Kuijt, 2009). No Brasil, é conhecida para os estados do Amazonas e Pará, onde ocorre em mata ribeirinha ou mata de terra firme. Parasita sobre Fabaceae (*Tachigali rubiginosa* (Mart. ex Tul.) Oliveira-Filho).

A espécie é reconhecida facilmente pelo crescimento dicotômico e pelos nós engrossados e suberificados, de onde partem vários ramos ou folhas; e inflorescências umbeladas, concentradas no ápice dos ramos; pelos botões florais retos, bicolores, com a base dilatada.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 18550, Pará, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus nodosissimus* Rizzini



Figura 2: *Psittacanthus nodosissimus* Rizzini



Figura 3: *Psittacanthus nodosissimus* Rizzini



Figura 4: *Psittacanthus nodosissimus* Rizzini

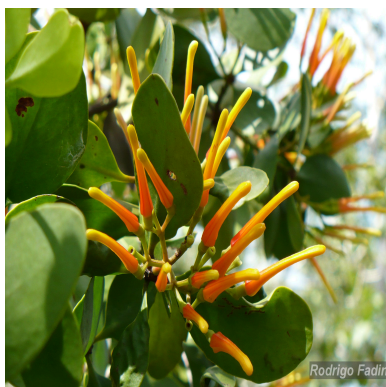


Figura 5: *Psittacanthus nodosissimus* Rizzini

BIBLIOGRAFIA

- Dettke, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.
- Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus ovatus Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) simpodial(ais) dicotômica(s); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** verticilada(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) axilar(es); **local** base ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos; heliófitas; ramificação simpodial dicotômica. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caulés** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,5 cm diâm., 7-13 cm compr.; ramos adultos circulares, até 0,8 cm diâm., nós engrossados, vários ramos surgindo de cada nó; superfície lisa; lenticelas não vistas. **Folhas** coriáceas; 10-12 cm compr., 4-6 cm larg.; verticiladas (4); elípticas ou ovadas; base aguda; ápice agudo, acuminado; pecíolo 0,5 cm compr.; nervação palmada, as cinco nervuras principais conspícuas até a região mediana. **Inflorescências** laterais; racemos; brácteas persistentes (fusionadas), bráctea primária alongada, 5 mm de compr.; flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,3-0,4 cm compr.; botões florais 4,5-5 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo 2-2,5 mm compr., 1-1,5 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração vermelha, lígulas ausentes; estames isomórficos, anteras 6-6,5 mm compr., septadas; estilete 4 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não conhecidos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus ovatus é conhecido somente pelo material tipo, coletado no estado do Amazonas, Brasil, na divisa com o Peru (Kuijt, 2009). É encontrada em mata ribeirinha. Hospedeiros não registrados.

A espécie é reconhecida facilmente pelo crescimento dicotômico, com nós engrossados e folhas verticiladas; pelas folhas elípticas ou ovadas, com nervação palmada e cinco nervuras conspícuas, e ápice acuminado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Monteiro, O.P., 117, MO, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus peculiaris A.C.Sm.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) simpodial(ais) dicotômica(s); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha; **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos; heliófitas; ramificação simpodial dicotômica. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,4-0,5 cm diâm., 12-15 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1 cm diâm., nós mais velhos levemente engrossados; superfície lisa; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 11-15 cm compr., 5-7 cm larg.; opostas; elípticas ou ovadas; base obtusa; ápice agudo, levemente acuminado; pecíolo 0,8-1 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na base e meio da lâmina. **Inflorescências** axilares, pendentes; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,3-0,4 cm compr.; botões florais 6,5-7 cm compr., retos, ápice truncado, com projeções externas lobadas de 2 mm de compr.; cáliculo 2-3 mm compr., 1-2 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha, lígulas presentes, 1-1,2 mm compr.; estames isomórficos, anteras 3-3,5 mm compr., filete curto, 1 mm compr.; estilete 7 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não vistos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus peculiaris ocorre no Peru e Brasil (Kuijt, 2009), onde é conhecido por apenas uma coleta no estado do Amazonas. É encontrada em áreas de mata de terra firme, em margens de rios. Hospedeiros não registrados.

A espécie é reconhecida facilmente pelos ramos dicotômicos, folhas opostas, geralmente ovadas com ápice agudo, pelas inflorescências laterais pendentes, com díades de flores longas, vermelhas; pelo ápice das pétalas truncado e com projeções externas e pelos estames isomórficos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Killip, E.P., 29967, US, NY, **Typus**

C. Ferreira, 8298, INPA, NY, Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus peronopetalus Eichler

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Psittacanthus peronopetalus*, .

Tem como sinônimo

heterotípico *Psittacanthus caudatus* Ule

heterotípico *Psittacanthus peronopetalus* var. *ovalifolius* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** ereto(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s)/cordada(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** posição **inflorescência(s)** terminal(ais)/axilar(es); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** eretos, os mais longos pendentes; elipsoidais a circulares em seção transversal; 0,4-0,7 cm diâm., 4-10 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,5 cm diâm., nós não engrossados; superfície fissurada, fissuras longitudinais; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 8-15 cm compr., 4-7 cm larg.; opostas ou subopostas; ovadas; base obtusa, eventualmente cordada; ápice agudo, acuminado ou longo acuminado; pecíolo 0,3-0,6 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na base. **Inflorescências** axilares ou terminais; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-2,5 cm compr., vináceos; botões florais 3-3,5 cm compr., retos, ápice agudo, projetado reto ou curvado, normalmente suberificado (preto *in sicco*); cálculo 4-5 mm compr., 2-3 mm larg., margem superior irregular, denteado; pétalas de coloração vermelha na base e meio e amarela ou laranja no ápice, lígulas presentes, 1,5-2 mm compr.; estames dimórficos, anteras 2,5-3 mm compr.; estilete 3 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 9-10 mm compr., 4-5 mm larg.; imaturos de coloração vermelha, maduros de coloração preta; coronados pelo ápice irregular do cálculo. **Semente** não vista.

COMENTÁRIO

Psittacanthus peronopetalus ocorre no Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa e Venezuela (Kuijt, 2009). No Brasil, ocorre com maior frequência na região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará e Rondônia) e de forma mais rara no Centro-Oeste (Mato Grosso). É encontrada em áreas de Floresta Ciliar ou de Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme e Floresta de Várzea. Parasita espécies arbóreas de angiospermas, normalmente não especificadas nas coleções.

A espécie é reconhecida facilmente pelos ramos monopodiais, folhas opostas ou subopostas, ovadas, com nervura principal conspícua, base arredondada, eventualmente cordada e ápice acuminado ou longo acuminado; pelas inflorescências umbeladas, nos ápices dos ramos; pelos botões florais bicolors, vermelhos com ápice laranja ou amarelo; e pelo ápice das pétalas projetados, retos ou curvados, normalmente suberificados; e pelas anteras dimórficas.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHOJ. M. Poole, 1872, NY,  (NY02219534), AmazonasR. Spruce, 1047, M, G, Amazonas, **Typus**

C. Ferreira, 229, INPA, Amazonas


C.A. Cid Ferreira, 4052, RB, 410976,  (RB00208535), AmazonasB.A. Krukoff, 1507, NY,  (NY01022009), RondôniaJ. J. Pipoly, 6785, NY,  (NY02219524), Amazonas**IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES**Figura 1: *Psittacanthus peronopetalus* EichlerFigura 2: *Psittacanthus peronopetalus* Eichler



Figura 3: *Psittacanthus peronopetalus* Eichler



Figura 5: *Psittacanthus peronopetalus* Eichler



Figura 6: *Psittacanthus peronopetalus* Eichler



Figura 7: *Psittacanthus peronopetalus* Eichler

BIBLIOGRAFIA

- Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.
- Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus plagiophyllus Eichler

Tem como sinônimo

heterotípico *Psittacanthus acevedoi* Kuijt
 heterotípico *Psittacanthus piauhyensis* Rizzini
 heterotípico *Psittacanthus pinguis* Eichler
 heterotípico *Psittacanthus rugostylus* Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s)/obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** terminal(ais)/axilar(es); **local ápice(s) ramo(s); tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** base dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/laranja/bicolor(es); **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,5-1 cm diâm., 2-8 cm compr.; ramos adultos circulares, até 2 cm diâm., nós não engrossados; superfície fissurada, fissuras longitudinais; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 5-12 cm compr., 2-5 cm larg.; opostas; elípticas, normalmente falcadas; base aguda ou obtusa; ápice obtuso, arredondado, eventualmente mucronado; pecíolo 0,6-1 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua somente na base. **Inflorescências** terminais e axilares; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,7-2 cm compr.; botões florais 3-3,5 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo 3-4 mm compr., 3 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha na base e laranja e amarela no ápice, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 2,9-3,3 mm compr.; estilete 3 cm compr., ruguloso na base. **Frutos** elipsoidais; 10-12 mm compr., 6-8 mm larg.; imaturos de coloração verde ou vináceo, maduros de coloração preta; coronados pelo ápice irregular do cálculo, inconspícuo. **Semente** 8-10 mm compr., 5-6 mm larg.; quatro cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus plagiophyllus ocorre no Brasil, Equador, Guiana, Peru, Venezuela e Suriname (Kuijt, 2009). No Brasil, é encontrada nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com maior frequência nas áreas de Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou de Galeria e Floresta de Terra Firme. Parasita espécies arbóreas, em especial Anacardiaceae (*Anacardium occidentale* L.), cuja relação é encontrada com maior frequência.

A espécie é reconhecida facilmente pelas folhas geralmente falcadas, de ápice arredondado; pelas inflorescências umbeladas terminais e laterais, concentradas nos ápices dos ramos; e pelas tríades com flores bicolors.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 136, M, K, Pará, **Typus**

Carreira, L.M.M., 1085, INPA, Pará

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus plagiophyllus* Eichler



Figura 2: *Psittacanthus plagiophyllus* Eichler



Figura 3: *Psittacanthus plagiophyllus* Eichler



Figura 4: *Psittacanthus plagiophyllus* Eichler



Figura 5: *Psittacanthus plagiophyllus* Eichler



Figura 6: *Psittacanthus plagiophyllus* Eichler



Figura 7: *Psittacanthus plagiophyllus* Eichler

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus pluricotyledonarius Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** agudo(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s)/ tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha/amarela/bicolor(es); **lígula(s)** presente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas ou esciófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; elipsoidais a circulares em seção transversal; 0,4-0,8 cm diâm., 1,5-4 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,5 cm diâm., nós engrossados; superfície pouco fissurada; lenticelas não visíveis nos ramos basais. **Folhas** coriáceas; 8-12 cm compr., 2,5-6 cm larg.; opostas; elípticas ou obovadas; base aguda; ápice agudo; pecíolo 0,5-1 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na base e na face abaxial. **Inflorescências** axilares; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade (raro díade) pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,5-1 cm compr., verdes ou levemente vináceos, vináceos nos frutos; botões florais 3,5-4 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo 5 mm compr., 3 mm larg., margem superior reta; pétalas de coloração vermelha na base e amarela no ápice, lígulas presentes, 1 mm compr.; estames dimórficos, anteras 5 mm compr., filetes vermelhos ou vináceos; estilete 4 cm compr., reto. **Frutos** ovoides; 1,1-1,3 mm compr., 6-7 mm larg.; imaturos verdes, maduros de coloração vinácea escura ou preta; coronados pelo ápice reto do cálculo. **Semente** 1 mm compr., 6 mm larg.; 12-14 cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus pluricotyledonarius é endêmica do Brasil, registrada somente para o estado do Rio de Janeiro (Rizzini, 1956; Kuijt 2009), na Serra dos Órgãos e na localidade de Macaé de Cima. É encontrada em áreas de encosta de floresta atlântica, entre 900 e 1200 m.s.m. Hospedeiros não especificados nas coleções.

A espécie é reconhecida pelos ramos circulares de entrenós curtos, folhas elípticas com nervação pinada evidente e com ápice agudo, inflorescências laterais com tríades (raro díades) e flores bicolors.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pessoa, S.V.A., 261, RB, Rio de Janeiro

Vieira, C.M., 53, RB, Rio de Janeiro
A.P. Duarte, 1499, RB, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettke, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus robustus (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus robustus* Mart.
heterotípico *Loranthus formosus* Cham. & Schltdl.
heterotípico *Loranthus grandiflorus* Vell.
heterotípico *Loranthus speciosus* Pohl ex DC.
heterotípico *Psittacanthus decipiens* Eichler
heterotípico *Psittacanthus formosus* (Cham. & Schltdl.) G. Don
heterotípico *Psittacanthus intermedius* Rizzini
heterotípico *Psittacanthus speciosus* (Pohl ex DC.) G. Don
heterotípico *Psittacanthus stenanthus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** quadrangular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** terminal(ais); **local** ápice(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** umbelada(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** amarela; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; quadrangulares em seção transversal; 0,5-1,5 cm diâm., 2-6 cm compr.; ramos adultos com ângulos ou circulares, até 3 cm diâm., nós não engrossados; superfície lisa; lenticelas não visíveis. **Folhas** coriáceas; 7-12 cm compr., 3,5-6 cm larg.; opostas; elípticas, ovadas ou obovadas; base obtusa; ápice obtuso, convexo ou arredondado; pecíolo 0,5-0,8 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na base e meio da lâmina. **Inflorescências** terminais e axilares subterminais, concentradas no ápice dos ramos; umbelas; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 1-1,5 cm compr.; botões florais 8-10 cm compr., retos, ápice agudo; cáliculo 3-4 mm compr., 2-3 mm larg., margem superior lisa; pétalas de coloração amarela, tornando-se laranjas nas flores mais velhas após a antese, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 3,5-3,9 mm compr.; estilete 8 cm compr., reto. **Frutos** elipsoidais; 10-12 mm compr., 6-7 mm larg.; imaturos de coloração verde e maduros de coloração preta; coronados pelo ápice do cáliculo. **Semente** 8-10 mm compr., 4-5 mm larg.; três ou quatro cotilédones.

COMENTÁRIO

Psittacanthus robustus é uma espécie amplamente distribuída na Bolívia, Brasil, Colômbia, Guiana e Venezuela (Kuijt 2009). No Brasil, ocorre com frequência nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sudeste, nos domínios da Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. Parasita com frequência espécies de *Qualea* e *Vochysia* (Vochysiaceae), mas também registrada sobre espécies Malpighiaceae, Melastomataceae, Moraceae, Rubiaceae, Sapotaceae etc.

A espécie é reconhecida facilmente pelos caules robustos e quadrangulares; pelas inflorescências terminais e laterais subterminais, com tríades de flores longas, com pétalas finas de coloração amarela.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação






Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

C. Delfini et. al., 697, RB, 602286,  (RB00866694), Goiás
H.S. Irwin, 10664, UB, Distrito Federal
P.H. Labiak, 6054, RB,   (RB00994181), Tocantins
Barboza, M.A., 50, MO, Rondônia
H.S. Irwin, 23550, NY,  (NY01022033), Minas Gerais
E.H. Amorim, 672, HUFU,  (HUFU00012814), Minas Gerais
Mattos, J., s.n., MBM (MBM099810), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus robustus* (Mart.) Mart.



Figura 2: *Psittacanthus robustus* (Mart.) Mart.



Figura 3: *Psittacanthus robustus* (Mart.) Mart.



Figura 4: *Psittacanthus robustus* (Mart.) Mart.



Figura 5: *Psittacanthus robustus* (Mart.) Mart.



Figura 6: *Psittacanthus robustus* (Mart.) Mart.



Figura 7: *Psittacanthus robustus* (Mart.) Mart.

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.

Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus tenellus Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) monopodial(ais); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** elipsoide. **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** aguda(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** **posição inflorescência(s)** axilar(es); **local** todo(s) ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** díade(s). **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** base dilatado/mediano(s) dilatado; **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** dimórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas; heliófitas; ramificação monopodial percurrente. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; elipsoidais em seção transversal; 0,4-0,8 cm diâm., 5-15 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,2 cm diâm., nós não engrossados; superfície fissurada; lenticelas visíveis nos ramos basais, elípticas. **Folhas** coriáceas; 7-10 cm compr., 3,5-4,5 cm larg.; opostas; elípticas ou raro obovadas; base aguda; ápice obtuso, arredondado; margem recurvada *in sicco*; pecíolo 0,8-1 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspícua na face abaxial. **Inflorescências** axilares, concentradas nos ápices dos ramos; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da díade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,6-1,2 cm compr., delicados, geralmente vermelhos, tornando-se vináceos; botões florais 4-4,5 cm compr., retos, base e meio dilatados, ápice agudo e afunilado, 4 mm compr.; cálculo 3-4 mm compr., 2 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha e interior laranja, lígulas ausentes; estames dimórficos, anteras 3 mm compr.; estilete 4-4,5 cm compr., reto. **Frutos** ovoides; 12-14 mm compr., 8-9 mm larg.; imaturos de coloração verde e maduros de coloração preta; coronados pelo ápice do cálculo, inconspícuo. **Sementes** não vistas.

COMENTÁRIO

Psittacanthus tenellus ocorre na região da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo, encontrada em mata de encosta (600-790 m.s.m.). Parasita espécies arbóreas de Anacardiaceae e Fabaceae.

A espécie é reconhecida facilmente pelos ramos pendentes, com entrenós geralmente longos e elipsoides-achatados e entrenós jovens achatados, pelos racemos laterais de díades e flores vermelhas com pedicelos longos, delicados e avermelhados, e pelo ápice agudo do botão floral.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação


Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)



Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Fontana, 2856, RB, 481290,  (RB00561846), Espírito Santo

Fiaschi, P., 699, MBML, UB, Espírito Santo
A.P. Fontana, 2856, MBML, UB, Espírito Santo
Hupp, G., 76, HUEFS (HUEFS0072517), Espírito Santo
Stannard, BL, 1015, SPF,  (SPF00141297), Espírito Santo
H. Q. Boudet Fernandes, 2432, MBML (MBML004473), Espírito Santo
H. Q. Boudet Fernandes, 3198, MBML (MBML007339), Espírito Santo
L. Kollmann, 5633, MBML (MBML016347), Espírito Santo
R.R. Vervloet, 2527, MBML (MBML021159), Espírito Santo
J.A. Lombardi, 1071, UC, Espírito Santo, **Typus**
B. Stannard, 1015, RB, 374050,  (RB00207499), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus tenellus* Kuijt



Figura 2: *Psittacanthus tenellus* Kuijt

BIBLIOGRAFIA

Dettke, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.
Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Psittacanthus truncatus Kuijt

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) caule(s) simpodial(ais) dicotômica(s); **crescimento caule(s)** inicial(ais) ereto(s) adulto(s) pêndulo(s); **formato caule(s)** circular(es). **Folha:** folha(s) peciolada(s); **filotaxia** oposta(s); **base folha(s)** obtusa(s); **ápice(s) folha(s)** obtuso(s). **Inflorescência:** posição inflorescência(s) axilar(es); **local** base ramo(s); **tipo inflorescência(s)** racemosa(s); **cima(s)** tríade. **Flor:** flor(es) pedunculada(s); **simetria** actinomorfa(s); **botão-floral** não dilatada(s); **ápice(s) botão-floral** reto(s); **cor** vermelha; **lígula(s)** ausente(s); **posição antera(s)** isomórfica(s); **antera(s)** não septada(s); **estilete(s)** reto(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos; heliófitas; ramificação simpodial dicotômica. **Raízes** epicorticais ausentes. **Caules** jovens eretos, os mais longos pendentes; circulares em seção transversal; 0,3-0,5 cm diâm., 8-15 cm compr.; ramos adultos circulares, até 1,5 cm diâm., nós mais velhos engrossados; superfície fissurada; lenticelas pouco visíveis, alongadas. **Folhas** coriáceas; 12-15 cm compr., 8-10 cm larg.; opostas; ovadas; base obtusa; ápice obtuso, arredondado; pecíolo 0,8-1 cm compr.; nervação pinada, a nervura principal conspicua na base da lâmina. **Inflorescências** axilares, pendentes; racemos; brácteas persistentes (fusionadas); flores da tríade pedunculadas, pedúnculo principal e secundários da inflorescência 0,3-0,4 cm compr.; botões florais 4,5-5 cm compr., retos, ápice truncado ou obtuso; cálculo 2-3 mm compr., 2 mm larg., margem superior irregular; pétalas de coloração vermelha, lígulas ausentes; estames isomórficos, anteras 7,0 mm compr.; estilete 4-4,5 cm compr., reto. **Frutos** e sementes não vistos.

COMENTÁRIO

Psittacanthus truncatus ocorre na Colômbia, Equador e Peru (Kuijt 2009), sendo recentemente citada para o Brasil, para o estado do Mato Grosso (Dettke & Caires, *in press*). No Brasil, foi coletada em região de ecótono entre a Floresta Amazônica e Cerrado, sem hospedeiros indicados.

Esta espécie é distinta das demais pelas ramificações dicotômicas e entrenós longos, pelas folhas grandes e ovadas com nervação pinada; pelas flores arranjadas em tríades e botões florais retos, com pétalas vermelhas e truncado no ápice e pelos estames isomórficos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Harling, 5921, GB, **Typus**

A.Z. Bronholi et al., s.n., MBM, Mato Grosso

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Psittacanthus truncatus* Kuijt



Figura 2: *Psittacanthus truncatus* Kuijt



Figura 3: *Psittacanthus truncatus* Kuijt



Figura 4: *Psittacanthus truncatus* Kuijt

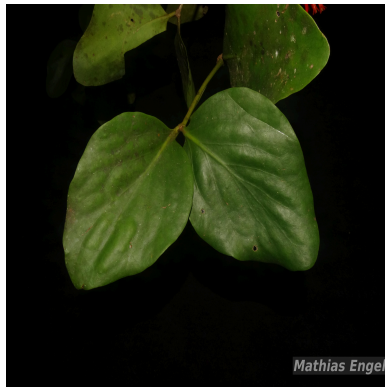


Figura 5: *Psittacanthus truncatus* Kuijt



Figura 6: *Psittacanthus truncatus* Kuijt



Figura 7: *Psittacanthus truncatus* Kuijt

BIBLIOGRAFIA

- Dettker, G.A.; Caires, C.S. (*in press*) *Psittacanthus* Mart. (Loranthaceae) in Brazil: new occurrences, lectotypifications, new synonyms and illustrated identification key. *Rodriguésia*, 2021.
- Kuijt, J. Monograph of *Psittacanthus* (Loranthaceae). *Systematic Botany Monographs*, v. 86, p. 1-361. 2009.

Pusillanthus Kuijt

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pusillanthus*, *Pusillanthus pubescens*.

COMO CITAR

Caires, C.S. 2020. *Pusillanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB105293>.

DESCRIÇÃO

Hemiparasita aérea, herbácea, ginomonoica, ereta, ca. 30-50 cm alt.; ramificação diversa, em geral monopodial, laxa. **Raiz** epicortical na base da planta. **Caule** jovem achatado a cilíndrico, cinéreo a marrom in sicco, cobertura pericaule de tricomas simples, brancos, translúcidos, além de papilas e poucos estômatos. Caule adulto cilíndrico, glabro, fibroso, estriado, com vestígios de uma cutícula acinzentada; entrenós 8-35 x 1-2,5 mm, alargamento distal e entumescimento dos nós ausentes. **Folhas** adultas delicadas 10-32 x 4-11 mm, razão foliar 2-3,5, decussadas, raro subalternas, glabras, cartáceas a coriáceas, verdes, levemente discolores, oblongas a elípticas; ápice obtuso a agudo, raro mucronulado; base cuneada a obtusa; margem inteira, plana; venação actinódroma basal a suprabasal; pecíolo 1-2 x 0,5-1 mm, glabro, raro com papilas e tricomas idênticos aos do caule. **Inflorescência** uma espiga axilar, pedunculada, com entrenós congestos, portando tríades (dicásios) sésseis, decussadas, aglomeradas no ápice; pedúnculo frágil, 0,8-12 x 0,5-1 mm, coberto de tricomas e papilas; porção fértil com 1-5 x 0,5-5 mm, 2 ou 3(4) artículos, 6-18(-24) flores; brácteas côncavas, ca. 0,5 mm compr., verdes, papiladas, de margem lisa, ciliada. **Flores** hermafroditas, raro somente femininas, sésseis, 1-2 x 0,8-1 mm, botão globoso a elipsoide; cálculo verde-claro, glabro; corola verde-clara, tetrâmera, pétalas crassas, monomorfas, glabras; estames epipétalos, filetes monomorfos, raro dimórfos, 0,5-0,8 mm compr., cilíndricos, conectivo não acrescente; anteras amarelas, dorsifixas; grãos de pólen triangular-arredondados, ca. 18-25 micrômetros diâm., simétricos, oblatos, isopolares, sincolpados, com esculturação rugosa; ovário cônico a cilíndrico, 0,5-1,2 x 0,5-1 mm, nectário anelar, estilete cilíndrico, 1-1,2 x ca. 0,2 mm, verde-claro, íntegro, com estigma inconspícuo, papilado. **Frutos** elipsoides, lisos, 3,5-5 x ca. 2 mm, vermelhos na base e amarelos na metade superior, ápice truncado com disco nectarífero evidente; semente com endosperma esverdeado, ca 3 x 1,8 mm, elipsoide. **Embrião** ca. 1,5 x 0,5 mm.

COMENTÁRIO

Pusillanthus possui distribuição restrita, tanto no Brasil quanto na Guiana e Venezuela, aparentemente associada a regiões áridas (Kuijt 2008). Segundo Kuijt (2008), *Pusillanthus* está proximamente relacionado com *Passovia* H. Karst. e *Struthanthus* Mart. Observamos que algumas espécies de *Cladocolea* Tiegh., como *C. loniceroides* (Tiegh.) Kuijt e *C. stricta* Kuijt, também apresentam hábito delicado, tetrameria e a mesma pilosidade observada em *Pusillanthus*, diferindo deste gênero pelas inflorescências determinadas. A afinidade de *Pusillanthus* com *Struthanthus*, indicada por Kuijt (2008), e com *Cladocolea* é demonstrada pela pubescência, encontrada em algumas espécies destes gêneros, pela anatomia das folhas e forma dos grãos de pólen. Porém, o gênero difere de *Struthanthus* pelas flores tetrâmeras (vs. hexâmeras) e geralmente hermafroditas (vs. unissexuais) e de *Cladocolea* pelas inflorescências indeterminadas (vs. determinadas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

BIBLIOGRAFIA

- Caires, C.S.; Gomes-Bezerra, K.M.; Proença, C.E.B. Novos sinônimos e uma nova combinação em *Pusillanthus* (Loranthaceae). *Acta Botanica Brasilica* v. 26, p. 675-681. 2012.
- Kuijt, J. *Pusillanthus* (Loranthaceae), a new monotypic genus from Venezuela. *Novon* v. 18, p. 370-373. 2008.
- Kuijt, J. Loranthaceae. *In*: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. vol. 12. Switzerland: Springer, pp. 73-120. 2015.

Pusillanthus pubescens (Rizzini) Caires

Tem como sinônimo

basiônimo *Struthanthus pubescens* Rizzini

heterotípico *Phthirusa caatingae* Rizzini

heterotípico *Phthirusa trichodes* Rizzini

heterotípico *Pusillanthus trichodes* (Rizzini) Kuijt

heterotípico *Struthanthus pubescens* var. *bahiensis* Rizzini

DESCRIÇÃO

Hemiparasita aérea, herbácea, ginomonoica, ereta, ca. 30-50 cm alt.; ramificação diversa, em geral monopodial, laxa. **Raiz** epicortical na base da planta. **Caule** jovem achatado a cilíndrico, cinéreo a marrom in sicco, cobertura pericaule de tricomas simples, brancos, translúcidos, além de papilas e poucos estômatos. Caule adulto cilíndrico, glabro, fibroso, estriado, com vestígios de uma cutícula acinzentada; entrenós 8-35 x 1-2,5 mm, alargamento distal e entumescimento dos nós ausentes. **Folhas** adultas delicadas 10-32 x 4-11 mm, razão foliar 2-3,5, decussadas, raro subalternas, glabras, cartáceas a coriáceas, verdes, levemente discolores, oblongas a elípticas; ápice obtuso a agudo, raro mucronulado; base cuneada a obtusa; margem inteira, plana; venação actinódroma basal a suprabasal; pecíolo 1-2 x 0,5-1 mm, glabro, raro com papilas e tricomas idênticos aos do caule. **Inflorescência** uma espiga axilar, pedunculada, com entrenós congestos, portando tríades (dicásios) sésseis, decussadas, aglomeradas no ápice; pedúnculo frágil, 0,8-12 x 0,5-1 mm, coberto de tricomas e papilas; porção fértil com 1-5 x 0,5-5 mm, 2 ou 3(4) artículos, 6-18(-24) flores; brácteas côncavas, ca. 0,5 mm compr., verdes, papiladas, de margem lisa, ciliada. **Flores** hermafroditas, raro somente femininas, sésseis, 1-2 x 0,8-1 mm, botão globoso a elipsoide; cálculo verde-claro, glabro; corola verde-clara, tetrâmera, pétalas crassas, monomorfas, glabras; estames epipétalos, filetes monomorfos, raro dimórfos, 0,5-0,8 mm compr., cilíndricos, conectivo não acrescente; anteras amarelas, dorsifixas; grãos de pólen triangular-arredondados, ca. 18-25 micrômetros diâm., simétricos, oblatos, isopolares, sincolpados, com esculturação rugosa; ovário cônico a cilíndrico, 0,5-1,2 x 0,5-1 mm, nectário anelar, estilete cilíndrico, 1-1,2 x ca. 0,2 mm, verde-claro, íntegro, com estigma inconspícuo, papilado. **Frutos** elipsoides, lisos, 3,5-5 x ca. 2 mm, vermelhos na base e amarelos na metade superior, ápice truncado com disco nectarífero evidente; semente com endosperma esverdeado, ca 3x 1,8 mm, elipsoide. **Embrião** ca. 1,5 x 0,5 mm.

COMENTÁRIO

Pusillanthus pubescens pertence ao grupo de espécies brasileiras de Loranthaceae mais delicadas, com seus ramos curtos, finos e pedúnculos frágeis, equiparando-se somente às espécies de *Oryctina* Tiegh. No Brasil, é registrada nos estados de Alagoas, Bahia e Paraíba, somente em ambientes de Caatinga com vegetação arbustiva a arbórea, densa a rala, típica dos Cariris, caracterizada por espécies caducifólias e espinhosas, com solos variando de arenosos a argilosos. Tem como hospedeiros registrados: *Croton* sp. (Euphorbiaceae), *Erythroxylum* sp. (Erythroxylaceae) e *Spondias* sp. (Anacardiaceae). Juntamente com *Passovia alternifolia* (Eichler) Tiegh., *Ligaria teretiflora* (Rizzini) Kuijt, *Oryctina quadrangularis* Kuijt, *O. scabrida* (Eichler) Tiegh., *O. subaphylla* Rizzini, *Phthirusa clandestina* (Mart.) Mart. e *P. macrophylla* (Kuijt) Kuijt, está entre as espécies brasileiras com distribuição restrita e geralmente associada à ambientes de Cerrado, Caatinga ou Mata Atlântica. A afinidade de *Pusillanthus* com *Struthanthus*, indicada por Kuijt (2008), e com *Cladocolea* é demonstrada pela pubescência, encontrada em algumas espécies destes gêneros, pela anatomia das folhas e forma dos grãos de pólen. Porém, o gênero difere de *Struthanthus* pelas flores tetrâmeras (vs. hexâmeras) e geralmente hermafroditas (vs. unissexuais) e de *Cladocolea* pelas inflorescências indeterminadas (vs. determinadas).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco)

MATERIAL TESTEMUNHO


Andrade-Lima, D., 1051, HRB, IPA, ASE (ASE0029991), Paraíba

Lopes, M.M.M., 464, HUEFS, CEPEC, Bahia

Belém, R.P., 325, IAN, RB, 130774,  (RB00707035), RB, 176228,  (RB00284246), RB, 130774,  (RB00206576), UB, Bahia, **Typus**

C.G. Viana, 2116, ASE (ASE0029346), Bahia

J.G. Carvalho-Sobrinho, 561, HUEFS, Bahia

Froés, R.L., 20141, K,  (K000016631), F, IAN, Bahia, **Typus**

Agra, M.F., 1870, JPB, Paraíba

Agra, M.F., 1318, JPB, Paraíba

Moraes, J.C., 1011, RB, Paraíba, **Typus**

Oliveira, M., 1491, UFP, Alagoas

Pickel, D.B., 3917, F, Pernambuco

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S.; Gomes-Bezerra, K.M.; Proença, C.E.B. 2012. Novos sinônimos e uma nova combinação em *Pusillanthus* (Loranthaceae). *Acta Botanica Brasilica* v. 26, n. 3, p. 668-674. 2012.

Caires, C.S. Novas ocorrências, novo sinônimo e uma lectotipificação em Loranthaceae. *Rodriguésia* v. 66, n. 1, p. 199-201. 2015.

Rizzini, C.T. Loranthaceae novae. *Revista de la Facultad Agronomía (Maracay)* v. 8, n. 3, p. 83-109. 1975.

Rizzini, C.T. Loranthaceae. *In: Lucas, F.Z. & Steyermark, J.A. (eds.). Flora de Venezuela. vol. 4, n. 2. Caracas, Instituto Botánico, pp. 7-316. 1982.*

Struthanthus Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus*, *Struthanthus acuminatus*, *Struthanthus andrastylus*, *Struthanthus angustifolius*, *Struthanthus armandianus*, *Struthanthus flexicaulis*, *Struthanthus gracilis*, *Struthanthus marginatus*, *Struthanthus ophiostylus*, *Struthanthus orbicularis*, *Struthanthus phillyreoides*, *Struthanthus podopterus*, *Struthanthus polyanthus*, *Struthanthus polyrrhizus*, *Struthanthus prancei*, *Struthanthus rhynchophyllus*, *Struthanthus rotundifolius*, *Struthanthus salicifolius*, *Struthanthus spathulatus*, *Struthanthus syringifolius*, *Struthanthus taubatensis*, *Struthanthus uraguensis*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Dettke, G.A. 2020. *Struthanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8702>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Eichlerina* Tiegh.

heterotípico *Peltomesa* Raf.

heterotípico *Ptychlostylus* Tiegh.

heterotípico *Spirostylis* C.Presl

DESCRIÇÃO

Ervas perenes; dióico-diclinas; hemiparasitas sobre ramos de gimnospermas e angiospermas; heliófitas ou esciófitas. **Raízes** epicorticais presentes ou não, cilíndricas formando haustórios secundários. **Caules** eretos, pendentes, lianescentes ou volúveis; ramos jovens com formato quadrangular, circular ou losangular em seção transversal; ramos adultos circulares; superfície lisa, áspera ou fissurada, lenticelas visíveis ou não. **Folhas** coriáceas a carnosas; simples; pecioladas, raramente sésseis; opostas ou subopostas; folhas jovens hemato-curvadas ou não; nervação pinada, normalmente somente a nervura primária visível. **Inflorescências** laterais ou terminais; racemos, espigas, corimbos ou glomérulos; cima como unidade floral básica, uma flor terminal e duas de origem profilar, opostas, formando uma tríade, envoltas ou não por uma cúpula originada pela fusão das brácteas. **Botões** florais clavados, das flores estaminadas mais largos no ápice que das flores pistiladas. **Flores** entomófilas; menores que 1,5 cm compr.; sésseis ou pedunculadas; um cálcico de origem profilar envolve o ovário; cálice ausente; corola dialipétala, hexâmera (-4,5), pétalas valvares alongadas, reflexas na antese, coloração castanha, brancas, creme a esverdeadas; androceu com 6 estames epipétalos, heterodínamos, sendo 3 deles mais curtos e alternados com os demais, filetes brancos, anteras tetrasporangiadas, dorsifixas, versáteis, com deiscência rimosa, grãos de pólen tricolpados ou tricolporados, exina psilada, imperfurada a punctitegilada, raramente estriada-rugulada; nas flores pistiladas, os estaminódios possuem antera atrofiada, basifixa, branca; gineceu com ovário ínfero, tricarpelar, rudimentos seminiais ategumentados, com crescimento intrusivo no estilete, disco nectarífero na base do estilete, estilete reto ou torcido, estigma globoso, papilado, trilobado ou não; nas flores estaminadas, disco nectarífero presente e pistilódio presente ou ausente. **Frutos** pomídeos viscidosos; globosos, elípticos, oblongos, ovados ou obovados; epicarpo coriáceo; frutos maduros de coloração amarela, laranja, vermelha ou preta, por vezes bicolores; viscina envolvendo o pólo radicular. **Semente** única; ategumentada; endosperma presente e clorofilado; embrião reto; dois cotilédones.

COMENTÁRIO

O gênero *Struthanthus* é o mais diverso na América do Sul, provavelmente polifilético, e possui entre 60-70 espécies (atualmente estima-se apenas 45 espécies (Kuijt 2015)) que ocorrem desde o México até a região central da Argentina e Uruguai (Abbiatti 1946; Rizzini 1956). No Brasil, Rizzini (1950, 1956) contabilizou aproximadamente 45 espécies, ao passo que a listagem mais recente aponta 57 espécies e seis variedades, sendo mais diverso na Mata Atlântica, seguido pelo Cerrado e Amazônia e com menor número de espécies na Caatinga e Pampa (Caires & Dettke 2010; Arruda *et al.* 2012). Nossas análises demonstram que o número de espécies atualmente registradas para o Brasil é menor, devido aos diversos sinônimos propostos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Sudeste (São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Inflorescência ausente; flor solitária na axila da folha ... *Struthanthus prancei*
- 1'. Inflorescência presente congesta ou laxa; flor em mônade ou tríade (raro díade) ... 2
2. Inflorescência congesta glomeruliforme ... 3
- 2'. Inflorescência laxa, cima, espiga ou racemo ... 7
3. Inflorescência séssil com 1 par de tríade séssil; flor trímera ou tetrâmera ... *Struthanthus armandianus*
- 3'. Inflorescência e/ou 2-3 pares de tríade curto-pedunculada; flor hexâmera ... 4
4. Caule pendente, mas não escandente, lianescente ou volúvel; folha grande 8,5#17,5 × 3,6#7,6 cm ... *Struthanthus ophiostylus*
- 4'. Caule escandente, lianescente ou volúvel; folha pequena a média 5-11,5 × 1,5-4 cm ... 5
5. Caule volúvel; folha pequena 5 × 1,5 cm, obovado-espatulada ... *Struthanthus spathulatus*
- 5'. Caule escandente/lianescente; folha média 9-12 × 3-4 cm, ovada, elíptica ou lanceolada ... 6
6. Folha ovada ou largo-elíptica, ápice agudo, obtuso ou retuso ... *Struthanthus rotundifolius*
- 6'. Folha lanceolada, ápice agudo ou acuminado ... *Struthanthus taubatensis*
7. Espiga carnosa, pedúnculo aplanado em *in sicco*, constituída de diversas tríades sésseis ... *Struthanthus podopterus*
- 7'. Inflorescências não como acima ... 8
8. Inflorescência e/ou tríade e/ou flor protegida por bráctea decídua ... 9
- 8'. Inflorescência e/ou tríade e/ou flor protegida por bráctea perene ... 11
9. Ramo ereto/pendente; folha lustrosa; inflorescência cima (raro racemo) constituída de 2-3 tríades corimbiforme (raro não corimbiforme); flor pedicelada ... *Struthanthus rhynchophyllus*
- 9'. Ramo escandente/volúvel; folha opaca; inflorescência racemo/espiga com diversos pares de tríades; flor séssil ... 10
10. Ramo volúvel; folha pequena 2,5 × 1,5 cm, elíptica, ápice agudo ... *Struthanthus gracilis*
- 10'. Ramo escandente; folha grande 8 × 6 cm, orbicular a largo-elíptica, ápice arredondado mucronado ... *Struthanthus orbicularis*
11. Raiz epicortical abundante; ramo sempre volúvel, o ramo e a folha jovem hamato-curvados (flageliforme) ... 12
- 11'. Raiz epicortical basal, se presente nos ramos, então escassas; ramo ereto ou pendente, raro escandente, o ramo e a folha jovem não hamato-curvadas ... 13
12. Caule não anguloso; folha 1,8-4,4 × 0,6-2 cm, ápice agudo ou mucronulado, base cuneada ou atenuada; inflorescência racemo não corimbiforme ... *Struthanthus flexicaulis*
- 12'. Caule anguloso; folha (1,1-)-1,9-2,6(-4,3) × (1,7-)-2,3-3,9(-4,5) cm, ápice arredondado, truncado, retuso a emarginado com múcron, base cuneada a obtusa; inflorescência racemo corimbiforme, raro não corimbiforme ... *Struthanthus polyrrhizus*
13. Racemo ou espiga com tríades sésseis ou curto-pedunculadas ... 14
- 13'. Racemo ou cima com mônades ou tríades longo-pedunculadas ... 17
14. Espiga, raro racemo não ramificado ... 15
- 14'. Racemo ramificado ... 16
15. Caule escandente; folha não cinérea *in sicco*; flor 6-mera ... *Struthanthus acuminatus*

- 15'. Caule pendente; folha cinérea *in sicco*; flor 5-mera ... ***Struthanthus salicifolius***
16. Ramo escandente; lâmina ovada, ovado-lanceolada ou lanceolada, ápice agudo, longo-atenuado ou cuspidado, base obtusa ou redonda, (2-)4-5,7(-6,4) x (0,9-)1,4-3,5 cm ... ***Struthanthus marginatus***
- 16'. Ramo pendente; lâmina oblongo-linear, estreito-lanceolada ou elíptica, falcada ou não, ápice longo-acuminado ou acuminado, base longo-atenuada ou atenuada, (4,5-)7-14 x (0,5-)1-2(-4,5) cm ... ***Struthanthus polyanthus***
17. Cima com mônade longo-pedunculada ... ***Struthanthus prancei***
- 17'. Racemo ou cima com tríade longo-pedunculada ... 18
18. Ramo jovem sempre flageliforme; folha obovada, ápice obtuso a arredondado; racemo com mais de 4 pares de tríades (corimbiforme ou não) ... ***Struthanthus andrastylus***
- 18'. Ramo jovem não flageliforme (raro volúvel); folha ovada, lanceolada ou elíptica, ápice agudo, atenuado ou acuminado; racemo com 2- 6 pares de tríades ... 19
19. Folha ovada; base obtusa ... 20
- 19'. Folha lanceolada ou elíptica; base atenuada ou cuneada ... 21
20. Planta delicada; raiz nos entrenós rara; ramo jovem anguloso ... ***Struthanthus phillyreoides***
- 20'. Planta robusta; raiz nos entrenós ausente; ramo cilíndrico ... ***Struthanthus syringifolius***
21. Raiz nos entrenós ausente; ramo não volúvel; cima/racemo ... ***Struthanthus angustifolius***
- 21'. Raiz nos entrenós presente; ramo volúvel; racemo ... ***Struthanthus uraguensis***

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. Loranthaceae. In: Kubitzki, K. (ed.), The Families and Genera of Vascular Plants. vol. 12. Switzerland: Springer, pp. 73-120. 2015.

Struthanthus acuminatus (Ruiz & Pav.)

Kuijt

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus acuminatus* Ruiz & Pav.
 homotípico *Notanthera acuminata* (Ruiz & Pav.) G.Don
 homotípico *Peltomesa acuminata* (Ruiz & Pav.) Raf.
 heterotípico *Loranthus concinnus* Mart.
 heterotípico *Loranthus cubeboides* Rusby
 heterotípico *Loranthus rubens* Mart.
 heterotípico *Struthanthus concinnus* var. *centralis* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus concinnus* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Struthanthus divaricatus* Rusby
 heterotípico *Struthanthus rubens* (Mart.) Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) acuminado(s); **base** obtusa(s); **forma do limbo** lanceolada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** anguloso(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésseis(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta escandente a pendente. **Raízes** epicorticais raras. **Caule** cilíndrico, não lianescente, ápice caulinar flexível. **Folhas** opostas a subalternas, longo-pecioladas, ovado, ovado-lanceoladas, oblongo-lanceoladas, lanceoladas a elípticas, base arredondada, obtusa, atenuada a longo-cuneada, ápice agudo, atenuado a acuminado, mucronado. **Inflorescência** racemo/espiga, 1#2 axilar, pedunculada, geralmente solitária, eixo anguloso, ancipitado. **Tríades** 4#6(#10) pares, longo-pedunculadas, curto-pedunculadas ou sésseis. Brácteas e bractéolas presentes, agudas. **Flores** sésseis, hexâmeras, unissexuais.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica


Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Tsugaru, S., B2321, NY, São Paulo

Barboza, MA, 12, SPF,  (SPF00142451), Rondônia

BIBLIOGRAFIA

Kuijt, J. A nomenclatural note on *Struthanthus acuminatus* (Loranthaceae). Phytologia v. 98, p. 118. 2016.

Struthanthus andrastylus Eichler

Tem como sinônimo

heterotípico *Struthanthus polyrrhizus* var. *oblongifolius* Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente; **forma** anguloso(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s); **base** atenuada(s); **forma do limbo** obovada(s)/elíptica(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** anguloso(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** cilíndrico(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta trepadeira. **Raízes** epicorticais não observadas. **Caule** achatado, ancipitado, anguloso, ápice lianescente. **Folhas** opostas, curto-pecioladas, obovadas a elípticas, base longo-atenuada, ápice obtuso a arredondado. **Inflorescência** racemo axilar, solitária. **Tríades** 8 pares, longo-pedunculadas. **Floressésseis**.

COMENTÁRIO

Struthanthus andrastylus é facilmente distinta pelo hábito lianescente do ápice caulinar, caule angulo, folhas obovadas, inflorescências axilares solitárias não ramificadas com tríades longo-pedunculadas voltadas para cima.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Sergipe)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., C, **Typus**

Rizzini, C.T., 377, RB, Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Struthanthus andrastylus* Eichler



Figura 2: *Struthanthus andrastylus* Eichler



Figura 3: *Struthanthus andrastylus* Eichler



Figura 4: *Struthanthus andrastylus* Eichler



Figura 5: *Struthanthus andrastylus* Eichler



Figura 6: *Struthanthus andrastylus* Eichler

Struthanthus angustifolius (Griseb.) Haum.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus uraguensis* var. *angustifolius* Griseb.

heterotípico *Struthanthus meridionalis* Kuijt

heterotípico *Struthanthus polyanthus* var. *gracilis* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** crescimento pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s).

Folha: ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** atenuada(s); **forma do limbo** lanceolada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s)/pedunculada(s) em racemo(s) corimbiforme(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** cilíndrico(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campinarana

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, E. S., 680, US,  (US01335269), Roraima

Struthanthus armandianus Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente; **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** atenuada(s); **forma do limbo** obovada(s)/oblonga(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** ausente(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** séssil(eis) glomeriforme(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** trímera(s)/tetrâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** cilíndrico(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta delicada, pendula, escandente, verde escuro *in vivo*. **Ramificação** congesta, irregular, 2#4-furcada. **Raízes** epicorticais presentes ao longo dos ramos. **Caule** cilíndrico, ápice não lianescente; entrenó basal 10#15 mm de diâm., interior avermelhado; casa rígida com lenticelas transversais cinéreas; entrenós medianos 5#30 mm de compr. **Folhas** opostas cruzadas, coriáceas *in sicco*, 20#25(#30)× 7#10(#15) mm, curto-pecioladas, oblongo-obovadas, base atenuada, ápice agudo, margem crenulado-entumescida a diminuto fissurada, castanha; 5#6 nervuras visíveis em ambas as faces, nervuras secundárias *in vivo* inconspícuas. **Inflorescência** congesta, axilar, séssil,glomeruloide,1(#3) por axila; 1 par de tríades, sésseis com brácteas persistentes. **Flores** sésseis, tetrâmeras raro trímeras. Botões masculinos claviformes,5 mm de compr.; cálculo 1mm de compr., margem membranácea,eroso-denticulada; pétalas agudas; estames epipétalos, dimorfos, 2 maiores e 2 menores, filetes filiformes, base dilatada; anteras dorsifixas, base cordada ápice apiculado; pistilódio menor que as anteras, frágil, estigma capitado. Botões femininos raros, 4 mm de compr., cilíndricos; pétalas obtusas; estaminódios homodínamos, anteras reduzidas a massas espatuladas; estilete robusto, estigmaexerto, capitado densamente papiloso. **Fruto** não observado

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Rizzini, C.T., s.n., RB, 232712, Rio de Janeiro, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Rizzini, C.T. New or less known Loranthaceae from Brazil and Venezuela. *Ernstia* v. 32, p. 1-16. 1985.

Struthanthus flexicaulis (Mart.) Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus flexicaulis*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus flexicaulis* Mart.
heterotípico *Loranthus anceps* DC.
heterotípico *Loranthus attenuatus* Pohl ex DC.
heterotípico *Loranthus oblongo-ellipticus* Pohl ex DC.
heterotípico *Notanthera anceps* (DC.) G. Don
heterotípico *Notanthera attenuata* (Pohl ex DC.) G. Don
heterotípico *Phthirusa santessoniana* Rizzini
heterotípico *Struthanthus attenuatus* (Pohl ex DC.) Eichler
heterotípico *Struthanthus flexicaulis* var. *maximus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus ibegei* Rizzini
heterotípico *Struthanthus megalopodus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus microstylus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus pusillifolius* Rizzini
heterotípico *Struthanthus rufo-furfuraceus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus staphylinus* var. *palifolius* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s)/mucronado(s)/cuspidado(s); **base** cuneada(s); **forma do limbo** obovada(s)/oblonga(s)/elíptica(s)/curvada(s) em gancho(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** anguloso(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita, herbácea, ramificada, dioica. **Raízes** epicorticais ao longo dos ramos. **Caule** jovem elíptico ou cilíndrico, ápice e folhas jovens em forma de gancho com função tigmotrópica, adulto cilíndrico, volúvel ou lianescente, cinéreo, esverdeado ou enegrecido, glabro, lenticelado ou não; entrenós 1,2-10 × 0,1-0,2 cm. **Folha** oposta cruzada ou alterna, peciolada, glabra, 1,8-4,4 × 0,6-2 cm, elíptica ou obovada, ápice agudo ou mucronulado, com mucron de até 3 mm de compr., base cuneada ou atenuada, margem inteira, lisa, hialina, venação eucamptódroma com nervura mediana saliente na face abaxial, cartáceas ou coriáceas, marrons ou esverdeadas *in sicco*; pecíolo 3-6(-10) × 1 mm. **Inflorescência** racemo de tríades pedunculadas, 1 axilar, 1-4,5 cm de compr., eixo da inflorescência anguloso (rômbico), com 1-6 pares de tríades, decussadas ou subalternas; pedúnculo das tríades 1-3 mm de compr. com brácteas da tríade persistente, deltoides, 0,5 mm de compr., fusionadas formando uma cúpula. **Botão masculino** séssil, obovado a claviforme, 5-6 × 1,5-2 mm; flores masculinas hexâmeras; cálculo íntegro a recortado, 0,3 mm de compr.; pétalas espatulares a oblongo-lineares, reflexas, verdes, cremes a brancas; estames brancos, dimorfos, 3 maiores 3 mm livres e 3 menores 2 mm livres, porção adnada do filete carnosa e espessa; anteras amarelas, bitecas, tetraesporangiadas, dorsifixas, versáteis, conectivo bem desenvolvido, apiculado a obtuso; pistilódio 1,5-2 mm de compr., delgado, cilíndrico com disco nectarífero basal. **Botão feminino** séssil, esverdeado, cilíndrico, 3-4 × 1 mm; flores femininas 5-6-meras; cálculo íntegro, liso, 0,5 mm de compr.; pétalas linear-oblongas, verdes, cremes a brancas; estaminódios dimorfos com anteras estéreis; estilete robusto, 2 × 0,5 mm, estigma capitado, papiloso, disco nectarífero na base; ovário cônico, 0,5 mm de compr. **Fruto** liso, glabro, elipsoide a ovoide, 6-7 × 4 mm, imaturo verde, maduro alaranjado, vermelho a vináceo, *in sicco* enegrecido; endosperma elipsóide, 5 × 4 mm; embrião 4 × 1,5 mm, dicotiledôneo, disco adesivo evidente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências


Nordeste (Maranhão, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

MATERIAL TESTEMUNHO

Trindade, M.R.O., 95, UFRN,  (UFRN00014263), Rio Grande do Norte

Dawson, E. Y. (Dawson, E. Yale/ Dawson, Elmer Yale), 14565, US,  (US01335081), Goiás

R.M. Harley, 27372, HUEFS

Pereira, B. A. S. (Pereira, Benedito Alicio da Silva), 129, US,  (US01335286), Distrito Federal

A.M. Carvalho, 2610, HUEFS (HUEFS0009519), Bahia

Regnell, A. F., III 618, US,  (US01335082), Minas Gerais

Severin, A. E., 865, US,  (US01335083), São Paulo

Struthanthus gracilis (Gleason) Steyerm. & Maguire

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus gracilis*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Phthirusa gracilis* Gleason
heterotípico *Struthanthus chimantensis* Steyerm. & Maguire
heterotípico *Struthanthus cupulifer* Rizzini
heterotípico *Struthanthus gracilis* var. *mucronatus* (Steyerm.) Rizzini
heterotípico *Struthanthus mucronatus* Steyerm.
heterotípico *Struthanthus trujilloi* G. Ferrari ex Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **forma do limbo** elíptica(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** séssil(eis) em espiga(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos





Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

N.C. Bigio, 846, RON,  (RON00007065), Rondônia
Dunsterville, G.C.K., 92492, K,  (K000567892), **Typus**
N.C. Bigio, 846, RB, 591043,  (RB00828855), Rondônia
Marcelo Fragomeni Simon, 955, CEN (CEN00080371), Rondônia
JULIAN A. STEYERMARK, s.n., RB, 223969,  (RB00207979)

BIBLIOGRAFIA

Kazandjián, A. *Struthanthus* (Loranthaceae) variation in Venezuela: a numerical approach. Journal of the Botanical Research Institute of Texas v. 11, p. 391-407. 2017.

Struthanthus marginatus (Desr.) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus marginatus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus marginatus* Desr.
heterotípico *Loranthus citricola* Mart.
heterotípico *Loranthus subrotundus* Pohl
heterotípico *Loranthus vulgaris* Vell.
heterotípico *Struthanthus calobotrys* Eichler
heterotípico *Struthanthus citricola* (Mart.) Mart.
heterotípico *Struthanthus dorothyi* Rizzini
heterotípico *Struthanthus harlingianus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus marginatus* f. *macrobotrys* Eichler
heterotípico *Struthanthus marginatus* f. *macrobotrys* Eichler
heterotípico *Struthanthus marginatus* var. *friburgensis* Rizzini
heterotípico *Struthanthus marginatus* var. *oval-lanceolatus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus nigricans* Eichler
heterotípico *Struthanthus salzmanni* Eichler
heterotípico *Struthanthus subrotundus* (Pohl) G. Don
heterotípico *Struthanthus vulgaris* (Vell.) Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) anguloso(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** antera(s) dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita herbácea, dioica. **Raízes** epicorticais ao longo dos ramos. **Caule** jovem elipsoide a cilíndrico, raro anguloso (romboidal), verde-claro, sem súber; caule adulto pendente ou lianescente, cilíndrico, glabro, lenticelado; entrenós (3,4-)4,3-9,7(-17) x 0,2-0,3(-0,4) cm. **Folha** decussada a subalterna, peciolada, glabra, lâmina ovada, ovado-lanceolada a lanceolada, ápice agudo, longo atenuado a cuspidado, base obtusa a redonda, margem inteira, lisa, hialina, (2-)4-5,7(-6,4) x (0,9-)1,4-3,5 cm, venação obscura, pinada, nervura mediana abaxialmente saliente, *in natura* carnosas com vários tons de verde, *in sicco* subcoriácea a papirácea, enegrecida, castanho-enegrecida a verde-amarronzada; pecíolo (3-)4-8(-9) x 1 mm. **Inflorescência** racemo, 1-2 axilar, (1,6-)2,5-7 cm de compr., eixo da inflorescência anguloso a achatado (romboidal), tríades subsésseis a curto-pedunculadas, (3-)4-9 pares de tríades; pedúnculo 1-3 mm de compr. com brácteas da tríade persistentes, deltoides, 0,8-1,2 mm de compr., sendo a mediana maior, 1-1,2 mm de compr. **Botões masculinos** sésseis, esverdeados, cilíndricos a clavados, (3-)4-6(-8) x 1-1,5 mm; flores masculinas hexâmeras; cálculo íntegro, liso, 0,5 mm de compr.; pétalas lineares a estreito-espatuladas, esverdeadas, alvas a cremes; estames epipétalos, dimorfos, 3 maiores com 2-3 mm livres e 3 menores com 1 mm livres, porção adnada do filete carnosa ondulada; anteras bitecas, tetraesporangiadas, dorsifixas, versáteis, conectivo bem desenvolvido, apiculado a obtuso; pistilódio 3-4 mm de compr. com disco nectarífero basal. **Botões femininos** sésseis, esverdeados a cremes, cilíndricos, 2-4 x 1 mm; flores femininas hexâmeras; cálculo íntegro, liso a denticulado, 0,5 mm de compr.; pétalas lineares, esverdeadas, alvas a cremes; estaminódios dimorfos com anteras estéreis; estilete robusto, 2,5-3 x 0,3-0,4 mm, estigma capitado, papiloso, disco nectarífero na base; ovário cônico, 0,8-1 mm de compr. **Fruto** liso, glabro, elipsoide a ovoide, 7-8(-9) x 3-4(-5) mm, imaturo verde, maduro de cor marrom a alaranjado, *in sicco* enegrecido. **Embrião** elipsoide, 4 x 1 mm, disco adesivo bem desenvolvido ao redor da radícula, 2 cotilédones, elípticos, ápice redondo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)


Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Segadas-Vianna, 3735, US,  (US01335249), Rio de Janeiro

S. de V. A. Pessoa, 842, RB, 511774,  (RB00639576), Rio de Janeiro

F. Segadas-Vianna, 1057, US,  (US01335250), Minas Gerais

Belém, RP, 2182, IAN (IAN128313), Bahia

Oliveira, J.E., 997, IAN

Struthanthus ophiostylus Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s); **forma do limbo** ovada(s)/oblonga(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) glomeriforme(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** cilíndrico(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita herbácea, dioica, glabra, com raízes epicorticais emergindo dos ramos. **Ramos** jovens e adultos cilíndricos pendentes ou escandentes, glabros com lenticelas; entrenós 75#95 × 1,5#3 mm. **Folhas** opostas, decussadas, raro subalternas; lâmina 85#175 × 36#76 mm, oblongas a oblongo-lanceoladas, glabras, cartáceas *in sicco*, ápice agudo a acuminado, base obtusa, margem lisa, inteira; pecíolo 10#13 × 1,5#2 mm; venação cladódroma, conspícua em ambas as faces, nervura mediana proeminente na face abaxial. **Inflorescência** masculina axilar, 1#4 por axila, indeterminada, congesta, formada por dois ou três entrenós, subtendendo de 4#5 tríades, a extrema redução nodal promove a aparência verticilada às tríades; a flor mediana possui pedicelo e brácteas inconspícuos, as flores laterais possuem pedicelo de 0,5 mm de compr., e brácteas presentes de 1 mm de compr. Flor masculina, hexâmera, 3#5 × 1#1,5 mm, cálculo 0,5 mm de compr. com margem irregular; pétalas 4 mm de compr., verdes; estames dimorfos, filamentos adnados às pétalas 1,5 mm de compr. nos maiores; anteras dorsifixas, tetraloculares, 1 mm de compr., conectivo não prolongado; pistilóide presente, 3,5 mm de compr.; grãos de pólen triangular a convexo-triangular em visão polar, elíptico em visão equatorial, sincolpado a parasincolpado, ca. 23 µm, mesocolpo e margo psilado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Klug, 1562, US, **Typus**

O.P. Monteiro, C.A. Mota, 109, INPA, Acre

BIBLIOGRAFIA

Caires, C.S. Nova ocorrência e descrição da flor masculina de *Struthanthus ophiostylus* Kuijt (Loranthaceae). *Natureza Online* v. 16, n. 2, p. 34-36. 2018.

Kuijt, J. Five new species, one new name, and transfers in Neotropical mistletoes (Loranthaceae), *Miscellaneous notes*, 61-68.

Novon v. 23, p. 176-186. 2014.

Struthanthus orbicularis (Kunth) Eichler

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus orbicularis* Kunth
 homotípico *Eichlerina orbicularis* (Kunth) Tiegh.
 homotípico *Notanthera orbicularis* (Kunth) G.Don
 homotípico *Psittacanthus orbicularis* (Kunth) Blume
 heterotípico *Eichlerina elegans* (Mart.) Tiegh.
 heterotípico *Loranthus chordocladus* Oliv.
 heterotípico *Loranthus elegans* Mart.
 heterotípico *Loranthus lucarquensis* Kunth
 heterotípico *Oryctanthus lucarquensis* (Kunth) A.C.Sm.
 heterotípico *Spirostylis chordocladus* (Oliv.) Tiegh.
 heterotípico *Struthanthus chordocladus* (Oliv.) Eichler
 heterotípico *Struthanthus elegans* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Struthanthus hartwegii* (Benth.) Standl.
 heterotípico *Struthanthus lucarquensis* (Kunth) Macbr.
 heterotípico *Struthanthus macrostachyus* Lundell
 heterotípico *Struthanthus melanopotamicus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus rotundatus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente; **forma** anguloso(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/emarginado(s)/mucronado(s)/retuso(s); **base** obtusa(s); **forma do limbo** elíptica(s)/orbicular(es); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 16193, MO

Struthanthus phillyreoides (Kunth) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus phillyreoides* Kunth
 homotípico *Struthanthus phillyraeoides* (Kunth) G. Don
 heterotípico *Loranthus terniflorus* Willd. ex Schult. & Schult.f.
 heterotípico *Struthanthus calophyllus* A.C. Sm.
 heterotípico *Struthanthus dichotrianthus* var. *lasserianus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus dichotrianthus* Eichler
 heterotípico *Struthanthus dissimilis* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus eichlerianus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus giovannae* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus granulatus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus pariensis* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus terniflorus* (Willd. ex Schult. & Schult.f.) Eichler
 heterotípico *Struthanthus yavitensis* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s).
Folha: ápice(s) agudo(s); **base** atenuada(s); **forma do limbo** elíptica(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** actinódroma(s).
Inflorescência: pedúnculo(s) cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **triade** pedunculada(s) em racemo(s) glomeriforme(s).
Flor: antera(s) dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação


Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.L. Fróes, 23662, IAN, Roraima
 s.c., s.n., B (B -W 06946 -02 0), **Typus**
 Fendler, A., 1119, K,  (K000567895), **Typus**
 Fendler, A., 1118, K (K000644350), **Typus**
 Fendler, 1118, P (P00211003), **Typus**
 Fendler, 1118, P (P00210995), **Typus**
 Kappler, 1609, P (P00210996), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Kazandjián, A. A morphometric analysis of *Struthanthus phillyreoides* and *S. dichotrianthus* (Loranthaceae) suggests these represent one single variable species. *Journal of the Torrey Botanical Society* v. 138, n. 1, p. 1-15. 2011.

Kazandjián, A. *Struthanthus* (Loranthaceae) variation in Venezuela: a numerical approach. *Journal of the Botanical Research Institute of Texas* v. 11, p. 391-407. 2017.

Struthanthus podopterus (Cham. & Schltl.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus podopterus* Cham. & Schltl.

homotípico *Passovia podoptera* (Cham. & Schltl.) Kuijt

homotípico *Phthirusa podoptera* (Cham. & Schltl.) Kuijt

heterotípico *Loranthus pterygopus* Mart.

heterotípico *Struthanthus pterygopus* (Mart.) Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** crescimento ereto(s)/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s); **forma do limbo** ovada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venaço** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) alado(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** séssil(eis) em espiga(s). **Flor:** antera(s) dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** cilíndrico(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta ereta a pendente, glabra. **Raízes** epicorticais não observadas. **Caule** jovem e adulto não anguloso (cilíndrico a elipsoide), jovem verde sem súber, adulto cinéreos; entrenós (1-)2,5-6,6 x (0,1-)0,3-0,4 cm. **Folha** decussada, peciolada, glabra, lâmina ovada a elíptica, ápice agudo, acuminado a cuspidado, base obtusa, arredondada a cuneada, margem inteira, lisa, (2-)4,7-8,5 x (1,6-)2,6-4,9 cm; venaço pinada, nervura mediana conspícua na face abaxial, *in sicco* castanho-enebrecidas a verde-amarelo-enebrecidas, cartácea a coriácea; pecíolo 3-7 x 1 mm. **Inflorescência** espiga, 1 por axila, (1-)2-10,4 cm de compr., *in sicco* esverdeadas a castanho-enebrecidas; pedúnculo alado (raro entumescido), (0,9-)2-2,6 x (0,1-)0,4 cm, tríades sésseis, decussadas, 1-9(-20); brácteas persistentes, 2-3 mm de compr. **Botão masculino** séssil, globoso a elipsoide, 2-4 x 1,5 mm; flor masculina, hexâmera, cálculo liso a irregularmente denteado, esverdeado, 0,5-0,8 mm de compr.; pétala elíptica, esverdeada, amarelada a creme, 1-2 mm de compr.; estames cremes, epipétalos, dimorfos, filetes íntegros, cilíndricos, não escavados, 3 maiores 1-1,5 mm de compr., conectivo obtuso, 3 menores 0,8-1 mm de compr., conectivo apiculado; pistilódio 0,8-1,3 mm de compr., cilíndrico, disco nectarífero na base. **Botão feminino** séssil, cilíndrico, 2-4 x 1 mm; flor feminina, hexâmera, cálculo liso, esverdeado, 0,5-0,8 mm de compr.; pétala elíptica a oblonga, esverdeada, amarelada a creme, 1-2 mm de compr.; estaminódios cremes, epipétalos, dimorfos, filetes íntegros, cilíndricos, não escavados, 3 maiores e 3 menores, 0,8-1 mm de compr., anteras estéreis; estilete robusto 1 x 0,4 mm, cilíndrico, disco nectarífero na base, estigma capitado, papiloso. **Fruto** liso, glabro, globoso a elipsoide, 0,6-1,2 x 0,4-0,5 cm, imaturo verde, maduro amarelo-avermelhado, vermelho a preto, *in sicco* escuro. **Embrião** oblongo, 2-7 x 1 mm, disco adesivo pouco desenvolvido, 2 cotilédones, oblongos, ápice redondo

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica




Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Costa T. Alves G. Vieira, 2581, HCF (HCF000024807), Bahia
Bstannart, 1031, HUEFS (HUEFS0071627), Espírito Santo
Bstannart, 1006, HUEFS (HUEFS0071632), Espírito Santo
Barbosa, A, 943, SPF,  (SPF00167684), São Paulo
Lombardi, J.A., 6087, ESA (ESA101701), Minas Gerais
R.C.C. Reis, 274, RB, 391318,  (RB00780001), Rio de Janeiro
C.H.R. de Paula, 576, RB, 564999,  (RB00751652), Pernambuco
Fonseca, MR, 93, ASE (ASE0011068), Sergipe
Gardner, 1336, P (P05368952), Alagoas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Struthanthus podopterus* (Cham. & Schltdl.) G.Don



Figura 2: *Struthanthus podopterus* (Cham. & Schltdl.) G.Don



Figura 3: *Struthanthus podopterus* (Cham. & Schltdl.) G.Don



Figura 4: *Struthanthus podopterus* (Cham. & Schltdl.) G.Don



Figura 5: *Struthanthus podopterus* (Cham. & Schltdl.) G.Don

Struthanthus polyanthus (Mart.) Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus polyanthus*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus polyanthus* Mart.

heterotípico *Struthanthus polyanthus* var. *mattogrossensis* S. Moore

heterotípico *Struthanthus savannae* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) basal(ais). **Caule:** crescimento pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** **ápice(s)** agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **forma do limbo** lanceolada(s)/ovada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésstil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Planta ramificada, pendente, dioica. **Raízes** epicorticais na base da planta. **Caule** jovem elipsoide a cilíndrico, lenticelado, verde a cinéreo; caule adulto cilíndrico, glabro, lenticelado e fissurado; entrenós 2-8,5 × (0,1-)0,2-0,3 cm. **Folha** oposta cruzada ou subalterna, peciolada, glabra, lâmina oblongo-linear, estreito-lanceolada ou elíptica, falcada ou não, coriácea, verde, enegrecida ou castanho-enegrecida *in sicco*, ápice longo-acuminado ou acuminado, base longo-atenuada ou atenuada, margem inteira, lisa, hialina, (4,5-)7-14 × (0,5-)1-2(-4,5) cm, venação evidente, eucamptódroma, nervura mediana abaxialmente saliente; pecíolo (2-)5-8(-10) × 1-1,5 mm. **Inflorescência masculina** racemo, 1 axilar, 3-9 cm de compr., eixo da inflorescência anguloso ou achatado (romboidal), esverdeado, (4-)8-14 pares de tríades pedunculadas, laxas; pedúnculo 2-4 mm de compr. com brácteas da tríade persistentes, deltoides, monomorfas ou dimorfas, 0,8#3 mm de compr. Botões masculinos sésseis, clavados, 5-7 × 1,5-2 mm; flores masculinas 6-8-meras; cálculo íntegro, liso, 0,5 mm de compr.; pétalas lineares a estreito-espataladas, esverdeadas, alvas a cremes; estames epipétalos, dimorfos, 3 maiores com 2,5-3 mm livres e 3 menores com 2 mm livres, porção adnada do filete carnosa; anteras bitecas, tetraesporangiadas, dorsifixas, versáteis, conectivo bem desenvolvido, apiculado a obtuso; pistilódio 2-3 mm de compr. com disco nectarífero basal. **Inflorescência feminina** racemo, 1 axilar, 2-4 cm de compr., eixo da inflorescência anguloso a achatado (romboidal), 3-4 pares de tríades pedunculadas; pedúnculo 2-6 mm de compr. com brácteas da tríade persistentes, deltoides, monomorfas ou dimorfos, 1 mm de compr. Botões femininos sésseis, cilíndricos, 3-6 × 1 mm; flores femininas hexâmeras; cálculo íntegro, liso a denticulado, 0,5-0,8 mm de compr.; pétalas lineares, esverdeadas, alvas, brancas a cremes; estaminódios dimorfos com anteras estéreis ou ausentes; ovário cônico, 1 mm de compr., estilete robusto, esbranquiçado, 2,5-4 × 0,5 mm, estigma capitado, papiloso, disco nectarífero na base. **Fruto** cilíndrico a ovoide, 6-8 × 3-4 mm, alaranjado a vermelho; semente elíptica, 6 × 3 mm; embrião 3-3,5 × 1-2 mm, dicotiledôneo, com disco adesivo evidente.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica




Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 67418, W,  (W20000004429), Minas Gerais
G. Hatschbach, 67418, MBM (MBM217922), Minas Gerais
M.R.V. Zanatta, 1420, RB, 592807,  (RB00835470), Distrito Federal
s.c., s.n., NY,  (NY02220162)
A. Rozza, 485, UB, Mato Grosso

Struthanthus polyrrhizus (Mart.) Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus polyrrhizus*, .

Tem como sinônimo

basônimo *Loranthus polyrrhizus* Mart.
 homotípico *Struthanthus polyrrhizus* var. *polyrrhizus* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Loranthus cuspidatus* Mart.
 heterotípico *Loranthus retusus* Cham. & Schldl.
 heterotípico *Loranthus sellowianus* DC.
 heterotípico *Loranthus staphylinus* Mart.
 heterotípico *Loranthus tetraquetrus* Mart.
 heterotípico *Notanthera sellowiana* (DC.) G.Don
 heterotípico *Struthanthus cuspidatus* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Struthanthus retusus* Blume ex Roem. & Schult.
 heterotípico *Struthanthus sincorensis* Ule
 heterotípico *Struthanthus staphylinus* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Struthanthus tetraquetrus* (Mart.) Mart.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente/pendente(s); **forma** anguloso(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) emarginado(s)/agudo(s)/mucronado(s)/retuso(s)/cuspidado(s); **base** cuneada(s); **forma do limbo** obovada(s)/elíptica(s)/orbicular(es)/curvada(s) em gancho(s); **peciolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) anguloso(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s)/pedunculada(s) em racemo(s) corimbiforme(s). **Flor:** antera(s) dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita herbácea, dioica. **Raízes** epicorticais ao longo dos ramos. **Caule** jovem elíptico a rômbo, adulto escandente, volúvel a pendente, cilíndrico raro rômbo, cinéreo, glabro, lenticelado; entrenós 2,5-5,4(-9,4) x 0,2-0,3 cm. **Folha** decussada a subalterna, peciolada, glabra, lâmina rugosa, obovada a elíptica, ápice arredondado, truncado, retuso a emarginado com múcron, base cuneada a obtusa, margem inteira, lisa, (1,1-)1,9-2,6(-4,3) x (1,7-)2,3-3,9(-4,5) cm, venação pinada com nervura mediana conspícua, *in natura* carnosas verdes, *in sicco* coriáceas, castanho-esverdeadas a castanho-enegrecidas; pecíolo 6-10 x 1-2 mm. **Inflorescência** racemo, ocasionalmente corimbo de tríades pedunculadas, 1 axilar, 2-4,5(-7) cm de compr., eixo da inflorescência anguloso (rômbo), com 3-4(8) pares de tríades, decussadas a subalternas; pedúnculo das tríades 3-5(-7) mm de compr. com brácteas da tríade persistente, deltoides, 2 mm de compr., fusionadas formando uma cúpula. **Botão masculino** séssil, esverdeado, piriforme a claviforme, 4-6 x 1,8-2,5 mm; flores masculinas 6(-7)-meras; cálculo íntegro, liso, 0,3 mm de compr.; pétalas espatulares a oblongo-lineares, reflexas, verdes, cremes a brancas; estames brancos, dimorfos, 3 maiores 2-3 mm livres e 3 menores 1,5-2 mm livres, porção adnada do filete carnosa e rugosa; anteras bitecas, tetraesporangiadas, dorsifixas, versáteis, conectivo bem desenvolvido, apiculado a obtuso; pistilódio 3 mm de compr., delgado, cilíndrico com disco nectarífero basal. **Botão feminino** séssil, esverdeado, cilíndrico, 5-6 x 1,5-2 mm; flores femininas 6(-7)-meras; cálculo íntegro, liso, 0,5 mm de compr.; pétalas linear-oblongas, verdes, cremes a brancas; estaminódios dimorfos com anteras estéreis; estilete robusto, 3-4 x 0,1-0,2 mm, estigma capitado, papiloso, disco nectarífero na base; ovário cônico, 1,5-2 mm de compr. **Fruto** liso, glabro, elipsoide a ovoide, 6-8 x 4-5 mm, imaturo verde, maduro alaranjado, vermelho a vináceo, *in sicco* enegrecido. **Embrião** não analisado.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Tocantins)


Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, M.M.da, 435, HUEFS (HUEFS0046886), Bahia

J.P.Souza et. al., 10958, RB, 585872,  (RB00812417), Ceará

Silva, M.M.da, 373, HUEFS (HUEFS0045343), Bahia

R. Schnell, 9444, P (P05065875)

Struthanthus prancei Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** crescimento ereto(s)/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** aguda(s)/atenuada(s); **forma do limbo** lanceolada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** presente(s) axilar(es) séssil(eis)/presente(s) pedunculada(s); **tríade** ausente(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 29023, MO, Amazonas, **Typus**

G.T. Prance, 29023, UC, Amazonas, **Typus**

Struthanthus rhynchophyllus Eichler

Tem como sinônimo

homotípico *Eichlerina rhynchophylla* (Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Eichlerina vulgaris* (Mart.ex Eichler) Tiegh.
 heterotípico *Struthanthus martianus* Dettke & Waechter
 heterotípico *Struthanthus volubilis* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus vulgaris* Mart. ex Eichler

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** crescimento ereto(s)/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/aguda(s); **forma do limbo** ovada(s)/oblonga(s)/elíptica(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) corimbiforme(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s)/decídua(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** presente(s); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas heliófitas. **Raízes** epicorticais ausentes, sistema haustorial hipertrofiado, atingindo até 5 cm de diâm. **Caules** eretos, pendentes após crescimento; ramos jovens circulares ou elipsoidais em seção transversal; ramos adultos circulares; entrenós 2-8 x 0,3-0,7 cm; nós engrossados; superfície lisa a estriada, esbranquiçada; lenticelas frequentemente visíveis nos ramos apicais, circulares a elípticas, maiores e alongadas nos ramos basais. **Folhas** coriáceas, opostas, eventualmente subopostas, elípticas, oblongas ou ovadas, folhas jovens não hamato-curvadas, 4-12 x 1,2-7 cm; base aguda ou obtusa, decurrente; ápice agudo, acuminado; superfície adaxial lustrosa; nervação pinada, nervura principal conspícua, nervuras secundárias normalmente visíveis; pecíolo 5-11 mm de compr. **Inflorescências** laterais, 1-5 por axila, racemos, com pedúnculo de 0,5-1,5 cm de compr.; brácteas decíduas; tríade sem cúpula, com pedúnculo de 0,3-1 cm de compr.; flores da tríade pedunculadas. **Flores estaminadas** 5-6 mm de compr., cálcico 0,5-1 mm de compr., pétalas 4-5 x 0,7 mm, coloração esverdeada, filete carnoso, anteras ca. 2 x 1 mm, pistilódio presente. **Flores pistiladas** 5-6 mm de compr., cálcico 1-2 mm de compr., pétalas 3-5 x 0,5 mm, estilete reto, estigma levemente trilobado.

COMENTÁRIO

Struthanthus rhynchophyllus é encontrada em ambiente de Mata Atlântica, desde Santa Caratina até o Espírito Santo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Gaudichaud, C., 571, P, Rio de Janeiro

Struthanthus rotundifolius (A.St.-Hil.) Kostel.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus rotundifolius* A.St.- Hil.
homotípico *Struthanthus rotundifolius* (A.St.-Hil.) G.Don
heterotípico *Loranthus confertus* Mart.
heterotípico *Loranthus glomeratus* Mart.
heterotípico *Struthanthus confertus* var. *pernodosus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus confertus* (Mart.) Mart.
heterotípico *Struthanthus glomeratus* (Mart.) G.Don
heterotípico *Struthanthus tenuicaulis* Ule

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente; **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s)/retuso(s); **base** obtusa(s)/aguda(s); **forma do limbo** ovada(s)/elíptica(s)/orbicular(es); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** séssil(eis) glomeriforme(s)/pedunculada(s) em racemo(s) glomeriforme(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita, herbácea, ramificada, dioica. **Raízes** epicorticais ao longo dos ramos. **Caule** jovem com ápice não volúvel, elipsoide a cilíndrico, lenticelado, com súber castanho em placas; caule adulto lianescente, cilíndrico, glabro, lenticelado e fissurado; entrenós 3-10 × 0,1-4 cm. **Folha** oposta cruzada a subalterna, peciolada, glabra, lâmina ovada ou largo-elíptica, papirácea, verde, enegrecida a castanho-enegrecida *in sicco*, ápice agudo, base obtusa a redonda, margem inteira, lisa, hialina, 4,7-5 × 3-3,5 cm, venação evidente, eucamptódroma, nervura mediana abaxialmente saliente; pecíolo 10 × 1 mm. **Inflorescência masculina** 2 tríades pedunculadas, 1#2 axilar, 1-1,5 cm de compr., pedúnculo da inflorescência cilíndrico, coberto de súber castanho, 2-4 × 1,5mm; pedúnculo das tríades cilíndricos, com súber castanho, 1-2 x 1 mm, com brácteas da tríade persistentes, com súber castanho, deltoides, monomorfas, formando cúpula, 1 mm de compr. Botões masculinos sésseis, clavados, 5 mm; flores masculinas hexâmeras; cálculo íntegro, liso a denticulado, 0,5 mm de compr.; pétalas lineares, esverdeadas, alvas, brancas a cremes; estames dimorfos com anteras, versáteis, 1mm de compr.; pistilódio presente, disco nectarífero na base. **Inflorescência feminina** 2(-3) tríades pedunculadas, 1#2 axilar, 1-1,5 cm de compr., pedúnculo da inflorescência cilíndrico, coberto de súber castanho, 3-5 x 1,5mm; pedúnculo das tríades cilíndricos, com súber castanho, 2-4 x 1 mm, com brácteas da tríade persistentes, com súber castanho, deltoides, monomorfas, formando cúpula, 1 mm de compr. Botões femininos sésseis, cilíndricos, mm; flores femininas hexâmeras; cálculo íntegro, liso a denticulado, 4 mm de compr.; pétalas lineares, esverdeadas, alvas, brancas a cremes; estaminódios dimorfos com anteras estéreis ou ausentes; ovário cônico, 1 mm de compr., estilete robusto, esbranquiçado, mm, estigma capitado, papiloso, disco nectarífero na base. **Fruto** cilíndrico a ovoide, 5-6 × 3-3,5 mm, alaranjado a vermelho.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Sudeste (São Paulo)

Struthanthus salicifolius (Mart.) Mart.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus salicifolius* Mart.

homotípico *Phthirusa salicifolia* (Mart.) G. Don

heterotípico *Loranthus salicifolius* Cham. & Schtdl.

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) ausente(s). **Caule:** crescimento ereto(s)/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** atenuada(s); **forma do limbo** lanceolada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) ausente(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** séssil(eis) em espiga(s). **Flor:** antera(s) dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** pentâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 5580, NY,  (NY00906959), Minas Gerais

L. Kollmann, 2632, HUEFS (HUEFS0072518), Espírito Santo

Rizzini, C.T., 350, RB

A.M. Amorim, 6970, NY,  (NY01240798), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Struthanthus salicifolius* (Mart.) Mart.



Figura 2: *Struthanthus salicifolius* (Mart.) Mart.



Figura 3: *Struthanthus salicifolius* (Mart.) Mart.



Figura 4: *Struthanthus salicifolius* (Mart.) Mart.

Struthanthus spathulatus Rizzini

Tem como sinônimo

heterotípico *Struthanthus sessiliflorus* Kuijt

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente; **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s)/mucronado(s); **base** atenuada(s); **forma do limbo** obovada(s)/elíptica(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) glomeriforme(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas, heliófitas. **Raízes** epicorticais presentes, haustórios secundários se desenvolvendo no contato dos ramos com o hospedeiro. **Caules** pendentes com ápices volúveis, flageliformes, frequentemente vários ramos enrolados em torno de si; circulares em seção transversal, ramos adultos circulares; entrenós 2-10 x 0,3-0,5 cm; superfície lisa, verde; lenticelas visíveis nos ramos basais, circulares. **Folhas** carnosas, opostas ou subopostas, elípticas ou obovadas, folhas jovens não hamato-curvadas, 2-5 x 1-2,5 cm; base aguda, decurrente; ápice agudo ou obtuso, convexo ou arredondado, mucronado; nervação pinada, nervura principal conspicua na face abaxial, nervuras secundárias não visíveis; pecíolo 5-6 mm compr. **Inflorescências** laterais, normalmente uma por axila, corimbos sésseis; brácteas persistentes; tríade com cúpula, flores da tríade sésseis; pedúnculo principal da inflorescência ca. 1 mm compr., pedúnculos secundários 1-3 mm compr. **Flores estaminadas** 4-5 mm compr., cálculo ca. 0,5 mm compr., pétalas 3,5-4,5 x 0,7 mm, coloração esverdeada ou castanha, filete carnoso, anteras ca. 1,5 x 0,8 mm, pistilódio ausente. **Flores pistilidas** 4-5 mm compr., cálculo 1-2 mm compr., pétalas 3-4 x 0,4 mm, estilete reto, estigma levemente trilobado. **Frutos** 6-8 x 4-5 mm, oblongos, maduros de coloração preta. **Semente** ca. 5 x 4 mm.

COMENTÁRIO

Struthanthus spathulatus é endêmica do Brasil, ocorrendo em áreas de Floresta Ombrófila Densa e Ombrófila Mista. É reconhecida pelos ramos com ápice volúveis e cilíndricos, folhas obovadas não hamato-curvadas, e inflorescência sésseis corimboides e congestas nas axilas foliares. É próxima de *Struthanthus uraguensis*, mas esta possui inflorescência racemosa pedunculada.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., s.n., SP, 32491, São Paulo, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Dettke, G.A. & Waechter, J.L. Estudo taxonômico das ervas-de-passarinho da Região Sul do Brasil: I. Loranthaceae e Santalaceae. *Rodriguésia* v. 65, p. 939-953. 2014.

Struthanthus syringifolius (Mart.) Mart.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus syringifolius*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus syringifolius* Mart.
 homotípico *Struthanthus syringaeifolius* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Loranthus longipedunculatus* Mart.
 heterotípico *Loranthus thyrsoiflorus* Cham. & Schltdl.
 heterotípico *Phthirusa hippocrateoides* Steyerem. & Maguire
 heterotípico *Phthirusa ptariana* Steyerem.
 heterotípico *Psittacanthus thyrsoiflorus* (Cham. & Schltdl.) G. Don
 heterotípico *Struthanthus heterophyllus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus longiflorus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus longipedunculatus* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Struthanthus syringifolius* var. *longipedunculatus* (Mart.) Eichler
 heterotípico *Struthanthus syringifolius* var. *paniculatus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus thyrsoiflorus* (Cham. & Schltdl.) Kuijt
 heterotípico *Struthanthus translucens* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus triceps* Klotzsch

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) basal(ais)/ausente(s). **Caule:** crescimento ereto(s)/pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** atenuada(s)/cuneada(s); **forma do limbo** elíptica(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** pedúnculo(s) anguloso(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** antera(s) dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hábito ereto a pendente. **Raízes** epicorticais não observadas. **Caule** jovem elipsoide, verde-claro a verde-amarelado, sem súber; caule adulto cilíndrico a anguloso (quadrático), cinéreo, lenticelado; entrenós (1,2-)3,5-4,6(-7) x 0,3-0,5(-0,6) cm. **Folha** decussada, peciolada, glabra, lâmina elíptica a ovada, ápice acuminado a cuspidado, base cuneada, obtusa a arredondada, margem inteira, lisa, às vezes, hialina, (4,5-)7,0-8,5(-10,2) x (2-)3,1-4,2(-6,3) cm, venação penínérvea, nervura principal abaxialmente saliente da base ao ápice da folha, *in natura* carnosa a crassa, verde a verde-amarelada, *in sicco* coriácea, castanho-amarelada a castanho-enegrecida; pecíolo 1-1,5(-2,3) x 0,1-0,2 cm. **Inflorescência** racemo, 1 axilar, (1,7-)2,6-7,1(-23,2) cm. de compr., eixo da inflorescência anguloso a achatado (romboidal), porção basal 1,4-2 cm de compr., 6-10 pares de tríades, decussadas, pedunculadas; pedúnculo 1-3(-6) x 1 mm, anguloso; brácteas da tríade persistentes, naviculares côncavas a deltoides, formando uma cúpula, bráctea mediana maior ca. 2 mm de compr., laterais menores 1-1,5 mm de compr. **Botão masculino** sésil, esverdeado a amarelado, clavado, 5-9 x 2 mm; flores masculinas hexâmeras; cálculo íntegro, liso a dentado, 0,5 mm de compr.; pétalas lineares a estreito-espatuladas, brancas, amarelo-esverdeadas, amarelas a alaranjadas, ca. 7 mm de compr.; androceu epipétalo, dimorfo, 3 maiores ca. 4 mm de compr. livres e 3 menores com 3-3,5 mm de compr. livres, porção adnada do filete carnosa ondulada; anteras ca. 1 mm de compr., castanhas, bitecas, tetrasporangiadas, dorsifixas, versáteis, conectivo bem desenvolvido, apiculado a obtuso; pistilódio ca. de 5 mm de compr. com disco nectarífero basal. **Botão feminino** sésil, esverdeado a amarelado, cilíndricos, ca. 7 x 1 mm; flores femininas hexâmeras; cálculo íntegro, liso, 0,5 mm de compr.; pétalas lineares brancas, amarelo-esverdeadas, amarelas a alaranjadas; estaminódios dimorfos com anteras estéreis; estilete cilíndrico robusto, ca. 5 x 0,8 mm, disco nectarífero basal, estigma capitado a globoso, papilado; ovário cônico, 1,8-2 x 1,5-1,8 mm. **Fruto** liso, glabro, elipsoide, 8-13 x 4-8 mm, imaturo verdes, maduro amarelo com base laranja, *in sicco* enegrecido. **Embrião** não analisado.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)


Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)


MATERIAL TESTEMUNHO

C. Ferreira, 9570, NY

s.c., s.n., NY,  (NY02220293)

L. Riedel, 2784, US,  (US01335079), Santa Catarina

B.C. PASSOS, 18, RB, 179004,  (RB00208220)

J.M. PIRES, 14184, RB, 169344,  (RB00208440), Roraima

Moro, M.F., s.n., HUEFS (HUEFS0147264), Ceará

Vieira, M. G., 1043, US,  (US01335259), Rondônia

Struthanthus taubatensis Eichler

Tem como sinônimo

heterotípico *Phthirusa organensis* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus andersonii* Kuijt
 heterotípico *Struthanthus glomeriflorus* Eichler
 heterotípico *Struthanthus hamatilis* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus hoehnei* K.Krause
 heterotípico *Struthanthus involucratus* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus jatibocensis* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus maricensis* Rizzini ex Profice
 heterotípico *Struthanthus planaltinae* var. *elongatipes* Rizzini
 heterotípico *Struthanthus planaltinae* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento pendente(s); **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) agudo(s)/acuminado(s); **base** obtusa(s)/cuneada(s); **forma do limbo** lanceolada(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** séssil(eis) glomeriforme(s)/pedunculada(s) em racemo(s) glomeriforme(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** livre(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) séssil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Hemiparasita herbácea, ramificada, dioica. **Raízes** epicorticais ao longo dos ramos. **Caule** jovem com ápice não volúvel, elipsoide a cilíndrico, lenticelado, cinéreo; caule adulto pendente ou lianescente, cilíndrico, glabro, lenticelado e fissurado; entrenós 3-5,5 × 0,2-0,5 cm, nós pouco entumescidos. **Folha** oposta cruzada a subalterna, peciolada, glabra, lâmina lanceolada, papirácea, verde, enegrecida a castanho-enegrecida *in sicco*, ápice agudo ou longo atenuado, base obtusa ou cuneada, margem inteira, lisa, hialina, 9-11,5 × 3-4 cm, venação evidente, eucamptódroma, nervura mediana abaxialmente saliente; pecíolo 8-10 × 1 mm. **Inflorescência masculina** racemo, axilar, cm de compr., eixo da inflorescência anguloso a achatado (romboidal), esverdeado, pares de tríades pedunculadas, laxas; pedúnculo mm de compr. com brácteas da tríade persistentes, deltoides, monomorfas a dimorfas, mm de compr. Botões masculinos sésseis, clavados, mm; flores masculinas hexâmeras; cálculo íntegro, liso, mm de compr.; pétalas lineares a estreito-espatuladas, esverdeadas, alvas a cremes; estames epipétalos, dimorfos, 3 maiores com mm livres e 3 menores com mm livres, porção adnada do filete carnosa; anteras bitecas, tetraesporangiadas, dorsifixas, versáteis, conectivo bem desenvolvido, apiculado a obtuso; pistilódio mm de compr. com disco nectarífero basal. **Inflorescência feminina** 2(-3) tríades sésseis, 1#4 axilar, 0,7-1,5 cm de compr., pedúnculo da inflorescência cilíndrico, coberto de súber castanho, 2-5 × 1,5mm; brácteas da tríade persistentes, com súber castanho, deltoides, monomorfas, formando cúpula, 1-2 mm de compr. Botões femininos sésseis, cilíndricos, 4-5x1 mm; flores femininas hexâmeras; cálculo íntegro, liso a denticulado, 0,5 mm de compr.; pétalas lineares, esverdeadas, alvas, brancas a cremes; estaminódios dimorfos com anteras estéreis ou ausentes; ovário cônico, 0,5-1,5 mm de compr., estilete robusto, esbranquiçado, 3-4 mm, estigma capitado, papiloso, disco nectarífero na base. **Fruto** cilíndrico a ovoide, 5-6 × 3,5-4 mm, alaranjado a vermelho; semente elíptica, 4 × 2,5 mm; embrião dicotiledôneo, 3 × 1-1,5 mm, com disco adesivo.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Netto, L., s.n., RB, 67495

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Struthanthus taubatus* Eichler



Figura 2: *Struthanthus taubatus* Eichler

Struthanthus uraguensis (Hook. & Arn.) G. Don

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Struthanthus uraguensis*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus uraguensis* Hook. & Arn.
heterotípico *Loranthus radicans* Cham. & Schltdl.
heterotípico *Notanthera radicans* (Cham. & Schltdl.) G. Don
heterotípico *Struthanthus complexus* Eichler
heterotípico *Struthanthus llanensis* A.R. Leal
heterotípico *Struthanthus pentamerus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus radicans* (Cham. & Schltdl.) Blume
heterotípico *Struthanthus rojasianus* Rizzini
heterotípico *Struthanthus uraguensis* var. *brevipedunculatus* Chodat & Hassl.
heterotípico *Struthanthus uraguensis* var. *stylandrus* Rizzini

DESCRIÇÃO

Raiz: adventícia(s) nos entrenó(s). **Caule:** crescimento preênsil ou escandente; **forma** cilíndrico(s); **indumento** ausente(s) glabro(s). **Folha:** ápice(s) obtuso(s)/agudo(s)/mucronado(s); **base** aguda(s); **forma do limbo** obovada(s)/elíptica(s); **pecíolo(s)** presente(s); **venação** eucamptódroma(s). **Inflorescência:** **pedúnculo(s)** cilíndrico(s); **mônade(s)** ausente(s); **tríade** pedunculada(s) em racemo(s) laxo(s). **Flor:** **antera(s)** dorsifixa(s); **bráctea(s)** formando cúpula(s); **corola** hexâmera(s); **filete(s)** cilíndrico(s); **forma do botão-floral** claviforme(s); **pedicelo(s)** ausente(s) sésil(eis); **sexualidade** unissexual(ais).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Ervas hemiparasitas sobre ramos de angiospermas, heliófitas. **Raízes** epicorticais presentes, haustórios secundários se desenvolvendo no contato dos ramos com o hospedeiro ou os próprios ramos. **Caules** pendentes com ápices volúveis, flageliformes, frequentemente vários ramos enrolados em torno de si; circulares ou elípticos em seção transversal, ramos adultos cilíndricos; entrenós 2-7 x 0,2-0,5 cm; superfície lisa, verde; lenticelas visíveis nos ramos basais, circulares ou alongadas. **Folhas** carnosas, opostas, frequentemente subopostas, elípticas ou obovadas, folhas jovens não hamato-curvadas, 2-4 x 0,8-1,5 cm; base aguda, decurrente; ápice agudo ou obtuso, convexo ou arredondado, mucronado; nervação pinada, nervura principal conspícua na face abaxial, nervuras secundárias não visíveis; pecíolo 5-6 mm compr. **Inflorescências** laterais, 1-6 por axila, racemos; brácteas persistentes; tríade com cúpula, flores da tríade sésseis; pedúnculo principal da inflorescência 0,5-2 cm compr., pedúnculos secundários de 0,5-1 cm compr. **Flores estaminadas** 4-6 mm compr., cálculo ca. 0,5 mm compr., pétalas 3,5-5,5 x 0,8 mm, coloração esverdeada ou castanha, filete carnoso, anteras ca. 1,5 x 0,8 mm, pistilódio ausente. **Flores pistiladas** 4-5 mm compr., cálculo 1-2 mm compr., pétalas 3-4 x 0,4 mm, estilete reto, estigma levemente trilobado. **Frutos** 7-10 x 5-6 mm, oblongos, maduros de coloração preta ou bicolores, vermelhos na base e ápice. **Semente** ca. 6 x 4 cm.

COMENTÁRIO

Struthanthus uraguensis ocorre na Argentina e no Uruguai, e no Brasil em ambientes de Floresta Atlântica, Cerrado, Amazônia e Pampa. É reconhecida pelos ramos cilíndricos, com grande emaranhados sobre os próprios ramos, as folhas geralmente elípticas e as inflorescências são racemo.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas


Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., US,  (US01335080), **Typus**

Dettke, G.A., 114, ICN

Schwirkowski, P, 1115, FURB (FURB48488), Santa Catarina

Schwirkowski, P, 1071, FURB (FURB48446), Santa Catarina

Schwirkowski, P., 1071, RB,  (RB01385921), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Struthanthus uraguensis* (Hook. & Arn.) G.Don



Figura 2: *Struthanthus uraguensis* (Hook. & Arn.) G.Don



Figura 3: *Struthanthus uraguensis* (Hook. & Arn.) G.Don



Figura 4: *Struthanthus uraguensis* (Hook. & Arn.) G.Don



Figura 5: *Struthanthus uraguensis* (Hook. & Arn.) G.Don



Figura 6: *Struthanthus uraguensis* (Hook. & Arn.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

Dettke, G.A. & Waechter, J.L. Estudo taxonômico das ervas-de-passarinho da Região Sul do Brasil: I. Loranthaceae e Santalaceae. *Rodriguésia* v. 65, p. 939-953. 2014.

Tripodanthus (Eichler) Tiegh.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Tripodanthus*, *Tripodanthus acutifolius*.

COMO CITAR

Caires, C.S., Dettke, G.A. 2020. *Tripodanthus* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8724>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Phrygilanthus* Eichler

DESCRIÇÃO

Ervas perenes; monóico-monoclinas; hemiparasitas sobre ramos e/ou raízes de angiospermas, heliófitas ou esciófitas. **Raízes** epicorticais presentes ou não, cilíndricas, formando haustórios secundários ou preênseis. **Caulis** pendentes ou volúveis; ramos jovens quadrangulares, elipsóides ou circulares em seção transversal, ramos adultos circulares; superfície áspera ou fissurada, lenticelas visíveis ou não. **Folhas** coriáceas ou carnosas; simples; sésseis ou pecioladas; opostas ou alternas; presença ou ausência de lenticelas na face abaxial; nervuras pinadas visíveis ou somente a nervura principal visível. **Inflorescências** laterais ou terminais; racemos; cima como unidade floral básica, uma flor terminal e duas profílores opostas, formando uma tríade; base da cima com uma pequena bráctea, persistente ou caduca; flores laterais com brácteas normalmente caducas. **Botões** florais longos, com a porção apical reta. **Flores** entomófilas; aromáticas; 1-3 cm compr.; actinomorfas; pedunculadas; um cálculo provavelmente de origem profilar envolve a base da flor; corola dialipétala hexâmera, pétalas valvares alongadas, reflexas na antese, coloração vermelha ou branca; lígula presente ou ausente na base interna da pétala; androceu com 6 estames epipétalos, heterodínamos, filetes delgados, geralmente mesma cor da pétala, anteras tetrasporangiadas, dorsifixas, versáteis, deiscência rimosa, grãos de pólen trisincopados, exina psilada próximo das aberturas e baculada nos intercolpos; gineceu com ovário ínfero, tricarpelar, rudimentos seminiais ategumentados, com crescimento intrusivo no estilete, disco nectarífero na base do estilete, estilete reto, estigma globoso. **Frutos** pomídeos viscidosos; globosos ou obovoides; epicarpo coriáceo; frutos maduros de coloração preta ou vermelha; viscina envolvendo o pólo radicular. **Semente** única; ategumentada; endosperma presente; embrião reto, dois cotilédones.

COMENTÁRIO

Tripodanthus é composto por apenas três espécies que ocorrem na América do Sul (Kuijt 2015). *Tripodanthus belmirensis* Roldán & Kuijt é endêmica da Colômbia; *Tripodanthus flagellaris* (Cham. & Schldtl.) Tiegh. ocorre no Uruguai e Argentina e *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh. é a espécie com distribuição mais ampla, ocorrendo desde a Venezuela até a região central da Argentina, de onde se estende para o Uruguai, Sul do Brasil e para o norte até a Bahia (Roldán & Kuijt 2005, Amico et al. 2012; Kuijt 2015).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Amico, G.C.; Vidal-Russel, R.; Garcia, M.A.; Nickrent, D.L. Evolutionary history of the South American mistletoe *Tripodanthus* (Loranthaceae) using nuclear and plastid markers. *Systematic Botany* v. 37, p. 218-225. 2012.
- Dettke, G.A. & Waechter, J.L. Estudo taxonômico das ervas-de-passarinho da Região Sul do Brasil: I. Loranthaceae e Santalaceae. *Rodriguésia* v. 65, n. 4, p. 939-953. 2014.
- Kuijt, J. Loranthaceae. *In*: Kubitzki, K. (ed.), *The Families and Genera of Vascular Plants*. vol. 12. Switzerland: Springer, pp. 73-120. 2015.
- Roldán, F.J.; Kuijt, J. A new, red-flowered species of *Tripodanthus* (Loranthaceae) from Colombia. *Novon* v. 15, p. 207-209. 2005.

Tripodanthus acutifolius (Ruiz & Pav.) Tiegh.

Tem como sinônimo

basiônimo *Loranthus acutifolius* Ruiz & Pav.
 homotípico *Phrygilanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Eichler
 homotípico *Psittacanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) G.Don
 homotípico *Struthanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) G.Don
 heterotípico *Gaiadendron eugenioides* (Kunth) G.Don
 heterotípico *Loranthus albiflorus* Hook.
 heterotípico *Loranthus eugenioides* Kunth
 heterotípico *Loranthus ligustrifolius* Willd. ex Schult. & Schult.f.
 heterotípico *Loranthus ligustrinus* Willd. ex Schult. & Schult.f.
 heterotípico *Loranthus multiflorus* Willd. ex Schult. & Schult.f.
 heterotípico *Loranthus odoriferus* Vell.
 heterotípico *Loranthus oxyphyllus* Pohl
 heterotípico *Loranthus patens* Mart.
 heterotípico *Loranthus pereskiaefolius* Willd. ex Schult. & Schult.f.
 heterotípico *Loranthus suaveolens* Kunth
 heterotípico *Notanthera ligustrina* (Willd. ex Schult. & Schult.f.) G.Don
 heterotípico *Notanthera oxyphylla* (Pohl ex DC.) G. Don
 heterotípico *Notanthera suaveolens* (Kunth) G.Don
 heterotípico *Phrygilanthus acuti f. lius subsp. eugenioides* Rizzini
 heterotípico *Phrygilanthus acuti f. lius subsp. eugenioides* Rizzini
 heterotípico *Phrygilanthus acutifolius* subsp. *coriaceus* Rizzini
 heterotípico *Phrygilanthus acutifolius* subsp. *eugenioides* (Kunth) Rizzini
 heterotípico *Phrygilanthus bolivianus* Engl.
 heterotípico *Phrygilanthus eugenioides* (Kunth) Eichler
 heterotípico *Phrygilanthus ligustrinus* (Willd. ex Schult. & Schult.f.) Eichler
 heterotípico *Phrygilanthus repens* Patsch.
 heterotípico *Phrygilanthus suaveolens* (Kunth) Eichler
 heterotípico *Struthanthus patens* (Mart.) Mart.
 heterotípico *Tripodanthus eugenioides* (Kunth) Tiegh.
 heterotípico *Tripodanthus ligustrinus* (Willd. ex Schult. & Schult.f.) Tiegh.
 heterotípico *Tripodanthus suaveolens* (Kunth) Tiegh.

DESCRIÇÃO

Hemiparasitas herbáceas sobre ramos e raízes de angiospermas, heliófitas. **Raízes** epicorticais presentes, formando haustórios secundários no contato com o hospedeiro. **Caules** pendentes; ramos jovens elipsoidais a circulares em seção transversal, ramos adultos circulares, até 6 cm diâm.; entrenós 15 x 0,5-1 cm; superfície fissurada, lenticelas circulares ou elípticas. **Folhas** coriáceas, opostas, elípticas, oblongas ou ovadas, 4-15 x 2-6 cm, presença de lenticelas na face abaxial, circulares; base aguda ou obtusa, decurrente; ápice agudo, convexo ou acuminado, mucronado; nervação pinada, a nervura principal conspícua, as secundárias inconspícuas; pecíolo 1-1,5 cm compr. **Inflorescências** laterais e terminais, racemos, geralmente duas ou mais por axila; brácteas caducas; flores da tríade pedunculadas; pedúnculo principal 2-3 cm compr., os secundários 0,8-1,2 cm compr.. **Botões** florais 1-1,5 cm compr., retos, ápice agudo; cálculo ca. 3 mm compr.; pétalas de coloração amarela ou branca, 0,8-1,3 x 0,15 mm, lígula ausente; estames heterodínamos, anteras ca. 2 x 1 mm; estilete ca. 1,2 cm compr. **Frutos** 9-12 x 5-6 mm, oblongos, maduros de coloração preta. **Semente** 8-10 x 4-5 mm.

COMENTÁRIO

Tripodanthus acutifolius é a única espécie do gênero que ocorre no Brasil; distribui-se pelo Cerrado, Floresta Atlântica e Pampa. É comum em áreas de Floresta Ombrófila Mista, outras áreas florestais e ribeirinhas do Pampa; é pouco frequente em Floresta Ombrófila Densa e Floresta Estacional. Foram observados no Pampa os maiores indivíduos da espécie, que se destaca muito na

vegetação durante a época de florada. Embora germine exclusivamente sobre ramos dos hospedeiros, após o estabelecimento são produzidas raízes epicorticais que podem parasitar outros ramos ou crescerem até o solo e estabelecer novas conexões com as raízes do hospedeiro ou de outras espécies das proximidades. Eventualmente a conexão primária é perdida e a espécie assume aspecto arbustivo ou arbóreo, cujo crescimento em espessura dos caules permite a autossustentação, porém sem perder as conexões haustoriais, de modo que a espécie permanece hemiparasita. É generalista quanto aos hospedeiros, ocorrendo em espécies exóticas e nativas. Floresce e frutifica entre novembro e julho. Reconhecida pelas folhas coriáceas com ápice agudo, face adaxial da folha com lenticelas, tríades pedunculadas e flores pediceladas, perfeitas com pétalas alvas muito odoríferas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Hemiparasita

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Manguezal, Restinga

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 8763, UB, Distrito Federal

M. Sobral, 15228, HUFSJ, 4386,    (HUFSJ004386), Minas GeraisH.S. Irwin, 22035, HUFSJ, 4386,  (HUFSJ004386), NY,  (NY01022177), Minas GeraisStannard, BL, 1016, SPF,  (SPF00141314), Espírito Santo

O.S. Ribas, 7180, FURB (FURB28043)

Andrade, M.J.G., 368, HUEFS, Bahia

s.c., s.n., NY,  (NY02220286)s.c., s.n., NY,  (NY02220161)s.c., s.n., NY,  (NY02220159)

L.P. Queiroz, s.n., HUEFS (HUEFS0128713), Bahia

M.L.S. Guedes, 23599, ALCB (ALCB000817), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 2: *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 3: *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 4: *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 5: *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 6: *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh.



Figura 7: *Tripodanthus acutifolius* (Ruiz & Pav.) Tiegh.

BIBLIOGRAFIA

Dettker, G.A. & Waechter, J.L. Estudo taxonômico das ervas-de-passarinho da Região Sul do Brasil: I. Loranthaceae e Santalaceae. *Rodriguésia* v. 65, p. 939-953. 2014.